



**Liliana Isabel Jesus
Sarilho**

**A Polissemia na Aprendizagem da Língua
Portuguesa no 2.º CEB**



Universidade de Aveiro Departamento de Educação
2012

**Liliana Isabel Jesus
Sarilho**

A Polisssemia na Aprendizagem da Língua Portuguesa no 2.º CEB

Relatório Final apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico realizado sob a orientação científica da Doutora Maria Helena Ançã, Professora Associada com Agregação, do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro

Dedico aos meus pais e ao meu avô João com muita saudade.

o júri

Presidente

Doutor Rui Marques Vieira
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Doutora Maria Helena Serra Ferreira Ançã
Professora Associada com Agregação da Universidade de Aveiro

Doutora Rosa Lúcia Torres do Couto Coimbra e Silva
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Agradecimentos

Quero expressar o meu agradecimento a todos aqueles que estiveram presentes sempre que precisei, para que o desenvolvimento deste Relatório fosse possível:

À minha orientadora, Professora Doutora Maria Helena Ançã, pelo rigor, espírito crítico, motivação, apoio e disponibilidade que me dispensou ao longo deste percurso.

A todos os professores que permitiram o desenvolvimento do estudo e aos alunos que nele colaboraram.

À Sofia que sempre partilhou comigo as alegrias, os conhecimentos e as dúvidas.

A todos os meus familiares que sempre me demonstraram amor, carinho e ajuda: aos meus padrinhos, às minhas primas, aos meus avós, à minha avó, Clara, pelo amor e pela dedicação que tem por mim.

Ao Eduardo, por ter aceitado caminhar comigo nesta aventura com alegria e carinho.

Em especial, aos meus pais, Alberto e Fernanda, pelos extraordinários pais que são, pela amizade, apoio, incentivo, compreensão e carinho constante, sem eles não me teria sido possível percorrer este caminho.

palavras-chave

Consciencia Linguistica; Consciencia Lexical; Linguistica Cognitiva; Polissemia; Aprendizagem.

resumo

O presente estudo pretende conhecer as competências dos alunos de uma turma do 5.º ano de escolaridade, de uma escola de Aveiro, no que respeita à aprendizagem do léxico, mais especificamente através do domínio da polissemia.

Para efetuar a caracterização do domínio lexical, apresentado pelo grupo de alunos em estudo, foram aplicados dois tipos de testes: um teste de vocabulário e um conjunto de sete testes de conhecimento polissémico.

Relativamente aos resultados do teste de vocabulário, os alunos, em média, revelam um baixo domínio de vocabulário. Quanto aos resultados dos testes de conhecimento polissémico os alunos mostram, de uma forma geral, que conhecem os significados prototípicos, e pelo menos, um significado derivado próximo do protótipo dos itens lexicais em estudo (“casa”, “cabeça” e “linha”), visto serem palavras do uso diário. As dificuldades reveladas no domínio lexical devem-se, por um lado, ao desconhecimento de vocábulos, cuja utilização é diminuta, e por outro lado, à falta de capacidade de os alunos responderem com rigor aos significados solicitados.

A partir do estudo apresentamos algumas sugestões didáticas de forma a promover o desenvolvimento da consciência lexical.

keywords

Linguistic Awareness; Lexical Awareness; Cognitive Linguistics; Polysemy; Learning.

abstract

The present study intends to assess the skills of fifth grade students of a school of Aveiro, with regard to the learning of vocabulary, specifically through the command of polysemy.

For the characterisation of the lexical domain, presented by the group of students studied, two types of tests were applied: a vocabulary skills test and a set of seven tests of polysemic knowledge.

As far as the results of the vocabulary test are concerned, on average the students show poor vocabulary skills. As far as the tests of polysemic knowledge are concerned, in general, students show that they know the prototype meanings of the lexical items given ("house", "head" and "line"), because they are words of everyday use. The difficulties shown in the lexical command are due, on the one hand, to the lack of knowledge of words, which present limited use, and on the other hand, to the lack of ability that students have to find the right meanings for the words given.

The results of the study have allowed us to include some didactic suggestions to promote the development of lexical awareness.

Índice Geral

Índice Geral	1
Índice de Tabelas.....	5
Índice de Quadros	5
Índice de Gráficos	5
Lista de abreviaturas utilizadas.....	7
Introdução.....	9
a) Motivações e Justificação do estudo	11
b) Organização do estudo.....	11
Capítulo 1 – Enquadramento Teórico.....	13
1.1- Consciência Linguística e Consciência Metalinguística	15
1.1.1- Consciência lexical e Consciência metalexical	17
1.1.2- Aquisição/ aprendizagem do léxico no ensino do 2.º CEB	18
1.2- Linguística cognitiva.....	21
1.2.1- A polissemia na perspetiva da linguística cognitiva	23
1.2.1.1- Dimensão qualitativa e quantitativa da polissemia	25
1.2.2- Polissemia	26
1.2.3- Polissemia em oposição à homonímia	28
1.3- Análise polissémica	30
1.3.1- Análise polissémica de “casa”	30
1.3.2 - Análise polissémica de “linha”	32
1.3.3 - Análise polissémica de “cabeça”.....	33
1.4- Síntese do enquadramento teórico	35
Capítulo 2 – Enquadramento Metodológico, Análise e Interpretação dos resultados	37
2.1. Tipo de investigação.....	39
2.2. Método de investigação.....	39
2.3 Objetivo e questões de investigação.....	41
2.4. População-alvo	42
2.4.1. Caracterização do meio	42
2.4.2. Caracterização dos participantes	43
2.5. Plano de intervenção	45
2.6. Técnica de Recolha de dados.....	46
2.6.1. Teste de vocabulário	46
2.6.2- Testes de conhecimento polissémico.....	47
2.7. Técnicas de análise de dados	48

2.7.1. Teste de vocabulário	48
2.7.2. Testes de conhecimento polissémico	49
2.8. Análise e interpretação dos resultados	50
2.8.1. Teste de vocabulário	50
2.8.2- Testes de conhecimento polissémico.....	54
2.8.2.1- Teste I - Definições.....	61
2.8.2.2- Teste II - Outros significados.....	63
2.8.2.3- Teste III - Produção de Frases.....	65
2.8.2.4- Teste IV - Seleção.....	66
2.8.2.5 - Teste V – Explicitação	66
2.8.2.6- Teste VII - Expressões Idiomáticas	67
2.8.2.7- Teste VI – Aplicação	68
2.8.3- Conclusão do estudo	69
Capítulo 3 – Conclusões Gerais	71
3.1- Reflexão geral sobre o estudo	73
3.2- Limitações do estudo	74
3.3- Sugestões para estudos futuros.....	75
Referências Bibliográficas	77
Dicionários	81
Anexos	83
Anexos I - Proposta de Rede polissémica da palavra “casa”	85
Anexo II - Proposta de estruturação da categoria da palavra “linha”	89
Anexo III - Proposta de rede polissémica da palavra “cabeça”	93
Anexo IV – Teste de Vocabulário	97
Anexo V - Testes de Conhecimento Polissémico	101
Anexo VI – Aceções da palavra “coração”	111
Anexo VII – Testes dos alunos	115

Índice de Tabelas

Tabela 1: Pontuações	48
Tabela 2: Resultados do teste - Teste vocabulário	51
Tabela 3: Vocábulo.....	53
Tabela 4: Resultados do teste - Definições	55
Tabela 5: Resultados do teste - Outros Significados.....	56
Tabela 6: Resultados do teste - Produção de Frases	57
Tabela 7: Resultados do teste - Seleção.....	58
Tabela 8: Resultados do teste – Explicação.....	59
Tabela 9: Resultados do teste - Resumo.....	60

Índice de Quadros

Quadro 1: Definições do item lexical “casa” efetuada pelos alunos	61
Quadro 2: Definições do item lexical “linha” efetuada pelos alunos.....	62
Quadro 3: Definições do item lexical “cabeça” efetuada pelos alunos.....	62
Quadro 4: Outros significados do item lexical “casa” efetuada pelos alunos.....	63
Quadro 5: Outros significados do item lexical “linha” efetuada pelos alunos	64
Quadro 6: Outros significados do item lexical “cabeça” efetuada pelos alunos	65
Quadro 7: Frases contextualizadas	66
Quadro 8: Explicação.....	67

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Vocábulo	52
----------------------------------	-----------

Lista de abreviaturas utilizadas

LP – Língua Portuguesa

CL – Consciência Linguística

CM – Consciência metalinguística

LC – Linguística Cognitiva

QECR – Quadro Europeu Comum de Referência

2.º CEB – 2.º Ciclo do Ensino Básico

PCT – Projeto Curricular de Turma

Introdução

a) Motivações e Justificação do estudo

A escolha deste tema surgiu no âmbito de uma aula de Estudo do Meio, no 3.º ano (1.º CEB), lecionada por nós sobre o sistema circulatório, na qual fizemos alusão ao “coração” (órgão pertencente ao sistema circulatório). Continuando o tema em estudo, na aula de LP, apresentámos aos alunos um poema sobre o “coração” como centro de sentimentos (sentido figurado). Desta forma, a curiosidade manifestada pelos alunos aos vários significados da palavra “coração”, despertou-nos o interesse em investigar sobre a polissemia.

A polissemia assume particular importância pelo seu contributo no quadro da aprendizagem do Português, tendo em consideração que esta língua é a língua de escolarização.

Com vista a colmatar alguma falta de investigação neste tema, o trabalho de investigação proposto procura **contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem do léxico em Língua Portuguesa (LP), incidindo sobre a polissemia e promover assim a aprendizagem dos alunos.** É essencialmente aos professores de português que cabe a tarefa de promover essa efetiva aprendizagem.

Na nossa ótica, a polissemia deve constituir um campo a ser explorado para uma eficaz aprendizagem do léxico e para o domínio da ampliação semântica das palavras, que estão presentes ao longo da aprendizagem escolar, seja na disciplina de LP, como noutras disciplinas, em que muitas palavras assumem novos significados.

b) Organização do estudo

Para uma melhor compreensão do tema de trabalho, este estudo apresenta-se estruturado em três capítulos, a seguir identificados.

A *Introdução* apresenta o estudo e a sua relevância, bem como as motivações pessoais que sustentaram o seu desenvolvimento.

O **capítulo 1**, *Enquadramento Teórico*, apresenta o quadro em que o estudo se insere dando a conhecer a consciência linguística e como esta se relaciona com os conceitos teóricos acerca da Linguística Cognitiva, destacando-se a importância do estudo da polissemia nesta perspetiva. Ainda neste capítulo são apresentadas propostas de análise polissémica de cada um dos itens lexicais “casa”, “linha” e “cabeça”, correspondentes aos itens sobre os quais incidiram os testes de conhecimento polissémico utilizados neste estudo.

O **capítulo 2**, *Enquadramento Metodológico, análise e interpretação dos resultados*, apresenta a caracterização do meio e dos participantes envolvidos no estudo, plano metodológico e os testes linguísticos como instrumentos de recolha de dados para o desenvolvimento do trabalho de investigação. Descrevem-se os testes linguísticos aplicados, bem como a sua análise e interpretação e ainda a conclusão do estudo.

No **capítulo 3**, *Conclusões Gerais*, apresentam-se as considerações finais do Relatório, tendo em conta os objetivos, questões de investigação traçadas no início, e ainda, as limitações do estudo, pistas para novos trabalhos e uma breve reflexão acerca do desenvolvimento pessoal e profissional obtido através deste estudo.

Capítulo 1 – Enquadramento Teórico

1.1- Consciência Linguística e Consciência Metalinguística

As teorias educacionais têm valorizado o desenvolvimento de uma aprendizagem da língua de tipo “reflectido e intencional”, ou seja, a Consciência Linguística (CL). Esta caracteriza-se pelo “domínio consciente, pela compreensão estruturada e pelo conhecimento explícito das línguas” (Rassul 2006, p. 79).

De acordo com Alegre (2000) e Ançã e Alegre (2003), nas últimas décadas têm emergido, na literatura da especialidade, “expressões que denotam interesse pela dimensão consciente, cognitiva da aprendizagem: CL, consciência metalinguística (CM), language awareness, metalinguistic consciousness, éveil aux langages, éveil aux langues, prise de conscience langagière, entre outras”.

Os conceitos acima descritos estão tão interligados que, por vezes, é difícil a sua separação. No entanto, Titone (1988) citado por Santos (2010, p. 74) distingue CL de CM afirmando que se trata de “dois níveis diferentes de apreensão cognitiva do conteúdo linguístico”, onde a CM aparece num nível mais avançado da construção cognitiva.

No geral, a CL, de acordo com Alegre (2000, p. 93, 102), é um “fenómeno dos aprendentes de línguas e consiste na capacidade que estes apresentam de reflectir sobre a língua e de verbalizar essa reflexão, bem como a capacidade de utilizar a língua ou agir sobre esta, com os conhecimentos adequados sobre o seu pensamento”.

Nesta linha de pensamento, Barbeiro (1999, p. 41) refere que a CL estabelece certa independência da linguagem face ao conjunto de ações em que se insere permitindo “controlar a relação entre a linguagem e a situação de comunicação, o que se manifesta pela sua adequação ou por eventuais reorientações efectuadas de forma automática”.

Barbeiro (1999) faz referência a Titone (1988), que define o conceito CL como sendo um conhecimento implícito manifestado por um controlo espontâneo das operações linguísticas, o que implica uma maior apreensão das formas e dos padrões linguísticos, “uma percepção não reflectida das funções da linguagem”.

No que diz respeito à CM, Barbeiro (1999) faz referência a Titone (1988), que define este conceito como um “conhecimento formal, abstracto e explícito das operações linguísticas”, o que implica uma maior apreensão de escolha de ações da linguagem. A CM atua por meio de um reconhecimento reflectido e fundado no raciocínio em relação às formas e padrões da língua. Apresenta-se com um nível mais organizado e elaborado de construção cognitiva do que a CL.

Sim-Sim (1998, p. 220) corrobora a tese de Titone (1988) quando afirma que o conceito de CM se refere ao “conhecimento deliberado, reflectido, explícito e sistematizado das propriedades e das operações da língua”.

Dabène (1994 supramencionado em Santos, 2010, p. 76) acentua que a CM permite ao “aprendente encarar a língua como algo abstracto e, simultaneamente, identificar os diversos elementos que a compõem, reflectir sobre eles e sobre o uso adequado ao contexto”.

No mesmo sentido, Vieira (1993) defende que a CM é o “conhecimento acerca da língua nos seus aspectos formais, semânticos e funcionais e ainda de aspectos do processo de ensino-aprendizagem da língua” (Vieira, 1993, p.38). Assim o bom aprendente de línguas é aquele que aprende a língua e sabe com aprendê-la da forma mais eficaz, as dimensões pedagógica e científica do saber linguística são distintas mas interdependentes, tornando-se por vezes impossível destrinchá-las.

De acordo com Barbeiro (1999 p. 41), a CM “não se manifesta apenas pelo resultado do processo de controlo deliberado, reflectido, sobre a consistência das realizações linguísticas com os requisitos do sistema e da sua utilização em situação”. Mas sim, como conhecimento explícito das formas e funções que possibilita a “construção de um discurso sobre os traços formais da linguagem objecto de análise”.

Os estudos em torno deste conceito remetem para a consciencialização sobre a LP, língua de ensino e de aprendizagem.

Resumindo, assume-se que a CM é a “capacidade que o aprendente tem de reflectir sobre a língua, de a utilizar ou agir sobre essa língua, tendo em conta o conhecimento sobre as regras de funcionamento” (Alegre, 2000. p. 104).

Gombert (1990 mencionado em Santos, 2010, p. 105) subdivide a CM em diversos elementos, sendo elas, a “metafonológica, a metassintáctica, a metasemântica, a metapragmática, a metatextual e a metalexical”.

As competências acima referidas são retratadas pelo Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) (2001, p.158) como o conhecimento de recursos formais a partir dos quais se podem elaborar e formular mensagens corretas e significativas, bem como a capacidade de as usar. Para este estudo, torna-se importante, por conseguinte, abordar aqui a consciência metalexical.

1.1.1- Consciência lexical e Consciência metalexical

A consciência lexical, tal como refere o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) (2001, p. 159), consiste na capacidade e no conhecimento que um aprendente tem em utilizar o vocabulário de uma língua e compreende os elementos lexicais e gramaticais dessa língua.

Os elementos lexicais acima descritos incluem expressões fixas, constituídas por várias palavras, usadas e aprendidas como conjuntos e palavras isoladas, que são palavras que podem ter vários significados (QECR, 2001, p. 159), como é o caso do objeto de estudo aqui em causa.

Segundo Fernandes (2004, p. 14), é “no nível lexical que convergem os saberes pressupostos nas escolhas feitas nos níveis semântico, pragmático, sintático e fonético, isto é, onde se opera a selecção das unidades lexicais adequadas às escolhas pragmáticas e semânticas e onde se usam as formas de combinação destas mesmas unidades, determinadas pelo conhecimento sintático da língua-alvo”. Por tudo isto, é notório quanto o léxico é importante, pois, como refere Mória (1995 citado por Fernandes, 2004, p. 14) o léxico é a “matéria-prima fundamental com a qual se constroem frases”, assim, o léxico é essencial para o saber linguístico.

Gombert (1990) afirma que a consciência metalexical *correspond à la possibilité de l'objet, d'abord, d'isoler et d'identifier le mot comme étant un élément du lexique et, en outre, de faire un effort pour essayer délibérément d'accéder au lexique interne.*

Apesar da importância da competência metalexical, é difícil desenvolvê-la, como Gombert (1990) explicita : *la possibilité de contrôler consciemment l'accès au lexique est, à notre connaissance, rarement envisagée chez l'adulte et encore plus rarement chez l'enfant.*

Além de ser difícil desenvolver esta capacidade, segundo Gombert (1990), os estudos nesta área são diminutos. Portanto, é necessário investir na competência lexical e metalexical através da concentração de atividades direcionadas para o léxico, para que os aprendentes de uma língua adquiram uma maior autonomia e potenciem uma reflexão sobre o léxico e assim, ampliem a sua CL global (Santos, 2010, p.107).

O desenvolvimento da competência metalexical implica que os aprendentes tenham de “reflectir, experimentar e resolver problemas relacionados com as línguas e com o léxico” (Santos, 2010, p.109), e assim realizar atividades cognitivas e metacognitivas variadas, o que leva à “consciência (meta)linguística que ajuda e é ajudada pela competência metalexical”.

Assim, como já foi referido, as atividades direcionadas para o léxico ampliam a CL e consequentemente a competência metalexical. Torna-se, portanto, importante apresentar neste estudo estratégias cognitivas e metacognitivas variadas para a aquisição e aprendizagem do léxico.

1.1.2- Aquisição/ aprendizagem do léxico no ensino do 2.º CEB

Dulce Rebelo (1981 citada por Leiria, 2001, p. 330) afirma que alguns linguistas usam, sem fazer distinção, os termos léxico e vocabulário. No entanto, considera que, por vezes, se faz uma distinção, considerando o “léxico como o conjunto das unidades da língua e o vocabulário como o conjunto das unidades da fala”. O mesmo é dizer que o “léxico é formado por lexemas, resultantes da reunião do vocabulário de vários interlocutores, e o vocabulário, dizendo directamente respeito ao discurso, é formado pelas ocorrências retiradas do corpus linguístico de um locutor”.

Segundo Cuyckens e Zawada (2001: xv) o léxico “*refers to the overall system of word forms and when we include morphology, the study of word formation in language. the term is also used to refer to the way forms might be systematically represented in the brain, that is, the mental lexicon*”. Por sua vez consideram que o vocabulário se refere “*to a list or set of words for a particular language or a list or set of words that individual speakers of a language might use*”.

Os linguistas utilizam preferencialmente léxico para designar o conjunto de recursos lexicais de que dispõem os falantes de uma determinada língua e reservam o termo vocabulário para áreas semânticas delimitadas.

Frequentemente, a unidade lexical corresponde a uma só a acepção, a um sentido particular de uma palavra. O conjunto das várias unidades forma uma palavra ou um vocábulo (Duarte, 2008).

Inês Duarte destaca o papel que o capital lexical da criança tem na aprendizagem da leitura e do desenvolvimento da competência de escrita. Nas suas palavras, “a escola deve encarar como um dos seus objectivos o aumento do capital lexical da criança, apresentando um conjunto de actividades destinadas a promovê-lo e a desenvolver a consciência lexical” (Duarte, 2008, p. 35).

Parafraseando Inês Duarte (2008, p. 35) “quanto maior for o desenvolvimento lexical do alunos e quanto mais informação tiverem associadas a cada palavra, maior será a sua competência lexical e, por conseguinte, maior será o seu domínio da LP, com reflexos nas vertentes da compreensão e da produção, orais e escritas”.

O desenvolvimento da competência lexical, através do domínio do seu vocabulário, assume uma importância central, pois dele depende o sucesso da comunicação dos falantes que a ele têm de recorrer (Barbeiro, 2009, p. 41).

O ensino do léxico requer um trabalho específico e necessário na língua. Para desenvolver o léxico é importante trabalhá-lo por etapas, para depois ser aplicado em diversos contextos, isto é, inicialmente é necessário trabalhar as palavras mais frequentes para depois passar para as palavras com vários sentidos e, por fim, trabalhar as palavras desconhecidas. Existem outros princípios essenciais, tais como, o ensino dos nomes, adjetivos e verbos, mas é preciso ter especial atenção aos verbos devido à sua complexidade.

Inês Duarte (2008), citando Ruddell (1994) considera que o ensino do léxico deve ser orientado de forma a desenvolver a consciência lexical das crianças, para que estas obtenham um maior desempenho nas tarefas de compreensão da leitura e da produção escrita, para isso têm de completar três dimensões do conhecimento: “a dimensão declarativa, ensinar à criança o que precisa de saber sobre cada palavra; a dimensão procedimental, ensinar à criança como usar estratégias de aquisição lexical quando está a ler e que estratégias de precisão lexical quando está a escrever e a dimensão metacognitiva, ensinar à criança quando usar estratégias reguladoras de aquisição lexical quando está a ler e de precisão lexical quando está a escrever”.

De acordo com Inês Sim-Sim (1998, p. 125) o desenvolvimento lexical contempla não só a aquisição de novos vocábulos e significados, mas também o estabelecimento das redes de relação entre eles.

Na mesma linha de pensamento de Ruddell (1994), Navarro (2000) afirma que existem diversas etapas para a aquisição de novos vocábulos que são: “a necessidade e o desejo de aprender uma determinada palavra, encontro, identificação e compreensão do significado, análise e processamento do seu significado, aplicação de estratégias de aprendizagem para a memorização da palavra e o uso comunicativo da palavra”. Assim, para a aquisição e aprendizagem de uma palavra é necessário um treino progressivo, constante e reflexivo integrado numa metodologia variada e integradora.

Barbeiro (2006) corrobora as palavras de Navarro (2000) e apresenta três tipos de vocabulário que o falante deverá dominar, sendo elas: “palavras muito frequentes ligadas à comunicação quotidiana entre as pessoas; palavras ligadas a domínios específicos relevantes numa determinada actividade com que a pessoa está relacionada; palavras de frequência reduzida respeitantes a um vasto numero de actividades com as quais a pessoa pode contactar ao alargar as suas relações sociais, ao ler jornais, ao ver televisão”.

Jesús Moreno (1999, p. 53), refere que a aquisição e a aprendizagem são processos que se completam e são necessários para a incorporação de novos vocábulos, visto que a aquisição é um processo implícito, indirecto e espontâneo e aprendizagem é um processo intencional, explícito e consciente.

Jesús Moreno (1999, p. 54), considera que a aquisição e enriquecimento do vocabulário nos adolescentes e jovens é de grande excelência, porque não só pensamos com palavras, mas também comunicamos e expressamos os nossos desejos e sentimentos com elas num determinado contexto.

Durante um ano escolar o professor não ensina todas as palavras que as crianças aprendem durante um ano, mas, pode, sim, motivar as crianças para que estas realizem leituras extra curriculares e assim contribuir para o aumento do seu vocabulário, visto que a aquisição do

vocabulário efetua-se através de etapas e através da leitura de numerosos textos. A criança ao ser impulsionada para a leitura pessoal terá maior afluência de vocabulário, sendo o contributo das leituras pessoais, precisamente, o fator mais suscetível de explicar a rapidez da aquisição e da aprendizagem do léxico e a disparidade desta aquisição/aprendizagem nos alunos.

O papel das leituras pessoais dos alunos na aprendizagem do vocabulário é essencial, mas não se deve deixar de lado o ensino de algum léxico específico que se faz na sala de aula.

De acordo com o *Novo Programa de Português no 2.º CEB* sistematizam-se aspetos essenciais do conhecimento explícito da língua. São adquiridas categorias de carácter metalinguístico, metatextual e metadiscursivo que permitem descrever e explicar usos do português no modo oral e no modo escrito. A aprendizagem sistemática de vocabulário é indispensável para compreender os discursos ouvidos. É preciso promover o alargamento do vocabulário da criança para que ela compreenda os discursos da escola e se integre plenamente na vida do grupo a que agora pertence.

A polissemia também é um dos conteúdos a abordar no 2.º CEB. Para além de não terem de identificar e nomear a polissemia pelo seu próprio nome, as crianças terão de identificar diferentes significados de uma mesma palavra ou uma expressão em distintos contextos de ocorrência, isto é, relações semânticas entre palavras.

Assim aquisição e aprendizagem do léxico é, pois, um domínio vasto e complexo. Entre os fatores que contribuem para esta complexidade, encontra-se a polissemia que as palavras podem apresentar.

1.2- Linguística cognitiva

Silva (1997) assevera que a Linguística Cognitiva (LC) propõe uma “abordagem alternativa da linguagem como meio de conhecimento da realidade, assente na experiência mais concreta sobre o mundo”. As unidades e as estruturas da linguagem são estudadas como manifestações de capacidades cognitivas gerais, e não como se fossem entidades autónomas. As estruturas da linguagem, também, são estudadas através da organização conceptual, de princípios de categorização, de mecanismos de processamento e da experiência cultural, social e individual.

No âmbito deste novo paradigma em linguística, a linguagem é uma capacidade em interação com outras linguagens e não uma faculdade humana autónoma, um sistema independente (Silva, 1997).

A LC procura demonstrar que os alegados “fenómenos formais que estiveram no centro da formação da teoria generativa envolvem factores semânticos e funcionais”. Quer isto dizer que, para a LC, a “linguagem deve ser explicada em termos semânticos e funcionais e portanto uma sintaxe formal e autónoma revela-se pouco adequada” (Silva, 1997).

No âmbito da LC, a “linguagem é parte integrante da cognição, fundamentando-se em processos cognitivos, sócio-interaccionais e culturais, devendo ser estudada no seu uso e no contexto da conceptualização, da categorização do processamento mental, da interacção e da experiência individual, social e cultural” (Silva, 1997).

O modelo baseado no uso é a expressão que, normalmente, define metodologicamente a LC, o que explica a importância da observação do uso real de expressões linguísticas.

A LC é uma corrente que se interessa, em especial, pelas “características estruturais da categorização linguística”. “A categorização é um processo mental de identificação, classificação e nomeação de diferentes entidades e membros de uma mesma categoria” (Silva, 1997). Inês Sim-Sim (1998, p. 111) corrobora com afirmação enunciando que a “categorização é o processo através do qual o ser humano determina que entidades devem ser tratadas como equivalentes”. Através do processo de categorização agrupam-se entidades que, de algum modo, “são similares, diferenciando-as de outras” (Sim-Sim, 1998, p. 114).

Silva (2006) faz referência a Taylor, 1995, e Geeraerts, 1997 assumindo que a LC diz que a “categorização linguística se processa, geralmente, na base de protótipos (exemplares típicos de representações mentais) e que, conseqüentemente, as categorias linguísticas apresentam uma estrutura prototípica (baseada em protótipos). Mais precisamente, a LC afirma que os vários membros ou propriedades de uma categoria possuem, geralmente, diferentes graus de saliência e os limites entre si bem como diferentes categorias são frequentemente imprecisos.

A categorização linguística é um processo com “duas dimensões uma semasiológica que diz respeito à definição e à estrutura interna das categorias, isto é a dimensão que parte da componente formal da palavra, para os sentidos e referentes que podem estar associados a essa forma e, logo, a essa palavra ou item lexical (Silva, 2006); a dimensão inversa, onomasiológica diz respeito à escolha entre categorias alternativas, isto é parte do conceito, significado ou referente para as diferentes formas e, logo, diferentes palavras ou itens lexicais que podem designar ou nomear, como o campo lexical, a hierarquia lexical, relações de sinonímia, antonímia, hiponímia” (Silva, 1997).

Em suma, a LC não é a teoria da linguagem, mas um conjunto de perspetivas e de análises teóricas e metodologicamente compatíveis. Apesar desta variedade pode encontrar-se uma certa unidade e alguma coerência geral. A linguagem estudada com um sistema para a categorização do mundo, e nela naturalmente se refletem capacidades cognitivas gerais e a experiência individual a começar pela experiência do nosso próprio corpo social e cultural.

A LC constitui um paradigma científico, isto é, um conjunto de ideias e hipóteses de mecanismos de representação, de problemas típicos e soluções exemplares, que determina a maneira como o linguista vê a linguagem e o orienta na descoberta e no estudo de factos linguísticos relevantes (Silva, 1997).

Um dos temas de especial interesse da LC é a polissemia, que constitui a base deste estudo, está sobreposta às características estruturais da categorização linguística.

1.2.1- A polissemia na perspetiva da linguística cognitiva

A polissemia surge como um campo complexo da LC sendo uma das melhores respostas “às necessidades cognitivas e sociais dos falantes, e é no uso e na psicologia dos falantes, na relação com a cognição e com a cultura que ela deve ser estudada” (Bréal citado por Silva, 2006, p. 21).

Nos inícios dos anos 80, com o aparecimento da LC é que a importância da polissemia é estabelecida, e o que foi um obstáculo à teoria linguística torna-se uma oportunidade para ligar a linguagem à cognição e à cultura, para colocar a “categorização linguística no centro das atenções, para centralizar o significado e a semântica nos estudos linguísticos e na arquitectura da gramática, para contextualizar o significado e a linguagem” (Silva, 2006, p. 21). A LC, inicialmente focalizada na semântica lexical e na “categorização linguística, vai desenvolvendo, com base nos resultados da investigação psicológica sobre a categorização a teoria ou semântica do protótipo” (Taylor, Rosch, Geeraerts referidos por Silva, 2006), “rapidamente estendida às categorias gramaticais”.

O fenómeno da polissemia é estudado no âmbito do modelo baseado no uso da LC, onde se mostra a flexibilidade e variabilidade semântica. O estudo da polissemia, na perspetiva da linguística cognitiva, é encarado como efeito da “prototipicidade, deixando de ser efectuado apenas ao nível das estruturas lexicais” (Botaré, 2005, p. 237).

Assim, Silva (2006, p. 64) define polissemia como um “fenómeno gradual prototípico no sentido de se estruturar, como a maior parte dos conceitos, com base num protótipo e em extensões mais ou menos distantes desse centro”.

Entende-se por polissemia a “multiplicidade de significados das expressões linguísticas e a rede dos sentidos que se estabelece entre elas, constituindo um fenómeno de categorização prototípica” (Barbeiro, 2009, p. 18), o que explica que os diversos usos do mesmo item lexical se organizem a “partir do núcleo prototípico por similaridades parciais ou parecenças de família” (Botaré, 2005, p.238).

A semântica cognitiva com base em vários autores (Taylor, Geeraerts, Silva), vem, então, mostrar que as “categorias linguísticas geralmente não se podem definir em termos de propriedades individualmente necessárias e conjuntamente suficientes”. Quer isto dizer que o conteúdo semântico de uma categoria não tem que ser único, mas antes um conjunto de sentidos interrelacionados. A estrutura de um complexo polissémico constitui uma rede de sentidos interligados entre si por relações de categorização. Essa rede é muito complexa e apresenta vários níveis de esquematicidade, “formando um espaço multidimensional” (Barbeiro, 2009, p. 18).

Mas a sedução da LC pela polissemia, a sua tendência para análises polissémicas em termos dos modelos da rede esquemática e da rede radial, popularizados por Langacker (1987) e Lakoff

(1987), respectivamente e supracitados por (Silva 2006) têm sido motivo para ser acusada de banalizar a polissemia, promover o excesso de sentidos ou a chamada polissemia violenta.

As críticas e a polémica têm-se instalado, nos últimos anos, no interior da própria LC. Sandra e Rice (1995) supramencionados por Silva (2006) afirmam que as evidências a favor ou contra a polissemia na linguagem e, sobretudo, na mente só poderão ser de nível psicolinguístico, e Sandra (1998) chega a afirmar que a LC tem caído na falácia da polissemia.

1.2.1.1- Dimensão qualitativa e quantitativa da polissemia

A metáfora, a metonímia, a generalização e a especialização de sentido compreendem os vários sentidos que uma palavra pode ter, as diferentes relações e os aspetos funcionais do uso que podem unir, tratando-se da dimensão qualitativa da polissemia. Por outro lado, as diferenças de saliência das estruturas lexicais, ou efeitos de prototipicidade entre os vários sentidos de uma palavra designam-se de dimensão quantitativa da polissemia (Silva 2006).

Grande parte dos casos de polissemia podem ser explicados por mecanismos de metáfora e de metonímia. Ambas assumem um papel central na interpretação e compreensão dos sentidos. A partir de palavras polissémicas podem surgir diferentes sentidos desenvolvidos por meios de “redes de extensões realizadas por similaridade metafórica ou por contiguidade metonímica, em cadeias sucessivas. O modelo multidimensional que está na base da análise polissémica explica relações estabelecidas entre os sentidos derivados e o significado linguístico protótipo” (Silva, 1997).

Tradicionalmente, metáfora e metonímia têm sido consideradas como figuras de estilo, isto é, mecanismos retóricos de ornamentação da linguagem, típicas da linguagem literária. Ultimamente estas duas formas deram origem a mecanismos cognitivos.

Parafraseado Silva (1997) metáfora e metonímia são, então, “instrumentos cognitivos e a linguagem corrente está repleta de expressões sendo os meios mais frequentes de extensão semânticas dos itens lexicais”. A metáfora e a metonímia conceptual são dois mecanismos básicos da mudança semântica, responsáveis pela geração de polissemia (Barbeiro, 2009, p.20).

Estes dois conceitos essenciais à polissemia são fenómenos que parecem semelhantes pelo facto de gerarem novos conceitos “a que a teoria cognitiva designa por mapeamentos. Os dois conceitos de conceptualização apresentam diferenças entre si” (Barbeiro, 2009, p. 20).

“A metáfora envolve domínios conceptuais distintos como um mapeamento, por meio do qual ocorre uma serie de correspondências. A metonímia envolve apenas um domínio conceptual, em que um subdomínio é tomado em vez de um outro, ou por todo o domínio ou por um dos seus subdomínios” (Barbeiro, 2009, p. 21).

1.2.2- Polissemia

À medida que um significado novo é dado a uma palavra, esta parece multiplicar-se e produzir exemplares novos, similares na forma, mas diferentes quanto ao valor. “A este fenómeno de multiplicação dá-se o nome de polissemia” (Silva, 2006). Todas as línguas do mundo participam no fenómeno que é a polissemia, isto é, “quanto mais um termo acumula significados, mais devemos supor que representa diversos aspectos da actividade intelectual e social” (Bréal, 1924 em Silva, 2006).

A polissemia é estudada, não só como “fenómeno de mudança linguística, mas também como fenómeno do uso linguístico, da aquisição da linguagem e do progresso da linguagem, do pensamento e da sociedade”. A polissemia contribuiu decisivamente para tornar o léxico de uma língua um sistema profundamente económico.

Esta teoria afeta praticamente todas as palavras da língua, porque resulta de “mecanismos naturais, inconscientes de atribuição de significado que muito facilitam a comunicação entre falantes e minoram o esforço de memorização do saber lexical” (Correia, 2000, p. 65).

O conceito de polissemia como uma das forças maiores da mudança linguística conduziu Bréal a explorar o domínio em que linguagem, mente e sociedade interagem, num período em que o estudo das mudanças linguísticas estava centrado nos sons e nas formas. Para Bréal, “o significado é a força real da evolução das línguas e a polissemia é um indicador do progresso intelectual e social” (Silva, 2006).

Ullmann (1964) parafraseado em Correia (2000) e Silva (2006) afirma que a “polissemia é uma condição essencial de uma língua de eficiência”. Se não fosse possível atribuir diversos sentidos a uma palavra, corresponderia a uma multiplicidade de vocábulos na nossa memória. A polissemia é um fator valiosíssimo de economia e flexibilidade da língua. Porém a polissemia é apenas económica, porque o domínio das várias aceções de uma mesma unidade não requer da parte do falante qualquer esforço suplementar de memorização. Efetivamente, o falante é capaz de apreender genericamente o significado de uma unidade lexical ao ser utilizada em contextos inesperados para dominar entidades inesperadas, ao mesmo tempo que é capaz de dominar entidades cujo nome não conhece usando palavras que designam entidades diferentes, sem que isso provoque dificuldades de comunicação (Correia, 2000, p.66).

A polissemia, “ou associação de dois ou mais sentidos relacionados numa única forma linguística, é um fenómeno presente nas línguas naturais, como se pode verificar ao olhar para os diferentes usos de determinada palavra. Uma língua sem polissemia, seria realmente um sistema não só excessivamente pesado, com um número incomensuravelmente superior de formas, como

inevitavelmente estático, funcional apenas num mundo sem variação nem inovação. A polissemia é, pois, uma realidade natural, conceptual e linguisticamente necessária (Silva, 2006).

Aparentemente simples, a polissemia é um conceito intimamente controverso em toda esta linha, e os seus problemas confundem-se com problemas de semântica. A sua própria definição geralmente aceite – associação de dois ou mais sentidos relacionados numa única forma linguística – encerra várias e complicadas questões práticas, metodológicas e teóricas.

Os problemas de definição ou demarcação dizem respeito a duas distinções: a distinção entre polissemia e monossemia e a distinção entre polissemia e homonímia.

1.2.3- Polissemia em oposição à homonímia

Normalmente definem-se duas palavras homónimas como sendo aquelas que apresentam a mesma forma (fonética e gráfica), mas que tem dois significados diferentes não relacionáveis entre si (Correia, 2000, p. 57). Por seu turno, uma palavra considera-se polissémica quando apresenta mais do que um significado, sendo possível estabelecer uma relação entre esses vários significados (Correia, 2000, p. 57).

Nem sempre é fácil verificar se estamos perante duas palavras homónimas ou de uma palavra polissémica, apesar das definições destes conceitos serem de compreensão fácil.

Silva (2006) apresenta o “conceito de homonímia ou associação de sentidos inteiramente distintos, não-relacionados a uma mesma forma linguística, tal como a palavra banco ‘instituição de crédito’ e ‘assento de jardim’”. Neste caso, considera-se que estamos perante duas ou mais palavras ou outras expressões linguísticas que, acidentalmente, partilham a mesma forma fonológica – banco ‘instituição de crédito’ e banco ‘assento de jardim’ são, pois, duas palavras homónimas, isto é, com o mesmo nome, a mesma forma fonológica, mas não relacionáveis entre si (Silva, 2006). O reconhecimento da existência ou não de uma relação entre os diferentes sentidos associados a uma mesma forma linguística é o que geralmente se toma como critério para estabelecer a distinção entre polissemia e homonímia (Silva, 2006). Ainda em relação à homonímia, a identidade da forma linguística pode envolver a fonia e a grafia ao mesmo tempo, como no caso de “banco”, ou apenas uma destas duas componentes (Silva, 2006).

A homonímia e a polissemia podem estar na origem de casos diversos de ambiguidade e para a sua eliminação. O modo como é encarado cada um destes conceitos vai ser decisivo para a estruturação da descrição de qualquer porção do léxico, por exemplo, vai ser decisivo para o estabelecimento da nomenclatura de um dicionário.

“Ambiguidade designa a presença de significados alternativos, resultante de um caso de polissemia ou homonímia, isto é, ambiguidade lexical ou de factores sintácticos, morfológicos ou fonéticos a nível do acto verbal” (Silva, 2006). Por exemplo a palavra “bom” representa sempre o mesmo sentido, mesmo estando presente em frases distintas. Observamos os casos de “A maçã está podre mas o pêssego está bom” ou “Ele é bom rapaz” ou “Conseguimos um bom resultado” ou “Não estás bom da cabeça”. Os significados da palavra “bom”, para cada frase, é respectivamente “São, ileso” ou “generoso” ou “valioso” ou “Estar doido” (Correia, 2000 p. 64).

O conceito completamente oposto é o de monossema, uma palavra ou outra expressão linguística com um só significado. Este mesmo fenómeno pode também ser nomeado por vaguidade, indeterminação ou generalidade (Silva, 2006, p. 41). A palavra avô não é uma palavra

polissémica mas sim monossemia ou vaga visto que apresenta apenas uma leitura “pai dos meus progenitores”.

Os estudos cognitivos da polissemia revelam que, relativamente à tarefa tão necessária quanto complicada de diferenciação de sentidos, não existe uma dicotomia entre polissemia e monossemia, mas antes um *continuum*, não é possível determinar exatamente quantos sentidos diferentes uma palavra polissémica tem, o que explica a inconsistência de todos os diversos testes diagnósticos de polissemia que têm sido propostos e a instabilidade inerente da própria polissemia (Geeraerts 1993a, Tuggy 1993) supramencionados em (Silva 2006).

Em suma, a minimização da polissemia tem sido levada a cabo através de três estratégias: “a homonimista, negando a relação entre os sentidos e convertendo a polissemia em homonímia; a artefactualista, negando a diferenciação de sentidos, mais especificamente considerando-a como um artefacto do linguista, e convertendo a polissemia em vaguidade”. Estas estratégias correspondem a alguns dos modelos alternativos de representação mental apresentados por Croft (1998) referidos em Silva (2006).

1.3- Análise polissémica

Este estudo incide sobre a aquisição do léxico no domínio da polissemia por parte dos alunos do 2.º CEB.

Após a apresentação teórica da polissemia e a sua perspetiva em relação à Linguística Cognitiva efetua-se neste tópico uma breve análise da polissemia de itens lexicais específicos. Estes itens específicos serão o objeto de estudo na parte empírica deste trabalho.

As propostas de análise, que passamos a apresentar, incidem sobre os itens “casa”, “linha” e “cabeça” tendo sido elaboradas segundo os princípios da LC. Os itens lexicais em estudo foram selecionadas visto já terem sido analisados polissemicamente por autores de referência e pela evidência na riqueza dos significados nos dicionários¹.

A análise polissémica baseou-se nas ocorrências dicionarísticas dos três itens lexicais em estudo. Serão explicitados os diferentes sentidos que os itens assumem tendo em conta as expressões apresentadas, as noções e os conceitos definidos.

1.3.1- Análise polissémica de “casa”²

O sentido básico da palavra “casa” corresponde a uma estrutura ou construção de variados formatos e tamanhos diversos, destinada a habitação; edifício, prédio, moradia, residência. Segundo o dicionário etimológico, deriva do latim *casa* que significa “*cabana; choupana, choça; tenda de campanha; propriedade rural, pequena herdade*”.

As diversas aceções do item “casa” integram-se nas categorias principais, correspondentes às atividades: i) ESTRUTURA/CONSTRUÇÃO, ii) LAR, iii) FAMÍLIA, iv) INSTITUIÇÃO, v) SEDE, vi) IGREJA, vii) COMÉRCIO, viii) DIVISÃO, ix) MARÍTIMO, x) ABERTURA, xi) DÉCADA e xii) POSIÇÃO³.

A análise deste item lexical evidencia a existência de um único núcleo, sendo a primeira aceção de casa ESTRUTURA/CONSTRUÇÃO que se destina a habitação. Todas as outras categorias apresentam-se subjacentes a este primeiro núcleo. O sentido mais próximo do núcleo é o LAR que mais vulgarmente chamamos “*a nossa casa*”. Este segundo significado da palavra “casa” constitui uma forte ligação com a primeira categoria estabelecendo uma inter-relação de sentidos muito próximos. Por exemplo: “casa térrea”, “casa de férias”, “casa de caça”, “casa de campo”, “casa de praia” e “casa mortuária”.

¹ Dicionários indicados na bibliografia

² Com base na análise polissémica do item lexical “casa” de Célia Barbeiro (2009).

³ Proposta de rede polissémica da palavra “casa” (anexo I), adaptada de Célia Barbeiro (2009).

A partir da aceção casa como construção destinada à habitação surgem por mecanismos de mapeamento: a metáfora e a metonímia (Barbeiro 2009 p. 62) outras aceções da palavra casa. Assim, a “Casa d’Orléans”, “casa dos Tavares” “casa de Bragança” e “casa titular” correspondem a todos os elementos que constituem uma família por processos de contiguidade metonímica, constituindo a FAMÍLIA uma nova aceção de casa (Barbeiro 2009 p. 62).

A existência de um edifício e/ou construção não significa apenas a residência, desde que se junte a natureza ou a finalidade para a qual a construção é utilizada. Assim, a “Casa da Moeda”, “Casa Pia”, “casa de saúde”, “casa de repouso”, “casa de correção”, “casa de reclusão”, “casa de um partido político” correspondem a uma INSTITUIÇÃO.

Outro sentido de “casa” prende-se com a área desportiva, SEDE, como é o caso do exemplo: “o próximo jogo é em casa” onde a palavra “casa” aparece como o campo ou estádio de futebol. Neste mesmo modelo aparece a palavra “casa” no domínio religioso onde a IGREJA é para os cristãos a “casa do senhor”, “casa de Deus”.

A palavra “casa” também é utilizada no domínio do COMÉRCIO como é o caso das lexias complexas: “casa bancária”, “casa de chá”, “casa de pasto”, “casa de comes e bebes”, “casa de câmbio”, “casa de jogo”, “casa de espetáculos”. Estes termos estão associados à “casa” como um local de comércio e não pela construção/edifício.

A aceção de casa no seu único núcleo amplia-se e aplica-se aos espaços físicos em que uma habitação é dividida, DIVISÃO como é o caso das lexias complexas “casa de banho”, “casa de jantar”, “casa de costura”. Cada lexia complexa corresponde, respetivamente, ao local onde se toma banho, ao local onde se janta e ao local onde se costura.

No domínio MARÍTIMO o navio, também constitui um espaço habitacional dos marinheiros. A aceção semântica de “casa” amplia-se pelos compartimentos do navio à semelhança com as divisões de uma “casa”. Como por exemplo: “casa do leme”, “casa de navegação” e “casa das máquinas”.

Da palavra “casa” surgem ainda outros significados como é o caso do “botão a entrar numa casa”, sendo a palavra casa uma ABERTURA na roupa que o botão passa. Quando nos referimos à idade de uma pessoa que esta na “casa dos quarenta”, a palavra “casa” tem a aceção de DÉCADA, isto é uma delimitação de idade. Na matemática a palavra em análise assume uma POSIÇÃO específica dos algarismos que compõem um número como é o caso da “casa decimal”, “casa das dezenas” e “casa das centenas”.

Nos dicionários consultados verifica-se ainda a ocorrência de várias expressões em que se utiliza a palavra “casa” é o caso de “casa da mãe Joana”; “estar em casa”; “jogar em casa” e “fazer

casa”. Cada expressão significa, respetivamente, lugar sem regras, sem normas de conduta, onde impera a desorganização; sentir-se à vontade; jogar no seu próprio campo e juntar bens.

1.3.2 - Análise polissémica de “linha”⁴

O sentido básico da palavra “linha”, nas entradas dicionarísticas consultadas, corresponde a um conjunto sucessivo e contínuo de pontos. No entanto, segundo o dicionário etimológico, deriva do latim *linea* que significa “*fio de linho*”.

A análise do item lexical “linha”, ao contrário do que acontece com a análise polissémica de “casa”, não apresenta um único núcleo protótipo mas um conjunto de propriedades que caracterizam a categoria “linha” e permitem-na ligar por proximidade criado por parecenças de família (Rodrigues & Baptista 1995 p. 203). Toda a estruturação da categoria “linha” baseia-se no contínuo recurso à figura da metáfora (Rodrigues & Baptista 1995 p. 206).

As diversas aceções do item “linha” integram-se nas categorias principais, correspondentes às atividades: i) INSTRUMENTO, ii) GEOMETRIA, iii) PERCURSO FÍSICO, iv) DEMARCAÇÃO, v) PERFIL, vi) NORMA, vii) FORMA, viii) PERCURSO INTELECTUAL, ix) RAMIFICAÇÃO e x) CONJUNTO ORDENADO DE OBJETOS ⁵.

A linha como INSTRUMENTO é um objeto concreto, formado por uma sequência contínua de pontos, que está na origem da linha geométrica. Como por exemplo “linha de costura”, “linha de pesca”. “Linha reta”, “linha curva”, “linha quebrada”, “linha vertical”, “linha horizontal”, “linha diagonal” estas aceções de linha estão todas ligadas à Linha GEOMETRIA.

A linha como PERCURSO FÍSICO é uma sequência de pontos concretizada numa dada extensão linear continua com uma superfície. São exemplos de linha como percurso físico a “linha telefónica”, “linha de comboio ou linha férrea”, “linha aérea”, “linha marítima” e “linha de internet”. A uma sequência de pontos que marcam determinados limites como por exemplo “linha da meta”, “linha do horizonte”, “linha do caderno” e “linha do equador”, dá-se o nome de linha como DEMARCAÇÃO.

A “linha” como PERFIL é uma sequência de símbolos concretos e contínuos que se traduzem em marcas fisionómicas como é o caso da “linha moderna”.

⁴ Com base na análise polissémica do item lexical “linha” de Rosinda Rodrigues e Madalena Baptista (1995).

⁵ Proposta de estruturação da categoria da palavra “linha” (anexo II), adaptada de Rosinda Rodrigues e Madalena Baptista (1995).

A “linha” como NORMA é um percurso figurado, ou seja, uma abstração de “linha” como fronteira moral e social. Existe neste caso a criação de uma “linha” imaginária como se ela fosse realmente um espaço físico é o caso de “andar na linha” e “pôr-se na linha”.

As “linhas de um texto”, as “linhas das mãos” e as “linhas da testa” são uma sequência contínua de símbolos ao qual se designam de FORMA.

O PERCURSO INTELECTUAL simboliza uma sequência ramificada de imagens psicológicas. A sucessão de pontos de “linha” toma a forma de um seguimento contínuo de imagens, como por exemplo: “linha do pensamento”, “linha do raciocínio”, “linha do sucesso”.

No entanto, é frequente o uso de “linha” como significado de RAMIFICAÇÃO como é o caso “No grupo, temos duas linhas”, “seguiram linhas diferentes”.

O CONJUNTO ORDENADO DE OBJETOS define-se como um conjunto sequencial de unidades com forma descontínua que obedece a uma norma de construção como é o caso “pôr-se em linha (ordenar em fila)”, “linha de cosmética”, “linha de carros”, “linha de motas”.

1.3.3 - Análise polissémica de “cabeça”⁶

A definição mais básica do termo cabeça aparece como “PARTE SUPERIOR DO CORPO humano e superior ou anterior do corpo de outros animais vertebrados, e que contém o cérebro e os órgãos da visão, audição, olfato e paladar”⁷. A análise deste item lexical evidência a existência de um único núcleo, sendo a primeira aceção de “cabeça” a PARTE SUPERIOR DO CORPO onde estão vários órgãos vitais à sobrevivência. Todas as outras aceções apresentam-se subjacentes a este primeiro núcleo.

As diversas aceções do item “cabeça” apresentam-se subjacentes a este primeiro núcleo protótipo, sendo elas: i) CÉREBRO, ii) CAIXA CRANIANA, iii) LUGAR ACIMA e iv) FORMATO ARREDONDADO⁸.

O CÉREBRO denomina o centro da inteligência – “capacidade de criar o pensamento”, da memória – “não me sai da cabeça (lembrança)”, do controlo emocional – “estar com cabeça, subir à cabeça”, do juízo - “capacidade de decidir”, da concentração – “não me sai da cabeça, cabeça no ar, cabeça nas nuvens”, do comportamento – “perder a cabeça, cabeça alta, cabeça baixa, cabeça erguida”. Ainda as expressões relacionada com o cérebro “pôr a cabeça a funcionar e usar a cabeça” onde a palavra “cabeça” é usada como uma máquina.

⁶ Com base na análise polissémica do item lexical “cabeça” de Rosangela Ferreira (2010).

⁷ Aulete Digital – Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa

⁸ Proposta de rede polissémica da palavra “cabeça” (anexo III), adaptada de Rosangela Ferreira (2010).

Quando se utiliza expressões como “partir a cabeça” ou “lavar a cabeça” faz-se referência à CAIXA CRANIANA, parte externa da cabeça.

É bastante comum o uso da palavra “cabeça” para expressar um LUGAR ACIMA em que ao conceptualizarmos qualquer corpo a parte superior passa a ser a cabeça desse corpo como se verifica em: “cabeça de um martelo”, “cabeça de um prego”, “cabeça de página”. Esta aceção de lugar acima ainda se estende à liderança como a noção de superioridade como é o caso de “cabeça de cartaz”, “cabeça de lista”, “cabeça de casal”. A cabeça é ainda entendida como um lugar onde podemos colocar algo dentro – recipiente como é o caso de “meter na cabeça”.

Por fim o seu FORMATO ARREDONDADO estabelece evidência em relação ao resto do corpo. Portanto é usado na língua “cabeça do prego”, “cabeça de alho”, “cabeça do fémur”, “cabeça de impressão”.

Nos dicionários consultados verifica-se ainda a ocorrência de várias expressões em que se utiliza a palavra “cabeça” é o caso de “cada cabeça sua sentença”, “atirar-se de cabeça”, “cair a cabeça aos pés”, “com cabeça”, “deitar as mãos à cabeça”, “da cabeça aos pés”, “não ter pés nem cabeça”, “passar pela cabeça”, “perder a cabeça”.

1.4- Síntese do enquadramento teórico

Ao longo deste capítulo, pensámos ser importante abordar algumas noções fundamentais ao nosso estudo: CL, CM, Consciência lexical e metalexical, polissemia e LC.

A linguagem está inteiramente relacionada com funções cognitivas, como é o caso da LC onde o conhecimento da linguagem deve ser compatível com o conhecimento em relação ao cérebro e à mente. A polissemia relaciona-se com este processo.

A polissemia é um caso de ambiguidade lexical e por isso inserir a polissemia nas práticas educativas permite ajudar os alunos a aumentar o seu léxico e, contribuir para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Assim, foi nosso intuito abordar, neste capítulo, para além do conceito de Polissemia e os conceitos a ele subjacentes, abordar a aprendizagem do léxico por parte dos alunos.

O léxico de uma língua não constitui apenas um conjunto de termos diferentes para designar ou representar a realidade, cada língua apresenta especificidades na construção do seu sistema de relações entre os termos, designadamente nas palavras de que se serve para, por extensão semântica, construir a representação.

A aprendizagem do léxico é um domínio vasto e complexo. Um dos fatores que contribuem para esse vasto domínio, é a polissemia que as palavras apresentam, como é o caso dos itens lexicais, “casa”, “cabeça” e “linha”, pertencentes ao nosso estudo.

Capítulo 2 – Enquadramento Metodológico, Análise e Interpretação dos resultados

O presente capítulo apresenta as opções metodológicas tomadas, bem como a descrição do plano de trabalho que se utilizou e a interpretação e análise dos resultados.

Tendo em conta as questões de investigação do estudo, optou-se por uma abordagem de índole qualitativa e descritiva com recurso a uma abordagem quantitativa que passamos a explicitar.

2.1. Tipo de investigação

Para realizar o nosso estudo optámos por uma investigação descritiva pois, como afirmam Gagné et al (1989 pág.41) este tipo de investigação tem *pour but de décrire, de comprendre et d'expliquer les données de réalité éducative*.

Segundo Pardal e Correia (1995), existem oito fases distintas para uma investigação descritiva. A primeira fase diz respeito à definição do problema; a segunda à revisão da literatura; depois segue-se a fase de formulação de hipóteses ou de questões em que assenta toda a investigação; a fase de definição da população-alvo do estudo a realizar; seguida da fase de escolha da técnica de recolha de dados, a fase de determinação da dimensão da amostra, de seleção da técnica de amostragem adequada e, por fim, a fase de seleção ou desenvolvimento de um instrumento de recolha dos dados.

2.2. Método de investigação

Uma investigação descritiva pode usar métodos qualitativos, como análise exaustiva e interpretativa de uma dada situação, ou quantitativos, como o tratamento estatístico de variáveis a controlar. No nosso estudo optámos por utilizar o método qualitativo com recurso ao método quantitativo dando maior destaque ao método qualitativo.

Relativamente ao método qualitativo, este “ênfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das perceções pessoais” (Bogdan e Biklem, 1994, p. 19). Para estes autores a investigação qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, dando maior ênfase ao processo do que ao produto final. Assim, os dados devem ser interpretados na sua relação com o contexto, podendo o investigador interpretar os dados de forma subjetiva.

Bogdan e Biklen (1994, p.47) afirmam que, na investigação qualitativa, a fonte direta dos dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal. De facto, no nosso estudo, os dados foram recolhidos no contexto natural através do contacto direto, uma vez que a fonte foi uma turma de alunos em ambiente escolar e a investigadora, que também assumiu o papel

de professora estagiária da turma, constituiu-se o principal instrumento de recolha de dados sobre o objeto de estudo. A recolha, que ocorreu em contexto de sala de aula, contribuiu para que as ações fossem melhor entendidas quando confrontadas com as conceções e perspetivas dos participantes.

Este tipo de investigação tem a vantagem de fornecer informações ricas e detalhadas, possibilitar a compreensão do contexto e indicar aspetos relevantes e particulares da amostra em estudo. Por outro lado, o investigador poderá comprometer a validade do estudo devido à subjetividade da análise dos dados.

Uma das vantagens de uma investigação de natureza qualitativa relaciona-se com a possibilidade de gerar boas hipóteses de investigação. Isto deriva do facto de se utilizarem técnicas, tais como entrevistas detalhadas e profundas, observações minuciosas e prolongadas, bem como análise de produtos escritos, por exemplo, testes, como é o caso da nossa investigação.

O método quantitativo, por sua vez, baseia-se em quantificar os dados e aplicar alguma forma de análise estatística, como é o caso da estatística descritiva mais simples: média (Malhotra, 2001, p. 155). Na maioria das vezes, esse tipo de pesquisa deve suceder a pesquisa qualitativa, já que esta última ajuda a contextualizar e a entender o fenómeno.

A integração entre estas duas abordagens permite um cruzamento dos dados, de modo a obter maior confiança nos resultados. Dai que, para o desenvolvimento do nosso estudo, as duas abordagens são fundamentais, uma vez que se complementam.

2.3 Objetivo e questões de investigação

O trabalho de investigação incide sobre a aprendizagem do léxico, particularmente em relação ao domínio da polissemia, pretendendo conhecer as dificuldades e as competências manifestadas pelos alunos em relação a este domínio. A partir desse conhecimento, poderá ser possível conceber e levar à prática estratégias e atividades pedagógicas que fomentem a competência lexical e a própria aprendizagem nas diversas áreas disciplinares, uma vez que o domínio do léxico constitui um recurso transversal a todas as áreas de aprendizagem.

O desenvolvimento deste trabalho, assenta na investigação do domínio da polissemia, apresentado pelos alunos de Português Língua Materna (PLM) do 2.º Ciclo do Ensino Básico de uma turma do 5.º ano. Com este trabalho pretende-se alcançar o seguinte objetivo:

- Caracterizar e analisar os níveis de domínio lexical, no que respeita à polissemia, apresentados pelos alunos do 5.º ano de escolaridade de LP, através de testes polissémicos;

Tendo em conta este objetivo geral e a incidência no domínio da polissemia, o desenvolvimento do estudo norteia-se pelas seguintes questões de investigação:

- Quais os níveis de domínio lexical dos alunos de uma turma do 5.º ano de escolaridade?
- Qual o domínio lexical destes alunos no que respeita à polissemia dos itens em estudo?
- A partir de um significado os alunos dominam outros sentidos derivados?
- Em que medida é que estes aprendentes são capazes de explicar as relações entre os significados de um item lexical polissémico?

2.4. População-alvo

A população-alvo do estudo é constituída por vinte e cinco alunos de uma turma do 5.º ano, do 2.º ciclo do ensino básico de uma escola de Aveiro, como já referido.

Esta amostra apresenta particularidades no que refere às suas características bem com do meio onde estão inseridos, pelo que importa abordar de forma breve no ponto seguinte.

2.4.1. Caracterização do meio

O Agrupamento no qual se insere esta escola está situado numa zona em permanente crescimento, uma vez que o número de famílias que opta por esta localidade para habitar aumenta constantemente. Além disso, é uma zona agrícola com diversas instituições e indústrias que vão ao encontro das necessidades dos seus habitantes.

Nas várias freguesias que compõem o agrupamento em causa, existem casos graves, no que se refere aos respetivos desenvolvimentos social e económico em que há, de facto, enormes carências familiares, sociais, económicas e culturais, com famílias com situações de alcoolismo e de toxicodependência. Este Agrupamento acolhe um grande número de crianças de etnia cigana, que potenciam um nível de abandono escolar que importa prevenir, através de um maior acompanhamento. O Agrupamento acolhe, ainda, crianças residentes no Centro de Emergência Infantil que se encontram retiradas das famílias, muitas vezes em situação transitória, frequentando mais do que uma escola no mesmo ano letivo. Como é evidente, esta realidade reflete-se no funcionamento destes estabelecimentos de ensino, no seu quotidiano e na sua forma de organização. O Agrupamento procura assegurar a componente de apoio à família assegurando o acompanhamento psicológico das crianças.

O Agrupamento de Escolas em questão está integrado na rede pública do Sistema Educativo Português, destinando-se a ministrar níveis de ensino que vão desde o pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade. Por isso, os seus objetivos são os que estão definidos na *Lei de Bases do Sistema Educativo*: assegurar uma formação geral comum a todos os Portugueses e que lhes garanta a descoberta, o desenvolvimento dos seus interesses e das suas aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.

O Agrupamento de escolas aqui referido constituiu-se no ano letivo de 2003/2004, com a eleição de uma comissão executiva instaladora, perfilando-se assim, como uma unidade de gestão relativamente nova no que respeita à consolidação das práticas de articulação, coordenação pedagógicas entre ciclos (Projeto Educativo, 2008/2009). É constituído por quatro estabelecimentos

de ensino do pré-escolar, inseridos em duas freguesias diferentes, seis escolas do primeiro ciclo divididas por três freguesias e uma escola de segundo e terceiro ciclos, que é simultaneamente a sua escola-sede.

Este Agrupamento tem vários objetivos que incidem sobre a qualidade dos seus contextos educativos, do desenvolvimento e do estímulo que são oferecidos às crianças. Assim, para que estes objetivos sejam alcançados, os docentes terão de desenvolver uma boa comunicação entre as crianças, famílias, escolas, docentes, pessoal não docente, comunidade.

2.4.2. Caracterização dos participantes

A turma caracterizada é a do 5.º ano, à qual lecionamos a disciplina de LP. Esta turma é constituída por 26 alunos, sendo 11 alunos do sexo feminino e 15 alunos do sexo masculino. A idade dos alunos varia entre os 9 e os 12 anos⁹, sendo que a maioria das crianças tem, na verdade, 10 anos.

A avaliação global do 1.º ciclo destes alunos varia entre o *satisfaz muito bem* e o *não satisfaz*. Apenas 10 alunos apresentam de avaliação global *satisfaz muito bem*, os restantes alunos estão de igual forma no *satisfaz bem* e no *satisfaz*. Dois alunos constituem-se como casos especiais estando um deles abrangido pelo programa Português Língua Não Materna (PLNM), com nível de proficiência B1; a outra aluna, por sua vez, apresenta um programa educativo individual, sendo abrangida pelo Decreto-lei 3/2008, 7 de janeiro – currículo específico individual. Esta última aluna apenas frequenta a turma nas disciplinas de Formação Cívica, Educação Visual, Educação Musical, Educação Física e Ciências da Natureza, não frequenta as aulas de LP, logo não se inclui na nossa amostra. Dos 26 alunos da turma, apenas quatro repetiram um ano de escolaridade, no 1.º ciclo, tendo sido acompanhados pelo apoio escolar. Todos os alunos estão a frequentar pela primeira vez o quinto ano de escolaridade.

A maioria dos alunos vivem fora da freguesia em questão sendo então necessária a deslocação de carro, à exceção de dois alunos que fazem o percurso a pé e outro de bicicleta. Todos os alunos demoram menos de 15 minutos a chegar à escola. No Projeto Curricular de Turma (P.C.T.) é notório que todos os encarregados de educação são as mães dos alunos e que estes vivem com os seus encarregados de educação, não sendo possível verificar se vivem com outros elementos da família.

⁹ Idade dos alunos no início do ano letivo 2011/2012

De acordo com o P.C.T. os pais destes alunos apresentam o secundário como primeiro nível de escolarização havendo também pais com o 2.º e 3.º ciclo e alguns pais com o nível superior. Muitas crianças apenas sabem o nível de escolarização da mãe, não sabendo, portanto, a escolarização do pai. Os pais são muito atentos na escolaridade dos seus educandos, verificando sempre os trabalhos de casa e as fichas de avaliação. Tal como referem os alunos no inquérito que lhes é feito, os pais também acompanham na realização dos trabalhos de casa, todos os dias, dedicando cerca de 1 hora diária ao estudo dos filhos.

A maioria dos alunos gosta da escola, visto que se querem realizar profissionalmente, crescer como pessoas e adquirir formação académica com vista a um futuro promissor: frequentam a biblioteca escolar com alguma assiduidade, ainda que não tenham perspetivas futuras de profissões, no entanto já há três alunos que gostariam de ser médico, engenheiro e enfermeiro, respetivamente. Os alunos apresentam mais dificuldade na disciplina de Matemática, sendo Ciências da Natureza e Educação Física as suas disciplinas preferidas. As dificuldades mencionadas pelos alunos a Matemática e a outras áreas resultam na dificuldade que têm em compreender a explicação do professor e na rapidez como os assuntos são tratados. No entanto, referem que os professores são justos, competentes e amigos dos alunos.

De acordo com os professores, a turma revela bastantes dificuldades no cumprimento das regras de comportamento em sala de aula e na participação oportuna e ordenada, havendo também registo de desrespeito pelas normas do regulamento interno fora do espaço sala de aula. Apesar deste incumprimento de regras, é geral o aproveitamento escolar dos alunos.

O P.C.T. faz uma articulação de conteúdos entre a Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal (H.G.P.), Inglês, Matemática, Ciências da Natureza, Educação Física, Musical, Visual e Moral. Esta articulação, segundo a diretora de turma, é uma mais-valia para que os alunos fiquem motivados e percepcionem que as disciplinas não valem cada uma por si, mas que todas elas são de grande importância para a vida real.

2.5. Plano de intervenção

Para efetuar o estudo sobre a polissemia, aplicámos dois tipos de testes: um teste geral de vocabulário (anexo IV) e um conjunto de sete testes de conhecimento polissémico (anexo V). O sexto teste de conhecimento polissémico visa a avaliação das aprendizagens adquiridas pelos aprendentes.

Calendarização	Testes	Atividade	Objetivos	Duração	Tipo de Registo
24 de Abril de 2012 Das 10h20min às 11h50min	Teste de vocabulário	Atividade prévia de vocabulário	Caracterizar o domínio lexical dos alunos.	20 min.	Fichas de trabalho fornecidas pela professora-investigadora.
	Diálogo com os alunos acerca da palavra polissemia				
	Testes de Conhecimento Polissémico	Definições	Conhecer a capacidade do aluno em definir cada item lexical.	5 min	
		Outros significados	Verificar se os alunos dominam sentidos derivados das palavras em análise a partir do significado prototípico.	10 min	
		Produção de frases	Verificar se os alunos escrevem frases que contextualizem os sentidos derivados das palavras em análise.	15 min	
		Seleção	Analisar as respostas dos alunos ao preencher os espaços lacunares com ordem lógica.	10 min	
		Explicitação	Averiguar se os alunos explicam o desenvolvimento do domínio lexical dos itens em estudo.	15 min	
		Aplicação	Avaliar se os alunos descobrem os vários sentidos de uma palavra nova através de uma publicidade.	10 min	
24 de Abril de 2012 Das 12h00min às 13h30		Expressões idiomáticas	Refletir sobre as aprendizagens dos alunos das palavras com sentido figurado através de expressões idiomáticas.	10 min	

2.6. Técnica de Recolha de dados

Pardal e Correia (1995, p. 48) consideram a técnica como “um instrumento de trabalho que viabiliza a realização de uma pesquisa” que, através da execução do conjunto de operações de um método, permite confrontar o corpo de hipóteses com a informação recolhida na amostra (verificação empírica).

Na mesma linha de pensamento, Moresi (2003) define técnica de recolha de dados como "o conjunto de processos e instrumentos elaborados para garantir o registo das informações, o controle e a análise dos dados", salientando, desta forma, a ambiguidade e inconsistência na distinção entre técnicas e instrumentos.

A nossa recolha de dados incide, essencialmente, em produções obtidas através de testes escritos.

Em educação, os testes são usados, especialmente, para avaliar os conhecimentos ou competências dos alunos, de uma maneira geral, ou para avaliar a "eficácia" de um determinado método de aprendizagem. A utilização desta técnica de recolha de dados tem a vantagem de se aplicar a um número considerável de indivíduos num espaço de tempo limitado e permitem comparar resultados entre os participantes.

2.6.1. Teste de vocabulário

A atividade de prévia de vocabulário foi realizada através do teste de vocabulário da Escala de Inteligência de Wechsler para crianças – (WISC - III)¹⁰. Este teste apresenta uma listagem de trinta vocábulos aferidos para a população portuguesa de faixa etária dos oito aos dezasseis anos, nos níveis de escolaridade em estudo.

Na versão original, o teste de vocabulário solicita a resposta oral à pergunta *o que é?* Mas neste estudo optámos por resposta escrita, para a possibilidade de uma posterior análise. Os trinta vocábulos que integram o teste de vocabulário da Escala de Inteligência de Wechsler – WISC – encontram-se dispostos por ordem crescente de dificuldade (Barbeiro, 2009, p. 88).

Quando o teste é efetuado oralmente, o aplicador deve terminar a aplicação quando a criança não consegue responder a quatro vocábulos seguidos. Mas foi nossa opção a aplicação do teste na íntegra, mesmo quando os alunos não conseguiam responder a um conjunto de palavras (Barbeiro, 2009, p. 88).

¹⁰ Retirado de Barbeiro, C. (2009).

2.6.2- Testes de conhecimento polissémico

Para avaliar o domínio lexical, no que respeita à polissemia, selecionámos para o estudo três itens lexicais: “casa”, “linha” e “cabeça”. Elegemos estes itens, visto já terem sido analisados polissemicamente por autores de referência¹¹, mas também por serem polissemicamente ricos. Com bases nestes itens lexicais, adaptámos¹² seis testes de conhecimento polissémico.

O primeiro, designado por *Definições*, pretende conhecer a capacidade dos alunos em definir cada um dos itens lexicais. Este teste é análogo ao teste de vocabulário geral apresentado, apenas contendo os itens lexicais em estudo.

O segundo teste, denominado *Outros Significados*, pretende saber se os alunos dominam sentidos derivados a partir do significado prototípico. Para além do significado que os aprendentes escreveram no teste anterior, estes deveriam escrever outro ou outros significados que conhecem. Os alunos realizaram este teste a partir de exemplos dados no enunciado.

Produção de Frases, o terceiro teste deste estudo, pretende verificar se os alunos escrevem uma frase que contextualize cada um dos itens em estudo. Como no teste anterior, os alunos partiram de exemplos dados no enunciado.

O quarto teste intitula-se *Seleção* e pretende analisar se os alunos completam os espaços lacunares com ordem lógica tendo em conta o significado que lhe é atribuído.

O quinto teste, designado por *Explicitação*, pretende verificar se os alunos conhecem alguns significados derivados do sentido prototípico e se conseguem perceber e explicar a rede de sentidos que se estabelece entre os diferentes significados. É um teste que exige um bom nível de proficiência linguística por parte dos aprendentes.

O sexto teste, intitulado de *Aplicação*¹³, tem como objetivo avaliar o domínio semântico dos alunos, a partir de uma nova palavra, para a qual ainda não estavam familiarizados.

O sétimo e último teste designa-se *Expressões Idiomáticas* e pretende verificar se os alunos conseguem compreender as expressões idiomáticas apresentadas e refletir sobre as aprendizagens dos alunos acerca das palavras em análise no seu sentido figurado. Este teste é comum a outro relatório (Ferreira, 2012).

¹¹ Rodrigues; Baptista (1995) e Ferreira (2010)

¹² Testes de conhecimento polissémico adaptados de Barbeiro, C. (2009).

¹³ Este teste foi elaborado por nós a partir do artigo de Coimbra, R. (2002). Em anexo (anexo VI) apresentamos brevemente as várias aceções da palavra “coração” que serviram de base para a análise dos resultados.

2.7. Técnicas de análise de dados

Este estudo assenta, tanto numa abordagem qualitativa, como numa abordagem quantitativa, tal como já foi referido neste capítulo. Assim sendo, a análise incidiu sobre duas vertentes: análise qualitativa que mostre através da análise de respostas dadas, as estruturas do significado já dominadas por parte dos alunos e da análise quantitativa dos resultados apresentados pelos alunos em cada teste.

A vertente qualitativa da análise incidiu em descrições, afirmações e suposições perante cada atividade compreendida nos diversos testes. O último teste, **aplicação**, apenas foi submetido a uma análise qualitativa visto ser um teste de avaliação que tem como objetivo único analisar as aprendizagens globais dos alunos.

Na vertente quantitativa procedeu-se à atribuição de uma pontuação global, segundo critérios que têm em conta as características de cada teste, efetuado por meio de *software* Excel. Este permite-nos calcular, de forma básica, médias. Este *software* permite verificar a média em relação ao máximo de pontuação dos testes. Na secção seguinte procedemos à explicitação da pontuação atribuída.

2.7.1. Teste de vocabulário

Para análise de teste de vocabulário atribuímos a pontuação do próprio teste da Escala de Inteligência de Wechsler. Cada resposta é cotada com 2, 1, 0 pontos de acordo com os princípios gerais do próprio teste. Todo o significado reconhecido da palavra é aceitável, independentemente da facilidade que o sujeito se exprime. Contudo, a falta de conteúdo é penalizada, como se pode verificar na tabela seguinte.

Tabela 1: Pontuações	
Resposta totalmente correta	2 pontos
Resposta incompleta	1 ponto
Resposta errada	0 pontos
Não resposta	N.R.

Se o aluno respondeu corretamente ao vocábulo, atribuíram-se dois pontos, se o aluno respondeu corretamente ao vocábulo, mas de forma pouco específica, atribuiu-se um ponto. Se o aluno respondeu incorretamente ao vocábulo não se atribuiu pontuação. Diferencia-se, nesta análise, o aluno que respondeu incorretamente, com o aluno que não respondeu ao vocábulo. A pontuação máxima a atingir neste teste é de sessenta pontos.

2.7.2. Testes de conhecimento polissémico

Definições – para este teste adotaram-se os critérios de pontuação já explicitados no âmbito do teste de vocabulário. A pontuação máxima para este teste é de seis pontos.

Outro significado – atribuiu-se um ponto a cada significado derivado correto para cada item em estudo, isto é, diferente do significado do teste anterior.

Produção de frases – atribuíram-se dois pontos para cada frase produzida com o item em sentido correto. Para cada item “casa”, “cabeça” e “linha”, a pontuação máxima a atingir é de seis pontos, num total de dezoito pontos na globalidade do teste.

Seleção – atribuiu-se um ponto a cada espaço lacunar preenchido corretamente. O teste, na sua globalidade, apresenta uma pontuação de quinze o que representa cinco pontos para cada item.

Explicitação – este teste apresenta duas tarefas: a primeira pretende que os alunos escrevam os significados das lexias complexas (“casa de jantar”, “linha telefónica” e “cabeça de cartaz”) e, a segunda, pretende que os alunos expliquem os significados das lexias complexas. Este teste apresenta alguma complexidade, uma vez que requer da parte dos aprendentes alguns conhecimentos sobre os conceitos e significados apresentados. Na primeira tarefa atribuíram-se dois pontos por cada significado correto de acordo com os dicionários: um ponto em caso de resposta com aproximação ao sentido da expressão e a pontuação mínima de zero, no caso de resposta incorreta. Para a segunda tarefa, a pontuação é similar: dois pontos para justificação correta, um ponto para a justificação aproximada e zero pontos no caso de respostas que se afastaram do termo. Existe, também, para este teste a contabilização de não respostas.

Expressão idiomática – atribuiu-se um ponto para cada significado correto. Na globalidade do teste foram atribuídos quatro pontos

.

Em suma, nesta secção do capítulo, procurámos realizar uma breve delineação do estudo apresentando, em primeiro lugar a metodologia de investigação utilizada, seguida dos objetivos do nosso trabalho, a caracterização da população alvo e do meio em que se insere, a recolha de dados e ainda a descrição dos instrumentos utilizados (teste de vocabulário e testes de conhecimento polissémico).

De seguida, passamos a expor a apresentação e análise dos dados recolhidos, bem como tecer as conclusões a que chegamos no nosso estudo.

2.8. Análise e interpretação dos resultados

Nesta secção apresentamos a análise dos resultados através do teste de vocabulário e dos testes de conhecimento polissémico. Esta análise está dividida em duas partes: primeiramente apresentam-se os dados relativos à análise quantitativa elaborada através de *software* Excel em todos os testes realizados pelos aprendentes. A segunda parte da análise assenta na vertente qualitativa através das respostas que foram dadas em cada um dos testes para os itens em causa.

2.8.1. Teste de vocabulário

O teste de vocabulário permitiu-nos obter vários indicadores entre os quais o número de vocábulos respondidos, o número de vocábulos com dois pontos (resposta correta), o número de vocábulos com um ponto (resposta incompleta) e o número de vocábulos com zero pontos (resposta errada), assim como o número de vocábulos não respondidos. O teste permitiu também saber quais os vocábulos que os alunos apresentaram mais facilidade no seu significado em contraste com os vocábulos que os alunos apresentaram mais dificuldade.

Na Tabela 2 podemos verificar que em média, os alunos responderam a vinte e um vocábulos, num total de trinta, não respondendo, portanto, a uma média de nove vocábulos. Dos vocábulos respondidos pelos alunos, em média, treze vocábulos apresentam uma pontuação de dois pontos seguindo-se, em média, cinco vocábulos sem pontuação. Apenas, três vocábulos, em média, apresentam um de pontuação. No total de sessenta pontos que os alunos podiam obter no teste apenas conseguiram, em média, vinte e nove pontos.

Tabela 2: Resultados do teste - Teste vocabulário

Alunos	N.º de vocábulos respondidos	N.º de vocábulos não respondidos	N.º vocábulos com 2 pontos	N.º vocábulos com 1 ponto	N.º de vocábulos com 0 pontos	Pontuação do teste
1	20	10	14	4	2	32
2	26	4	17	3	6	37
3	23	7	13	4	6	30
4	22	8	16	3	3	35
5	19	11	9	4	6	22
6	17	13	9	4	4	22
7	19	11	7	7	5	21
8	20	10	16	1	3	33
9	22	8	11	4	7	26
10	24	6	8	7	9	23
11	23	7	7	3	13	17
12	19	11	15	1	3	31
13	14	16	7	3	4	17
14	20	10	18	0	2	36
16	21	9	16	1	4	33
17	18	12	14	1	3	29
18	13	17	9	4	0	22
19	19	11	12	3	4	27
20	27	3	17	5	5	39
21	27	3	17	2	8	36
22	26	4	16	4	6	30
23	24	6	15	5	4	25
24	22	8	20	1	1	41
25	26	4	11	3	12	35
27	22	8	13	4	5	36
Média	21,32	8,68	13,08	3,24	5	29,4

Passamos a uma análise mais pormenorizada dos vocábulos que os alunos apresentaram mais facilidade e mais dificuldade em responder (Gráfico1 e Tabela 3).

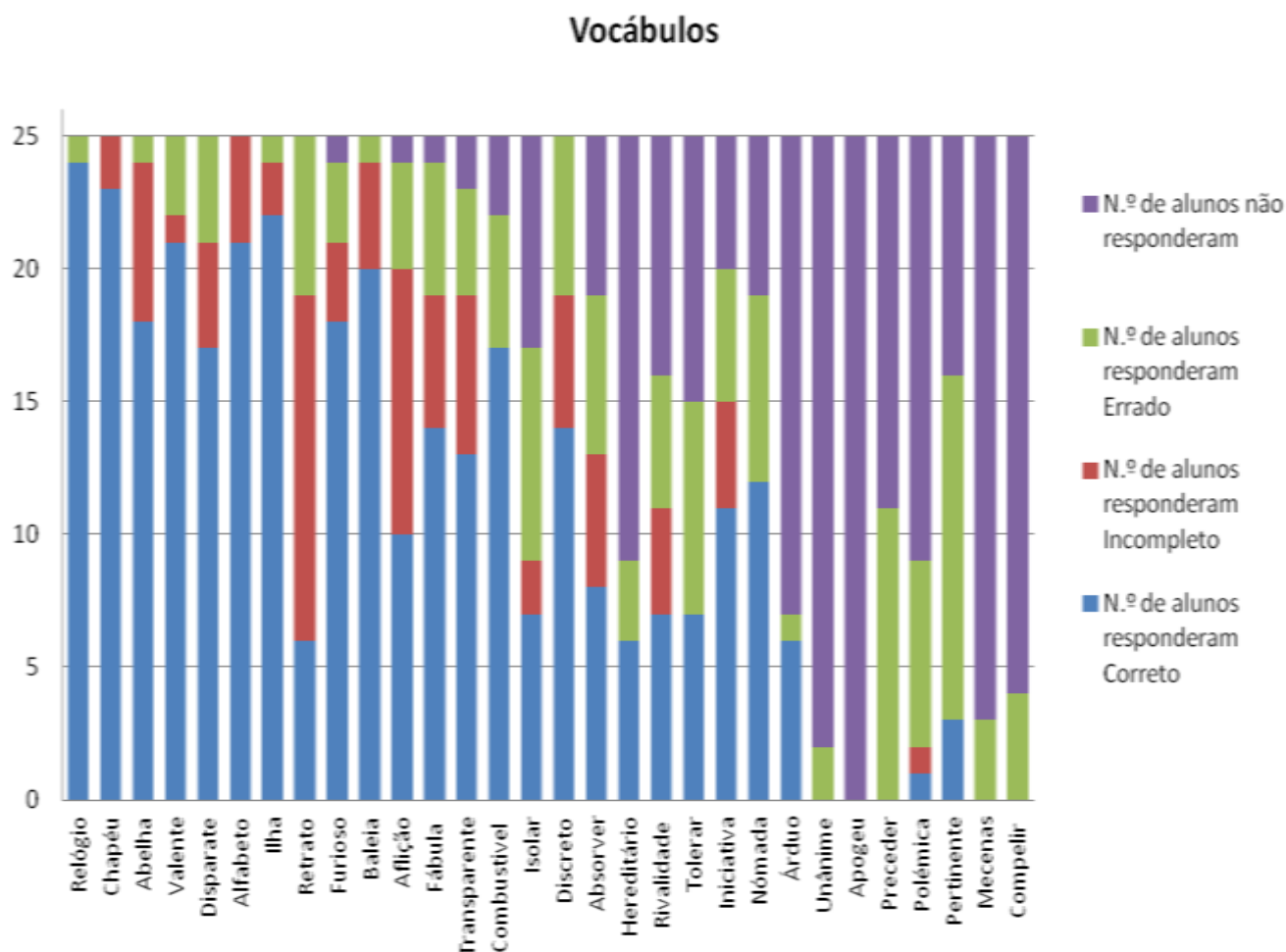


Gráfico 1: Vocábulos

Como já foi referido na seção anterior, no teste de vocabulário os vocábulos encontram-se dispostos por ordem crescente de dificuldade. Tal como se pode verificar no Gráfico 1 os alunos responderam e acertaram aos primeiros vocábulos (considerados os mais fáceis) e não responderam ou responderam incorretamente aos últimos vocábulos (considerados os mais difíceis).

Como se pode verificar no Gráfico 1 todos os alunos responderam aos vocábulos “relógio”, “chapéu”, “abelha”, “valente”, “disparate”, “alfabeto”, “ilha”, “retrato”, “baleia” e “discreto”. A totalidade dos alunos respondeu corretamente aos vocábulos “alfabeto” e “chapéu”, sendo estes os vocábulos com maior pontuação. Na lista de maior sucesso seguem-se os vocábulos “relógio” e “ilha” onde apenas um dos alunos falha na sua definição. O sucesso dos alunos nestes quatro vocábulos deve-se, provavelmente, ao facto de serem do uso diário dos alunos, tanto em contexto formal (escola) como em contexto informal (casa, recreio, ...).

Os outros vocábulos acima referidos (“abelha”, “valente”, “disparate”, “retrato”, “baleia” e “discreto”) (Tabela 3), apesar de todos os alunos os terem respondido, obtiveram nas suas respostas algumas falhas na precisão da definição, sendo o vocábulo “retrato” o que obteve o maior número de respostas incompletas. No entanto este conjunto de vocábulos foi o que obteve maior pontuação por parte dos alunos.

Tabela 3: Vocábulos

	N.º de alunos responderam			N.º de alunos não responderam
	Correto	Incompleto	Errado	
Relógio	24	0	1	0
Chapéu	23	2	0	0
Abelha	18	6	1	0
Valente	21	1	3	0
Disparate	17	4	4	0
Alfabeto	21	4	0	0
Ilha	22	2	1	0
Retrato	6	13	6	0
Furioso	18	3	3	1
Baleia	20	4	1	0
Aflição	10	10	4	1
Fábula	14	5	5	1
Transparente	13	6	4	2
Combustível	17	0	5	3
Isolar	7	2	8	8
Discreto	14	5	6	0
Absorver	8	5	6	6
Hereditário	6		3	16
Rivalidade	7	4	5	9
Tolerar	7	0	8	10
Iniciativa	11	4	5	5
Nómada	12	0	7	6
Árduo	6	0	1	18
Unânime	0	0	2	23
Apogeu	0	0	0	25
Preceder	0	0	11	14
Polémica	1	1	7	16
Pertinente	3	0	13	9
Mecenas	0	0	3	22
Compelir	0	0	4	21

No Gráfico 1 e Tabela 3 podemos, também, verificar que nenhum aluno respondeu ao vocábulo “apogeu”, seguindo-se os vocábulos “mecenas”, “unânime” e “compelir” que apenas foram respondidos por três alunos mas sem sucesso na definição, visto que a resposta se encontrava errada. Porque associaram a palavra “mecenas” a “alguém que faz peças”, a palavra “compelir” à palavra “completar” e por fim associaram a palavra “unânime” a uma pessoa “desanimada”. Significa que os alunos não conhecem estas palavras.

O vocábulo “preceder” foi respondido por metade dos alunos, no entanto nenhum dos alunos acertou, mesmo que de forma incompleta, a sua definição. Este vocábulo foi confundido pelo vocábulo “proceder” que não se encontra no teste. Os vocábulos “pertinente”, “polémica”, “árduo” e “hereditário” foram respondidos por metade dos alunos, no entanto um baixo número de alunos acertou na definição.

Em síntese, os alunos demonstraram um baixo domínio de vocabulário expressado, principalmente, pela imprecisão de definições, mas também pelo diminuto uso que dão a algumas palavras.

2.8.2- Testes de conhecimento polissémico

Os testes de conhecimento polissémico permitiram-nos verificar o nível lexical que os alunos têm das três palavras em análise.

A pontuação do *Teste I – Definições* foi obtida de forma similar ao teste de vocabulário anteriormente analisado. Todos os alunos responderam a este teste e aos três vocábulos em análise obtendo uma pontuação média de 5,64 pontos num total de 6 pontos. Isto significa que os alunos conhecem pelo menos uma definição correta das palavras em análise (Tabela 4).

Tabela 4: Resultados do teste - Definições

Alunos	“Casa”				Pontuação	“Linha”				Pontuação	“Cabeça”				Pontuação	Pontuação total
	Respondeu			Não Respondeu		Respondeu			Não respondeu		Respondeu			Não respondeu		
	Correto	Incompleto	Errado			Correto	Incompleto	Errado			Correto	Incompleto	Errado			
1	2				2	2				2	2				2	6
2	2				2	2				2	2				2	6
3	2				2	2				2	2				2	6
4	2				2	2				2			0		0	4
5	2				2	2				2	2				2	6
6	2				2	2				2	2				2	6
7	2				2	2				2	2				2	6
8	2				2	2				2		1			1	5
9	2				2	2				2	2				2	6
10	2				2	2				2	2				2	6
11		1			1		1			1	2				2	4
12			0		0	2				2	2				2	4
13	2				2	2				2	2				2	6
14	2				2	2				2	2				2	6
16	2				2	2				2	2				2	6
17	2				2	2				2	2				2	6
18	2				2	2				2	2				2	6
19	2				2	2				2	2				2	6
20	2				2	2				2	2				2	6
21	2				2	2				2	2				2	6
22	2				2	2				2	2				2	6
23	2				2			0		0	2				2	4
24	2				2	2				2	2				2	6
25	2				2	2				2	2				2	6
27	2				2	2				2	2				2	6
Média					1,88					1,88					1,88	5,64

No que se refere à pontuação do *Teste II – Outros Significados* concluiu-se que em média os alunos no total do teste responderam a três significados derivados, isto é, a três significados diferentes do teste anterior. A palavra “linha” obteve um maior número de significados, em média, dois, comparado com as outras duas palavras que apenas obtiveram, em média, um significado derivado (Tabela 5).

Tabela 5: Resultados do teste - Outros Significados

Alunos	“Casa”		Pontuação	“Linha”		Pontuação	“Cabeça”		Pontuação	Pontuação Total
	N.º de Significados			N.º de Significados			N.º de Significados			
	Derivados	Teste anterior		Derivados	Teste anterior		Derivados	Teste anterior		
1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	2
2	1	1	1	2	0	2	2	1	2	5
3	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1
4	0	1	0	2	0	2	1	0	1	3
5	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1
6	3	0	3	1	1	1	2	0	2	6
7	0	1	0	3	0	3	0	1	0	3
8	1	0	1	3	0	3	0	0	0	4
9	3	0	3	3	1	3	4	1	4	10
10	2	0	2	2	1	2	0	1	0	4
11	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0
12	5	0	5	2	0	2	1	0	1	8
13	0	1	0	1	0	1	1	0	1	2
14	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3
16	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0
17	2	1	2	2	1	2	1	1	1	5
18	1	1	1	1	1	1	0	1	0	2
19	0	0	0	2	0	2	1	0	1	3
20	0	1	0	3	0	3	2	0	2	5
21	0	1	0	2	1	2	1	0	1	3
22	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2
23	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2
24	0	1	0	2	1	2	2	1	2	4
25	0	1	0	2	0	2	0	1	0	2
27	0	1	0	3	1	3	0	1	0	3
Média			0,8			1,68			0,84	3,32

No *Teste III – Produção de frases* verificou-se que os alunos apresentaram uma média de 10,8 pontos para um máximo de dezoito pontos. A palavra “linha” é a que os alunos apresentaram mais facilidade em contextualizar. Em contrapartida “cabeça” é a palavra que os alunos apresentaram maior dificuldade em contextualizar o seu significado através de frases (Tabela 6).

Tabela 6: Resultados do teste - Produção de Frases

Alunos	"Casa"	"Linha"	"Cabeça"	Pontuação Total do Teste
1	2	6	6	14
2	4	6	2	12
3	4	6	2	12
4	6	6	4	14
5	2	5	2	9
6	2	4	2	8
7	2	2	2	6
8	2	4	2	8
9	2	6	2	10
10	3	2	2	7
11	2	2	0	4
12	4	6	4	14
13	4	4	2	10
14	4	2	2	8
16	2	4	2	8
17	6	6	4	16
18	2	2	2	6
19	4	6	2	12
20	2	6	4	12
21	4	4	4	12
22	2	6	4	12
23	2	6	2	10
24	4	6	6	16
25	4	4	6	14
27	6	6	4	16
Média	3,24	4,68	2,96	10,8

No total do *Teste IV – Seleção* os alunos apresentaram uma média de pontuação de 12,6 num total de quinze pontos. Das três palavras em análise apenas a palavra cabeça apresentou um maior número de respostas erradas no que diz respeito à troca de lexias complexas “cabeça de lista” por “cabeça de cartaz” (Tabela 7).

Tabela 7: Resultados do teste - Seleção

Alunos	“Casa”		Pontuação	“Cabeça”		Pontuação	“Linha”		Pontuação	Pontuação Total
	N.º de respostas corretas	N.º de respostas incorretas		N.º de respostas corretas	N.º de respostas incorretas		N.º de respostas corretas	N.º de respostas incorretas		
1	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
2	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
3	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
4	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
5	5	0	5	2	3	2	3	2	3	10
6	3	2	3	3	2	3	3	2	3	9
7	5	0	5	2	3	2	3	2	3	10
8	5	0	5	5	0	5	1	4	1	11
9	5	0	5	3	2	3	3	2	3	11
10	5	0	5	2	3	2	5	0	5	12
11	5	0	5	2	3	2	3	2	3	10
12	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
13	5	0	5	5	0	5	5	0	5	15
14	5	0	5	5	0	5	5	0	5	15
16	5	0	5	3	2	3	3	2	3	11
17	5	0	5	5	0	5	5	0	5	15
18	5	0	5	3	2	3	3	2	3	11
19	5	0	5	5	0	5	5	0	5	15
20	5	0	5	5	0	5	5	0	5	15
21	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
22	5	0	5	3	2	3	3	2	3	11
23	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
24	5	0	5	5	0	5	5	0	5	15
25	5	0	5	5	0	5	5	0	5	15
27	5	0	5	3	2	3	5	0	5	13
Média			4,92			3,48			4,2	12,6

Os resultados do *Teste V – Explicitação* encontram-se divididos em duas partes: a primeira no que diz respeito à explicitação do significado das lexias complexas e a segunda no que diz respeito à justificação da utilização dessas lexias. No total do teste os alunos apenas alcançaram uma média de 3,30 pontos no total de 12 pontos. Os alunos foram pontuados com um e zero pontos em todos os itens. Apenas sete alunos foram pontuados com dois pontos num dos itens em análise. De todas as lexias “cabeça de cartaz” foi a que os alunos menos responderam e tiveram menos pontuação (Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 8: Resultados do teste – Explicitação

Alunos	“Casa de jantar”		Pontuação	“Linha telefónica”		Pontuação	“Cabeça de cartaz”		Pontuação
	“O que é?”	“Justificação”		“O que é?”	“Justificação”		“O que é?”	“Justificação”	
1	1	1	2	2	0	2	0	0	0
2	2	1	3	1	0	1	0	0	0
3	1	1	2	2	2	4	0	0	0
4	1	1	2	0	1	1	1	2	3
5	0	1	1	1	0	1	0	0	0
6	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.
7	1	N.R.	1	1	0	1	N.R.	N.R.	N.R.
8	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.
9	2	1	3	0	0	0	1	0	1
10	1	1	2	0	0	0	0	0	0
11	0	N.R.	0	0	0	0	0	N.R.	0
12	1	0	1	0	0	0	0	0	0
13	2	1	3	1	N.R.	1	2	N.R.	2
14	2	N.R.	2	1	1	2	0	0	0
16	1	N.R.	1	2	N.R.	2	N.R.	N.R.	N.R.
17	1	1	2	2	N.R.	2	2	0	2
18	1	1	2	0	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.	N.R.
19	1	0	1	1	1	2	0	N.R.	0
20	1	N.R.	1	1	1	2	2	0	2
21	1	0	1	0	0	0	0	N.R.	0
22	0	0	0	1	1	2	1	0	1
23	0	0	0	1	1	2	1	0	1
24	0	1	1	2	2	4	0	0	0
25	2	1	3	1	0	1	0	0	0
27	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média	0,9565	0,6667	1,478 2	0,8696	0,5263	1,363 6	0,5	0,125	0,6
	N.R. = 2	N.R. = 7		N.R. = 2	N.R. = 6		N.R. = 5	N.R. = 9	

Tabela 9: Resultados do teste - Resumo

Alunos	Pontuação: "O que é?"	Pontuação: "Justificação"	Pontuação Total
1	3	1	4
2	3	1	4
3	3	3	6
4	2	4	6
5	1	1	2
6	N.R.	N.R.	N.R.
7	2	0	2
8	N.R.	N.R.	N.R.
9	3	1	4
10	1	1	2
11	0	0	0
12	1	0	1
13	5	1	6
14	3	1	4
16	3	0	3
17	5	1	6
18	1	1	2
19	2	1	3
20	4	1	5
21	1	0	1
22	2	1	3
23	2	1	3
24	2	3	5
25	3	1	4
27	0	0	0
Média	2,260869565	1,043478261	3,304348

Por fim, *no teste VII – Expressões idiomáticas* os alunos obtiveram uma média de 3,64 pontos para um máximo de quatro pontos.

No ponto seguinte apresentamos uma análise mais específica das respostas dadas para cada uma das palavras estudadas.

2.8.2.1- Teste I - Definições

Neste teste os alunos atingiram a maior pontuação de todos os testes. Significa isto que os alunos conhecem pelo menos um significado para cada item em análise.

As respostas dadas pelos alunos que se apresentam neste ponto fazem parte das aceções evidenciadas nas análises polissémicas das palavras em estudo presentes no capítulo 1.

“Casa” – os alunos atribuíram 3 aceções da palavra “casa”, são elas: ESTRUTURA/CONSTRUÇÃO, LAR e DIVISÃO (Quadro 1). As maiorias das definições efetuadas pelos alunos situaram-se na categoria ESTRUTURA/CONSTRUÇÃO com dezoito respostas. O sentido mais próximo do núcleo prototípico é a aceção LAR, sendo uma aceção que também apareceu nas definições dos alunos com seis respostas. A aceção DIVISÃO é feita apenas por um aluno. A aceção mais utilizada pelos alunos é a aceção que aparece em primeiro lugar nos dicionários consultados. Os alunos associaram a palavra “casa” a uma construção que “serve para alguém viver lá dentro” (ESTRUTURA/CONSTRUÇÃO) e ligaram essa construção à “nossa casa” (LAR).

Quadro 1: Definições do item lexical “casa” efetuada pelos alunos

ESTRUTURA/CONSTRUÇÃO	<i>“habitat de um ser humano”, “onde se vive”, “abrigo”, “edifício” e “objeto que serve para alguém viver lá dentro”.</i>
LAR	<i>“lugar onde nós vivemos” e “a nossa casa”</i>
DIVISÃO	<i>“casa da arrumação”</i>

“Linha” – INSTRUMENTO, PERCURSO INTELECTUAL, GEOMETRIA, PERCURSO FÍSICO e RAMIFICAÇÃO são as 5 aceções que os alunos utilizaram para a palavra “linha” (Quadro 2). A maioria dos alunos, onze, associou a palavra linha a um instrumento, seguindo-se seis alunos que associaram ao percurso físico, dois alunos atribuíram a palavra “linha” à geometria (matemática) e por fim, apenas um aluno associou a palavra “linha” a um percurso intelectual e ramificação. A aceção mais respondida pelos alunos é de instrumento visto que estão muito familiarizados com as “linhas do caderno” e as “linhas de costura”. A segunda aceção também é bastante respondida pelos alunos visto que é uma aceção que está presente no quotidiano dos alunos, como é o caso da “linha de comboio”.

Quadro 2: Definições do item lexical “linha” efetuada pelos alunos

INSTRUMENTO	<i>“fio”, “linha da minha camisola”, “linha de costura”, “linha de lã” e “linha do caderno (um traço que serve para escrever)”.</i>
PERCURSO INTELECTUAL	<i>“linha da paciência”.</i>
GEOMETRIA	<i>“uma linha feita com régua no caderno (reta)”</i>
PERCURSO FÍSICO	<i>“linha do comboio” e “linhas das estradas”</i>
RAMIFICAÇÃO	<i>“direção que se toma”</i>

“Cabeça” – os alunos atribuíram quatro aceções diferentes para a palavra “cabeça”, sendo elas: PARTE SUPERIOR DO CORPO, CÉREBRO, LUGAR ACIMA e CAIXA CRANIANA (Quadro 3). Dos vinte e cinco alunos, treze atribuíram o significado da palavra cabeça como uma parte do corpo humano, nove alunos relacionaram a palavra “cabeça” com o cérebro que *“faz pensar”*, mas também utilizaram a definição de cérebro em sentido depreciativo, como é o caso de *“cabeça de alho chocho”* e *“cabeça de abóbora”*, dois alunos associaram a palavra “cabeça” a algo que está num lugar acima como é o caso da *“cabeça do prego”* e de um *“cabeça de equipa de futebol (pessoa que lidera)”*. Apenas um aluno associou a palavra “cabeça” à parte exterior *“onde se coloca alguma coisa”*. A aceção mais utilizada pelos alunos é a cabeça como parte do corpo humano e logo de seguida como sendo a parte do corpo onde existe a memória o pensamento (parte interior do cabeça), no entanto a cabeça como parte exterior é apenas referida por um aluno.

Quadro 3: Definições do item lexical “cabeça” efetuada pelos alunos

PARTE SUPERIOR DO CORPO	<i>“parte do corpo situada em cima” e “parte do corpo de seres vivos”.</i>
CÉREBRO	<i>“onde temos a memória”, “parte do corpo que nos faz pensar”, “cabeça de alho chocho”, “cabeça de avelã” e “cabeça de abóbora”</i>
LUGAR ACIMA	<i>“cabeça de uma equipa de futebol”, “cabeça dos objetos (prego)”</i>
CAIXA CRANIANA	<i>“onde se põe o chapéu”</i>

2.8.2.2- Teste II - Outros significados

Os resultados deste teste permitiram conhecer o domínio dos sentidos derivados das palavras em análise, a partir do primeiro significado. A grande maioria dos alunos, vinte e três, indicou novos significados, a juntar aos que já haviam enunciado no *Teste I – definições*.

“**Casa**” – Para o item “casa” os alunos apresentaram quatro aceções diferentes das que já tinham referido no teste anterior – definições. As aceções que apareceram pela primeira vez são: COMÉRCIO, INSTITUIÇÃO, ABERTURA e SEDE (Quadro 4). No entanto para a categoria DIVISÃO (categoria que aparecia no teste - definições) apareceram novas definições como é o caso de “*casa de banho*”. A palavra “casa” na aceção de INSTITUIÇÃO é a aceção que apareceu em força neste teste. Um dos fatores que contribuiu para que esta aceção tivesse um maior número de significados foi o enunciado do teste apresentar alguns exemplos a partir da palavra “rede” que muito facilmente os alunos conseguiram transportar para significados da palavra “casa”. De todos os significados apresentados pelos alunos para a palavra “casa” apenas um foi excluído visto ser um caso de homonímia (casa – verbo casar).

Quadro 4: Outros significados do item lexical “casa” efetuada pelos alunos

ESTRUTURA/ CONSTRUÇÃO	<i>“habitat de um ser humano”, “onde se vive”, “abrigo”, “edifício” e “objeto que serve para alguém viver lá dentro”.</i>	
LAR	<i>“lugar onde nós vivemos” e “a nossa casa”</i>	
DIVISÃO	<i>“casa da arrumação”</i>	<i>“casa de banho”</i>
COMÉRCIO		<i>“casa de armas” e “casa de informática”</i>
INSTITUIÇÃO		<i>“casa de idosos”, “casa de veterinários”, “casa escolar”, “casa de doentes” e “casa de telefones (cabine telefónica)”</i>
SEDE		<i>“casa da luz”</i>
ABERTURA		<i>“casa do botão (onde se enfia o botão)”</i>

Significados do teste anterior
 Novos significados

“Linha” – Para este item os alunos apresentaram duas aceções diferentes das que já tinham referido no teste anterior – definições. As aceções que apareceram pela primeira vez são: FORMA e DEMARCAÇÃO (Quadro 5). No entanto nas aceções referidas no teste anterior surgiram novos significados. No conjunto dos novos significados destacaram-se *“linha de telefone”*, *“linha do texto”*, *“linha de pesca”*, *“linha do sucesso”*, *“linha do comportamento”*.

Quadro 5: Outros significados do item lexical “linha” efetuada pelos alunos

INSTRUMENTO	<i>“fio”, “linha da minha camisola”, “linha de costura”, “linha de lã” e “linha do caderno (um traço que serve para escrever)”</i> .	<i>“corpo humano”</i>
PERCURSO INTELECTUAL	<i>“linha da paciência”</i> .	<i>“linha do sucesso” e “linha do comportamento”</i>
GEOMETRIA	<i>“uma linha feita com régua no caderno (reta)”</i>	
PERCURSO FÍSICO	<i>“linha do comboio” e “linhas das estradas”</i>	<i>“linha telefónica” e “linha elétrica”</i>
RAMIFICAÇÃO	<i>“direção que se toma”</i>	
FORMA		<i>“linha do texto”</i>
DEMARCAÇÃO		<i>“dividir um espaço de outro (campo de futebol)”</i>

Significados do teste anterior
 Novos significados

“Cabeça” – No que respeita a este item lexical os alunos apenas apresentaram o FORMATO ARREDONDADO como nova aceção. Do conjunto de todos os significados destacaram-se *“cabeça de texto”*, *“cabeça de alho”*, *“cabeça de lista”* e *“cabeça de agulha”*.

Quadro 6: Outros significados do item lexical “cabeça” efetuada pelos alunos

PARTE SUPERIOR DO CORPO	<i>“parte do corpo situada em cima” e “parte do corpo de seres vivos”.</i>	<i>“linha de pesca”</i>
CÉREBRO	<i>“onde temos a memória”, “parte do corpo que nos faz pensar”, “cabeça de alho chocho”, “cabeça de avelã” e “cabeça de abóbora”</i>	<i>“cabeça oca”</i>
LUGAR ACIMA	<i>“cabeça de uma equipa de futebol”, “cabeça dos objetos (prego)”</i>	<i>“cabeça de lista”, “cabeça do texto”</i>
CAIXA CRANIANA	<i>“onde se põe o chapéu”</i>	<i>“partir a cabeça”</i>
FORMATO ARREDONDADO		<i>“cabeça de alho”</i>

Legenda: Significados do teste anterior Novos significados

2.8.2.3- Teste III - Produção de Frases

A produção de frases solicitada neste teste pretendeu verificar se os alunos escrevem frases que contextualizem os sentidos derivados das palavras em análise. Os alunos revelaram alguma dificuldade em produzir três novas frases que correspondem a três novos sentidos para o mesmo item. Esta dificuldade apenas se verificou nos itens “casa” e “cabeça” que apresentaram uma média de pontuação de três num total de seis pontos. O item “linha” é o que os alunos apresentaram menor dificuldade obtendo uma pontuação de cinco pontos, em média, para um total de seis pontos.

Em relação ao item “casa” os alunos utilizaram com maior frequência a categoria LAR e ESTRUTURA/CONSTRUÇÃO, por serem as mais frequentes no seu quotidiano. No entanto existe registo de sentidos derivados que não estavam presentes nos dois testes anteriores como é o caso de “casa das bonecas” e “casa da música”. No que diz respeito ao item “linha” os alunos utilizaram com maior frequência “linha de comboio”, “linha de costura”, “linha do caderno” e “linha reta”, no entanto neste teste existe registo de sentidos derivados que não estavam presentes nos dois testes anteriores, como por exemplo: “põe-te na linha” (NORMA), “linha do passeio”, (PERCURSO FÍSICO). Por fim para o item “cabeça” os alunos apenas utilizaram o

sentido de cabeça como PARTE DO CORPO HUMANO, havendo exceções onde apresentaram outras aceções da palavra cabeça como por exemplo: “cabeça de alho” e “cabeça de texto” (Quadro 7).

Quadro 7: Frases contextualizadas

“Casa”	“Linha”	“Cabeça”
“Eu gosto de viver na minha casa” (LAR);	“Estão a desmontar a linha de comboio” (PERCURSO FÍSICO);	“Eu já provei sopa com cabeça de alho” (FORMATO ARREDONDADO);
“Eu tomo banho na casa de banho” (DIVISÃO);	“Eu fiz uma linha reta com a régua” (GEOMETRIA);	“Estou sem cabeça para te ouvir” (CÉREBRO);
“O Sporting ganhou na casa do Benfica” (SEDE)	“A linha do campo de futebol já não se vê” (DEMARCAÇÃO);	“Puxa pela cabeça” (CÉREBRO);

2.8.2.4- Teste IV - Seleção

A seleção de lexias complexas a determinados contextos frásicos apresentou uma média de 12,6 num total de quinze pontos. No que respeita ao item lexical “casa” e às suas lexias complexas registaram o maior sucesso do teste onde apenas um aluno trocou a lexia complexa “casa comercial” por “casa de campo”. No item “linha” os alunos trocaram a lexia complexa “linha do caderno” por “linha do texto”. No que diz respeito ao item lexical “cabeça” os alunos tiveram dificuldade em colocar corretamente as lexias complexas “cabeça de lista” e “cabeça de cartaz”. A troca destes itens lexicais prende-se com o facto dos itens lexicais complexos se situarem num nível semântico muito próximo.

2.8.2.5 - Teste V – Explicitação

Os significados das lexias correspondem à primeira parte dos resultados deste teste. Dos seis pontos totais do teste os alunos apenas atingiram uma média de 2,26 pontos, ao que se acrescenta nove não respostas. Os alunos tiveram mais dificuldade na lexia complexa “cabeça de cartaz” seguindo-se as lexias “linha telefónica” e “casa de jantar” com pontuação muito próxima.

Os resultados da justificação da utilização dessas lexias mostraram que os alunos têm bastantes dificuldades. A média alcançada pelos alunos é de 1,04 para um máximo de seis pontos e ao qual existiram vinte e quatro não respostas no total de 75 respostas pretendidas. A dificuldade de justificação também se intensificou na lexia complexa “cabeça de cartaz” seguindo-se “linha telefónica” e “casa de jantar” (Quadro 8).

Esta tarefa de explicitação e justificação é bastante difícil para os alunos desta idade. Nota-se, portanto, que ainda não atingiram um nível de reflexão metalinguística.

Quadro 8: Explicitação

“Casa”		“Linha”		“Cabeça”	
“o que é”	“justificação”	“o que é”	“justificação”	“o que é”	“justificação”
“um espaço onde se fazem refeições”	“é uma construção onde se serve comida”	“é uma linha que permite a ligação por telefone”	“porque há uma linha que une a ligação de um telefone a outro”	“é o artista principal que vai atuar”	“porque é a pessoa que está acima na atuação do espetáculo”

2.8.2.6- Teste VII - Expressões Idiomáticas

Os alunos, de uma forma global, conheceram as expressões idiomáticas em análise. As expressões idiomáticas “cabeça nas nuvens” e “andar na linha” obtiveram as vinte e cinco respostas corretas, seguindo a expressão “jogar em casa” com vinte e três respostas corretas e duas erradas. E por fim a expressão “casa dos quarenta” obteve dezoito respostas corretas, seis incorretas e uma não resposta. Esta última expressão idiomática é a menos conhecida pelos alunos que a traduziram no seu sentido literal viver na casa com o número quarenta.

2.8.2.7- Teste VI – Aplicação

Dos vinte e cinco alunos apenas dois utilizaram a palavra “coração” como o centro de uma cidade (Guimarães) e o centro de um museu. Todos os outros alunos utilizaram as aceções de “coração” como órgão do corpo humano e como o centro de sentimentos. A maioria destes alunos se, na pergunta 1 respondeu órgão do corpo humano, na pergunta 2 respondeu sentimento ou vice-versa. Na primeira pergunta a aceção mais respondida pelos alunos foi o “coração” com órgão do corpo. Na segunda pergunta a aceção mais respondida pelos alunos foi o “coração” como centro de sentimentos.

Na pergunta três a maioria dos alunos explicou o desenho ilustrativo como sendo um pedido de ajuda a pessoas que precisavam de sangue, porque o órgão vital precisava de sangue, “ajudar pessoas”. Outros alunos explicaram o desenho ilustrativo como sendo um apelo ao coração, “fazer o que o coração manda”. Nesta caso o único sentido proferido pelos alunos é o coração como uma “caixinha de sentimentos”.

Por fim, na pergunta quatro, a maioria das frases escritas pelos alunos apresenta a palavra “coração” como órgão do corpo humano, como é o caso de “fui operado ao coração” ou “o órgão principal é o coração”. No entanto existem algumas frases que apresentam a palavra coração como sentimento e bondade, como é o caso “o meu coração está partido” ou “eu tenho um grande coração”. Apenas um aluno utilizou a palavra coração como o centro de uma cidade como é o caso “o coração de Guimarães”.

2.8.3- Conclusão do estudo

Os resultados apresentados neste capítulo dizem respeito à análise de testes de polissemia realizados por alunos do 5.º ano de escolaridade.

No que se refere ao teste de vocabulário os alunos dominam o léxico que lhes é familiar e que utilizam com maior frequência no quotidiano. À medida que as palavras se vão tornando menos usuais na vida dos alunos a definição deixa de apresentar precisão e até mesmo surgem não respostas.

Consideramos, portanto, que os alunos apresentam um baixo domínio lexical porque em trinta vocábulos apenas treze vocábulos foram bem respondidos pelos alunos.

No que se refere aos testes de conhecimento polissémico podemos concluir que os alunos conseguem definir os itens lexicais em estudo, conseguem identificar significados derivados a partir do sentido prototípico. Aplicam sem dificuldade o sentido prototípico em frases, no entanto apresentam dificuldades em produzir frases que contextualizem os sentidos derivados das palavras.

Os alunos conhecem as expressões idiomáticas utilizadas fazendo apenas a leitura à letra (o seu sentido literal) na expressão “casa dos quarenta”, isto é dizem que é viver numa casa com o número quarenta. No teste seleção os alunos apenas demonstram dificuldades no item “cabeça”, no que concerne a “cabeça de lista” e “cabeça de cartaz”, isto porque são lexias complexas muito semelhantes.

O teste explicitação foi o teste que os alunos sentiram mais dificuldade, tanto na explicitação do significado das lexias complexas, como na justificação da utilização dessas lexias.

Em síntese, verifica-se, de modo global, um baixo domínio da polissemia das palavras estudadas pelos alunos. Os alunos conseguem definir as palavras, encontrar significados derivados e aplicá-las em contextos frásicos, no entanto, apresentam muita dificuldade em produzir frases para contextualizar o significado das palavras, na explicitação do significado das lexias complexas e na justificação da utilização dessas lexias.

Capítulo 3 – Conclusões Gerais

Após a elaboração da investigação torna-se importante tecer algumas considerações finais sobre o nosso estudo. Assim, apresentamos uma reflexão geral do estudo, onde é feita uma apreciação global do trabalho realizado, fazendo referencia a algumas limitações do nosso estudo, e procurar dar resposta às questões de investigação. Para finalizar apresentamos algumas potencialidades do nosso trabalho, bem como sugestões para futuras investigações.

3.1- Reflexão geral sobre o estudo

Este estudo procurou investigar a polissemia à luz da LC e, desta maneira, constituir um contributo para o conhecimento das competências manifestadas pelos alunos de LP no domínio da aquisição do léxico, mais especificamente, no domínio da polissemia. A partir deste conhecimento foi possível conceber para levar à prática estratégias que promovessem a competência lexical e a própria aprendizagem nas diversas áreas disciplinares.

Para este estudo definimos como objetivo caracterizar e analisar os níveis de domínio lexical, no que respeita à polissemia, apresentado pelos alunos do 5.º ano de escolaridade, através de um teste de vocabulário e de testes de conhecimento polissémico.

Assim, o enquadramento teórico sintetiza as linhas de força deste estudo dando principal destaque à polissemia na perspetiva da LC. Neste quadro são analisados polissemicamente os itens “casa”, “linha” e “cabeça”, referentes ao estudo.

O desenvolvimento do estudo norteia-se por questões de investigação que incidiram sobre o domínio lexical dos alunos em relação às palavras em estudo.

Retomamos, agora, as questões de investigação, a fim de explicarmos as respostas que os resultados nos permitiram obter.

Questão 1: Quais os níveis de domínio lexical dos alunos de uma turma do 5.º ano de escolaridade?

Esta primeira questão reporta-nos aos resultados do teste de vocabulário que mostraram que os alunos dominam na perfeição o léxico que faz parte do uso diário. No entanto, verificam-se dificuldades, na precisão da definição de alguns vocábulos, bem como no desconhecimento de vocábulos de uso menos comum ou de baixa frequência.

A segunda e terceira questão incidem diretamente no domínio da polissemia dos itens em estudo, isto é, primeiramente na definição dos itens lexicais, seguindo-se as definições derivada, integrando-se a capacidade de produzir frases, a aplicação das palavras em contextos frásicos e por fim de identificar o significado das expressões idiomáticas em que as palavras se inserem.

Questão 2 e 3: Qual o domínio lexical destes alunos no que respeita à polissemia dos itens em estudo? A partir de um significado os alunos dominam outros sentidos derivados?

Os resultados dos testes de conhecimento polissémico revelam que os alunos, de uma forma geral, conhecem os significados prototípicos dos itens lexicais em estudo e dominam pelo menos um significado derivado. Estes resultados são evidenciados pelos *Testes I- Definições e II – Outros Significados*.

No que diz respeito à produção de frases para contextualizar o significado das palavras os alunos demonstram dificuldades em produzir três novas frases. No que concerne à aplicação das palavras em contextos frásicos os alunos não demonstram dificuldades, no entanto, confundem as lexias complexas “cabeça de lista” por “cabeça de cartaz”, visto serem lexias complexas muito semelhantes. Em relação às expressões idiomáticas, os alunos não apresentam dificuldades, contudo não sabem o que significa a expressão “casa dos quarenta”.

A quarta, e última, questão diz respeito à capacidade que os alunos têm em explicitar as relações entre significados.

Questão 4: Em que medida é que estes aprendentes são capazes de explicar as relações entre significados de um item lexical polissémico?

A resposta a esta questão é dada pelos resultados do *Teste – Explicitação* que mostraram as maiores dificuldades por parte dos alunos. Quanto ao último teste – *Aplicação*, os alunos apenas identificaram o significado prototípico e um significado derivado.

Com base nos resultados dos testes verificou-se que os aprendentes ainda são muito novos e que não atingiram o nível de reflexão linguística exigida pelos testes aplicados.

3.2- Limitações do estudo

Para terminar este trabalho, importa salientar que, apesar do empenho e seriedade com que o desenvolvemos, existiram algumas limitações. Sintetizam-se, agora, as principais limitações encontradas:

- Não ser possível, por questões temporais, a validação dos testes utilizados, embora os testes aplicados tenham sido adaptados de uma dissertação de mestrado (Barbeiro, 2009).
- Amostra reduzida de alunos.

- Pouca interação entre os alunos e o investigador-professor.
- Saturação dos alunos dado que os sete testes foram aplicados em 90 minutos, o que pode ter influenciado os resultados obtidos.

Apesar das limitações, apresentadas anteriormente, consideramos que alcançámos o objetivo, conseguindo dar resposta às nossas questões de investigação.

Numa perspetiva de futuro, pensamos que é importante desenvolver cada vez mais trabalhos nesta área, para que os professores estejam atualizados e familiarizados para a polissemia. Porque os professores são chamados a desempenhar práticas pedagógicas inovadoras, ao ensino do léxico, preocupadas e centradas nos alunos.

Com vista a melhorar o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa apresentamos na secção seguinte algumas sugestões para estudos futuros.

3.3- Sugestões para estudos futuros

Neste ponto, considerando o desenvolvimento deste Relatório e atendendo às limitações apontadas anteriormente, apresentam-se algumas sugestões para trabalhos futuros:

- Desenvolvimento deste tema com alunos de outros níveis etários, por exemplo 6.º ano de escolaridade.
- Desenvolvimento de ações de formação nos agrupamentos de escolas, de modo a incentivarem todos professores (de todas as áreas disciplinares) para o ensino do léxico através da polissemia.
- Acompanhamento próximo dos alunos, através de estudos com carácter de investigação-ação. Este tipo de acompanhamento poderá captar as diferenças e especificidades de cada aluno.
- Construção de atividades complementares:

1 – Testes semelhantes aos que apresentámos, contudo não com o objetivo de caracterizar o nível de desenvolvimento lexical, mas sim, para auxiliar os alunos na aprendizagem do léxico.

2 – Apresentação de desenhos ilustrativos onde apareçam 2 significados diferentes de uma mesma palavra (exemplo: o nosso *Teste – Aplicação*) (Miranda e Tavares, 2012, p.36).

3 – Uso do dicionário – apresentação de textos com palavras destacadas de modo a que os alunos procurem no dicionário outras aceções para as palavras em destaque.

4 – Áreas interdisciplinares – nas TIC trabalhar a palavra “rede” através da aceção “redes sociais”.

5 – Realização de jogos – cartões com palavras polissémicas onde os alunos terão de consultar as diversas aceções dessas palavras, escrevendo frases que contextualizem essas aceções. No fim, apresentar a toda a turma as frases omitindo as palavras polissémicas para que os colegas as identifiquem (Miranda e Tavares, 2012, p.38).

A realização deste trabalho desenvolveu-se a partir de um projeto pessoal e profissional, que nos levou a uma intensiva pesquisa, de forma a encontrar o caminho para alcançar o objetivo a que nos propusemos. Não pretendemos com este estudo apresentar teorias novas, mas sim constatar a realidade existente na escola e, desta forma, apresentar sugestões para a melhoria e mudança do ensino-aprendizagem da LP.

A nível mais pessoal, mas com inevitáveis repercussões a nível didático, este estudo permitiu-nos encarar a LP e o ensino da LP numa perspetiva diferente da tradicional, constatando que para melhorar o ensino e aprendizagem da polissemia, é necessário melhorar e diversificar os recursos existentes.

Esperamos que o nosso estudo seja um contributo para que se compreenda melhor a importância da polissemia na aprendizagem do léxico em LP. Esperamos, igualmente, que a nossa investigação abra caminhos a novas investigações, no sentido de desenvolver e diversificar as atividades didáticas, em LP, para o desenvolvimento do léxico.

Porque “*o léxico funciona como a alma do homem. É por meio das palavras que o homem expressa os seus medos, as suas angústias, os seus sonhos, as suas tristezas*”. (Schneider, 2007)

E porque:

“*Quem não vê bem uma palavra, não pode ver bem uma alma*”. (Fernando Pessoa)

Referências Bibliográficas

- Alegre, M.T. (2000). *Tradução pedagógica e consciência linguística – A tradução como estratégia de consciencialização da estrutura da língua alemã em aprendentes portugueses*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Ançã, M.H. & Alegre, T. (2003). *A consciencialização linguística em português língua materna e em alemão língua estrangeira*. In Palavras n.º 24. Associação de Professores de Português, pp.31-39.
- Barbeiro, C. (2009). *Abordagem cognitiva do domínio da polissemia pelos alunos de português língua não materna. A construção do alcance semântico das palavras*. Dissertação de mestrado. Lisboa: Universidade Aberta (on-line).
- Barbeiro, L (2006). *Metodologias e análise do corpus – vocabulário*. In Diversidade Linguística na escola portuguesa. ILETC. CD- Rom 2.
- Barbeiro, L. (1999). *Os Alunos e a Expressão Escrita: consciência metalinguística e expressão escrita*. Textos da Educação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora.
- Botaré. H. (2005). *Como não por o pé em ramo verde ou do papel da polissemia na construção do sentido*, pp. 237-251. In Rio-Torto, M; (org.). Livro de homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela. FLUP.
- Coimbra, R. L. (2002). *Jogos polissémicos no discurso publicitário*, In: Ferreira, A.M. (coord.), *Presenças de Régio (Actas do 8º Encontro de Estudos Portugueses)*, Aveiro: ALAEP, Universidade de Aveiro, pp. 145-151.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referencia para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação* (trad.). Porto: Edições ASA.
- Correia, M (2000). Homonímia e polissemia: contributos para a delimitação dos conceitos. In Palavras n.º 19. Associação de Professores de Português, pp. 57 – 75.
- Cuykens, H.; Zawada, B. (2001). *Polisemy in cognitive linguistics*. Amsterdam: Benjamins.

- Duarte, I. (2008). *O conhecimento da língua: Desenvolver a consciência linguística*. PNEP. Lisboa: Ministério da Educação. DGIDC
- Fernandes, A. S. (2004) *A competência lexical no ensino-aprendizagem de português língua estrangeira em contexto endolingue*. Aveiro. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro.
- Ferreira, R. (2010). *A Hipótese de Corporificação de Língua: o caso de cabeça*. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Ferreira, S. (2012). *As Expressões Idiomáticas no ensino do Português no 2.º CEB*. Relatório final de mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro (em conclusão).
- Gagné, G. (1990). *Influence des contextes nationaux sur la notion de langue maternelle et son enseignement*, In G. Gagné et al. (eds.). *Didactique des langues maternelles, questions actuelles dans différentes régions du monde*. Bruxelles: De Boeck.
- Gombert, J. (1990). *Le développement métalinguistique*. Paris: PUF.
- Leiria, I. (2001). *Léxico: aquisição e ensino do português e europeu língua não materna*. Tese de doutoramento. Lisboa: FLUL.
- Malhotra, N. K. (2001). *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 3.ed. Porto Alegre: Bookman.
- Miranda, N & Tavares, P. (2012). *Por que é que nem todas as palavras que se leem e escrevem da mesma maneira são homónimas*. In *Palavras* n.º 41. Associação de Professores de Português, pp. 35 – 38.
- Moreno, J. (1999). *Didáctica del vocabulário en la eso – estudo empírico*. Facultad de Educación. Universidad de Murcia.
- Moresi, E. (2003). *Metodologia da pesquisa*. Pós-graduação. Brasília: Universidade Católica de Brasília
- Pardal, L. & Correia, E. (1995). *Métodos e Técnicas de Investigação Social*. Porto: Areal Editores.

- Rassul, N. Silva (2006). *Interpretação do erro e consciência metalinguística – um estudo com alunos cabo-verdianos do 1º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Reis, C. (coord) (2008). Programa de Português do Ensino Básico. Ministério da Educação, DGIDC. Lisboa.
- Rodrigues, R, Baptista, M (1996). *A polissemia de linha do protótipo à parecença de família*. In Duarte, I (org). Actas do XI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística: Gramática e varia (vol. III). (pp.195-207). Lisboa: Colibri.
- Santos, B. (2010). *A competência metalexical de aprendentes de Leste no 2º CEB*. Dissertação de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Silva, A (1997). *Linguística Cognitiva. Uma breve introdução a um novo paradigma em linguística*. In: Revista portuguesa de Humanidades, Vol. 1 – Fasc. 1 -2, pp. 59-101.
- Silva, A. (2006). *O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica e cognição*. Coimbra: Almedina.
- Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Vieira, F. (1993). *Consciência metalinguística e aprendizagem de uma língua estrangeira*. In F. Sequeira (org.), *Linguagem e Desenvolvimento*. Braga: Instituto de Educação da Universidade do Minho.

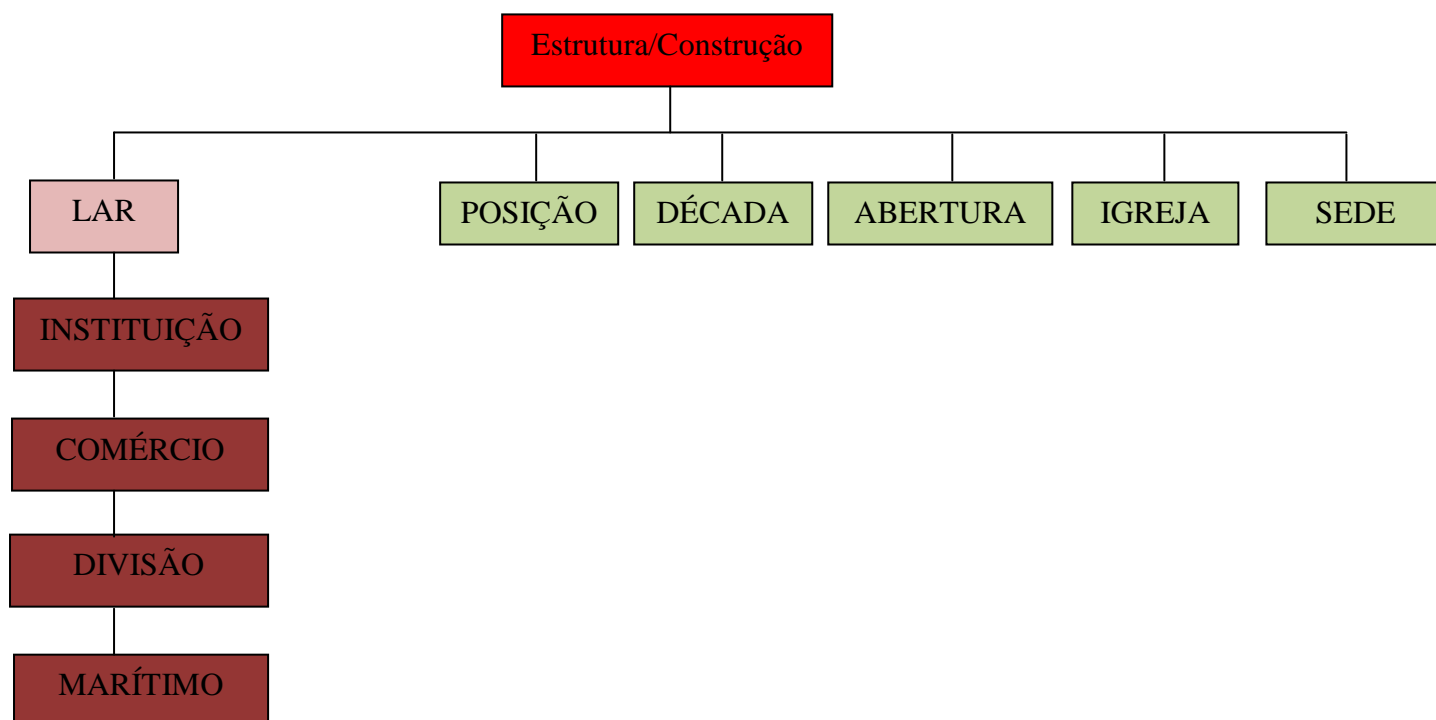
Dicionários

- Aulete Digital (2006). *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*. Lexikon Editora Digital. Aulete
- Costa, J. Melo, S (1999). *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora, 8.º edição.
- Houaiss, A (2002). *Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa Circulo de Leitores.
- Machado, J. (1987). *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. Livros Horizonte.

Anexos

Anexos I - Proposta de Rede polissémica da palavra “casa”

Proposta de Rede polissémica da palavra “casa”



Núcleo Prototípico
Sentido mais próximo do núcleo
prototípico
Metonímias
Metáforas

Anexo II - Proposta de estruturação da categoria da palavra “linha”

Proposta de estruturação da categoria da palavra “linha”

A – INSTRUMENTO

B – GEOMETRIA

C – PERCURSO FÍSICO

D – DEMARCAÇÃO

E – PERFIL

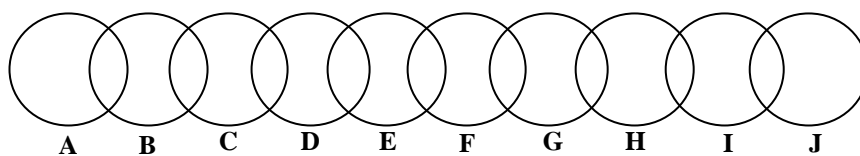
F – NORMA

G – FORMA

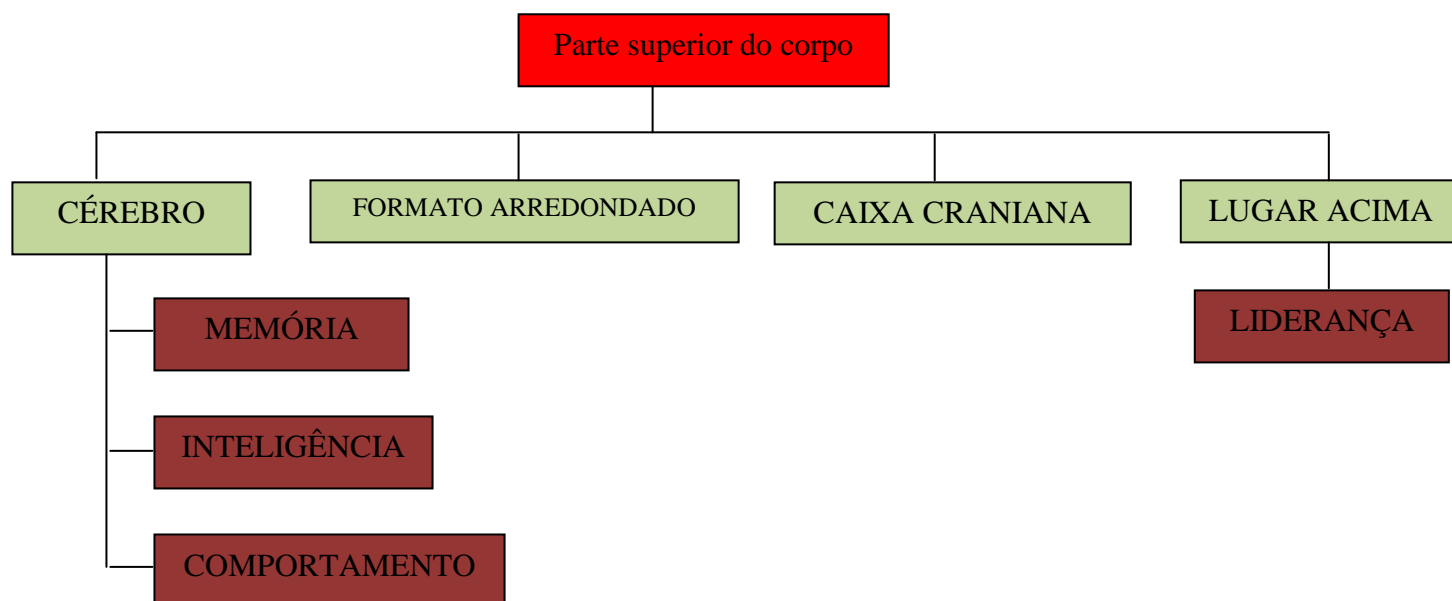
H – PERCURSO INTELECTUAL

I – RAMIFICAÇÃO

J – CONJUNTO ORDENADO DE OBJETOS



Anexo III - Proposta de rede polissémica da palavra “cabeça”

Proposta de rede polissémica da palavra “cabeça”

Núcleo Prototípico
Sentido mais próximo do núcleo prototípico
Mantêm algumas propriedades do núcleo prototípico

Anexo IV – Teste de Vocabulário

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	
2	Chapéu	
3	Abelha	
4	Valente	
5	Disparate	
6	Alfabeto	
7	Ilha	
8	Retrato	
9	Furioso	
10	Baleia	
11	Aflição	
12	Fábula	
13	Transparente	
14	Combustível	
15	Isolar	

16	Discreto	
17	Absorver	
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	
22	Nómada	
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Anexo V - Testes de Conhecimento Polissémico

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Definições

- 1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

b) “linha”

c) “cabeça”

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1 - Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) “casa”

b) “linha”

c) “cabeça”

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de _____ .
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) _____

- ii) _____

- iii) _____

b) "linha"

- i) _____

- ii) _____

- iii) _____

c) "cabeça"

- i) _____

- ii) _____

- iii) _____

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha _____ é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma _____. Em frente ao meu prédio fica a _____, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma _____ que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa _____.

b) “cabeça”

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma _____ porque esqueci-me de limpar a _____ da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o _____ porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como _____ teremos os Fingertips. A minha _____ não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) “linha”

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>		<i>linha telefónica</i>

O João leu na primeira _____ que houve um acidente na _____ de Aveiro. Por causa desse acidente a _____ ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa _____ para a amiga comprar uma _____.

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

“casa”

1.1- O que é uma “casa de jantar”?

1.2- Por que chamamos “casa” à “casa de jantar”?

“linha”

1.3- O que é uma “linha telefónica”?

1.4- Por que chamamos “linha” à “linha telefónica”?

“cabeça”

1.5- O que é um “cabeça de cartaz ”?

1.6- Por que chamamos “cabeça” ao “cabeça de cartaz”?

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra “coração”.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra “coração” conheces mais significados? Que outros significados?

3- Observa a seguinte publicidade.

3.1 – Explica a publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



4 - Escreve três frases em que uses a palavra “coração” com significados diferentes.

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Expressões Idiomáticas

1. Assinala com um X o significado correto das seguintes expressões.

a) jogar em casa

“A equipa joga em casa”

a)	Jogar no seu próprio campo.	
b)	Defrontar uma equipa no campo adversário.	
c)	Jogar à bola dentro de casa.	

b) estar na casa dos quarenta

“Os meus pais estão na casa dos quarenta”

a)	Habitar na casa com o número 40.	
b)	Ter entre 40 e 49 anos de idade.	
c)	Ter menos de 40 anos de idade.	

c) estar com a cabeça nas nuvens

“O João está com a cabeça nas nuvens”

a)	Estar atento.	
b)	Estar distraído.	
c)	Estar contente.	

d) andar na linha

“O João anda na linha”

a)	Agir corretamente.	
b)	Passear na linha do Estoril.	
c)	Andar na linha de comboio.	

Anexo VI – Aceções da palavra “coração”

Aceções da palavra “coração”¹⁴

- Órgão muscular dos animais vertebrados, situado na cavidade torácica, que recebe e bombeia o sangue do corpo em contrações ritmadas, fazendo-o circular por todo o organismo. Nos animais invertebrados, estrutura de função análoga à do coração dos vertebrados;
- A parte do tórax onde se sente pulsar o coração (peito);
- Considerado como sede das emoções de um indivíduo, por oposição à sede intelectual, a cabeça; Capacidade de ter bons sentimentos em relação aos outros, por exemplo: bondade, generosidade, caráter, sensibilidade moral, coragem, ânimo, valor, amor, piedade;
- Os afetos, sentimentos, vontades, desejos e inclinações mais íntimos de alguém;
- Qualquer desenho, figura ou objeto que estilize a forma do coração humano (essa forma ou figura estilizadas, como símbolo do amor);
- A parte mais central, principal ou profunda de algo;
- A parte mais ativa e importante, local em que se dão as principais atividades de uma cidade, um país, uma região (centro da cidade);
- Expressões: cair o coração aos pés; do coração; falar com o coração nas mãos; fazer das tripas coração; ler no coração; meter no coração; não ter coração; ser um coração lavado;

¹⁴ Aulete Digital

Anexo VII – Testes dos alunos

Teste Vocabulário

Nome: Alfonso N.º: 1 Ano: 5.º Data: 24/04/2022

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	objeto para orientar e ver as horas.
2	Chapéu	objeto para pôr na cabeça.
3	Abelha	animal pequeno às riscas amarelo e preto.
4	Valente	pessoa que não tem medo de alguma coisa.
5	Disparate	algo que não se deve fazer.
6	Alfabeto	conjunto de letras.
7	Ilha	porção de terra situada no mar.
8	Retrato	desenho de alguma coisa.
9	Furioso	adjetivo que caracteriza alguém que está zangado.
10	Baleia	animal marítimo grande que vive no mar.
11	Aflição	pessoa que não está preparada ou nervosa para fazer algo.
12	Fábula	tipo de texto que personifica dois animais a falarem e a transmitirem comportamentos reais aos leitores.
13	Transparente	objeto com clareza que se consegue ver do outro lado.
14	Combustível	líquido que se põe em carros.
15	Isolar	

Teste Vocabulário

16	Discreto	algo que não se revela e que não se sabe.
17	Absorver	coisa que consegue absorver outra.
18	Hereditário	
19	Rivalidade	ter um rival.
20	Tolerar	
21	Iniciativa	iniciar algo ou começar.
22	Nômade	que fica sempre no mesmo lugar.
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polêmica	
28	Pertinente	algo interessante e bem dito.
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Alexandre N.º: 2 Ano: 5 Data: 24/7/2022

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	objeto que dá horas
2	Chapéu	serve para tapar o sol
3	Abelha	produz mel.
4	Valente	adjetivo
5	Disparate	fazer algo de errado.
6	Alfabeto	conjunto conjunto de letras
7	Ilha	pedaço de terra rodeado por mar.
8	Retrato	Carre de uma pessoa num quadro
9	Furioso	adjetivo
10	Baleia	Grande animal aquático
11	Aflicção	Sensação que está aflito com algo.
12	Fábula	Sequência história sm que os animais falam.
13	Transparente	O sol passa através desse objeto transparente.
14	Combustível	Serve para os carros
15	Isolar	estar sozinho

Teste Vocabulário

16	Discreto	Fazer coisas sem ninguém ver.
17	Absorver	Com o calor o gelo absorve.
18	Hereditário	Passa de uma pessoa para outra.
19	Rivalidade	Pessoas que estão sempre chateadas uma com a outra.
20	Tolerar	Uma pessoa que vê um menino fumar - não mal e não dá recado na caderneta.
21	Iniciativa	Fazer alguma coisa, estar em movimento.
22	Nómada	Pessoa que muda muitas vezes de casa.
23	Árduo	Trabalho difícil.
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	Entender um problema.
27	Polémica	ex: o árbitro marca um penalti ao Sporting que é injusto.
28	Pertinente	bem educado
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Ana N.º: 3 Ano: 5 Data: 24/04/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	horas, coisa que dá horas
2	Chapéu	carapuzo, coisa que se põe na cabeça, para proteger, abrigar-se da chuva.
3	Abelha	Abelha é insecto que tem um espeto a tag e que faz mel
4	Valente	forte, corajoso, uma pessoa que, mesmo que não consegue ou tenha medo, faz e vai.
5	Disparate	Uma coisa que se faz de disparate, uma coisa, desperatada.
6	Alfabeto	O alfabeto é o A...E...K... É um conjunto de letras, as únicas letras que existem no mundo.
7	Ilha	Ilheu, coisa que flutua no meio do mar, e que às vezes se vive lá. ex: Açores, Madeira.
8	Retrato	É o retrato de uma pessoa, a cara, o aspeto do cabelo, é uma fotografia
9	Furioso	Uma pessoa furiosa, é uma pessoa
10	Baleia	Um animal aquático, gordo e muito grande.
11	Aflicção	Medo,
12	Fábula	Um fábula é um texto que tem personificação.
13	Transparente	Uma coisa transparente é tivo o vidro da janela.
14	Combustível	Éo que põem no carro para ele andar.
15	Isolar	Isolar é... estamos a tapar. ex: isolar a piscina. ex: tapar a piscina

Teste Vocabulário

16	Discreto	Uma pessoa discreta é uma pessoa que não se vê, é discreta.
17	Absorver	Um pano absorve a água, põem-se água no pano e ele absorve, ex. as fraldas absorvem a água.
18	Hereditário	ex. eu tenho uma doença que é hereditária porque a minha mãe, a minha avó, a minha vovó... também tem.
19	Rivalidade	ex. o leão faz um rival com outro leão para ver quem fica com a leoa
20	Tolerar	ex. eu estou a tolerar Tolerante é, as coisas tem tempo.
21	Iniciativa	ex. eu tenho iniciativa, se participar nos jogos olímpicos.
22	Nómada	Uma pessoa nómada é uma pessoa que "fica" (vive) sempre no mesmo lugar
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	Continuar.
27	Polémica	Uma pessoa tem muita polémica quando muita gente "gosta" de ela.
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Beatriz N.º: 4 Ano: 5º Data: 24/04/2017

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	Objeto que dá horas.
2	Chapéu	Objeto de guarda-roupa que protege a cabeça dos raios solares.
3	Abelha	Formiga Inseto que
4	Valente	Pessoa corajosa e forte.
5	Disparate	Gameira
6	Alfabeto	Ordem das letras.
7	Ilha	Um pedaço de terra que flutua sobre o oceano ou mar.
8	Retrato	Imagem ou descrição de uma pessoa.
9	Furioso	Pessoa zangada por alguma coisa.
10	Baleia	Peixe mamífero
11	Aflição	Pessoa que precisa de ajuda.
12	Fábula	Conto que personifica animais
13	Transparente	Dá para ver de um lado para o outro.
14	Combustível	Gasolina ou gasóleo que faz os carros andarem
15	Isolar	Protege do sol.

Teste Vocabulário

16	Discreto	Pessoa que não gosta de ser dizer coisas sobre ela.
17	Absorver	Chupa um líquido através de um tecido,...
18	Hereditário	
19	Rivalidade	Vingança.
20	Tolerar	Perdoar.
21	Iniciativa	Uma pessoa que faz dar um impulso a outra.
22	Nómada	Pessoa que anda de terra em terra.
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	Continuar a fazer.
27	Polémica	
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Santiago N.º: 5 Ano: 5º A Data: 27/01/22

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	
2	Chapéu	capa para de o os olhos
3	Abelha	para proteger a colmeia
4	Valente	animal que fica
5	Disparate	mã tem modo de modo
6	Alfabeto	coisa feita de dizer
7	Ilha	conjunto de pedras pedras
8	Retrato	peça de água rodeada por terra em todos
9	Furioso	pinta uma pessoa
10	Baleia	pessoa zangada
11	Aflição	animal muito grande
12	Fábula	pessoa que está com medo
13	Transparente	todo todo
14	Combustível	coisa que não se usa
15	Isolar	coisa que faz com o outro

Teste Vocabulário

16	Discreto	
17	Absorver	person absorber
18	Hereditário	tição
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	
22	Nómada	person que da comitidos a outro
23	Árduo	person antiga
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	faz uma coisa
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Beatriz N.º: 56 Ano: 5 Data: 24/4/16

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	Cóisa redonda , quadrada, triangular, etc...; Dá horas; redonda
2	Chapéu	Objeto que protege a nossa cabeça do sol;
3	Abelha	Inseto que fica ;
4	Valente	Homem ou atalaia que consegue superar tudo;
5	Disparate	Palavra que não faz sentido;
6	Alfabeto	Um conjunto de letras;
7	Ilha	Está no meio do mar;
8	Retrato	Imitação de várias coisas: casas, carros, etc...
9	Furioso	Nervoso;
10	Baleia	Animal que vive na água;
11	Aflição	Quando os animais falam; Medo;
12	Fábula	Quando os animais falam;
13	Transparente	Cóis uma coisa que não se vê;
14	Combustível	Utilizado para for nos carros;
15	Isolar	

Teste Vocabulário

16	Discreto	Persegue;
17	Absorver	
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	Iniciar; começar;
22	Nómada	Fixo; Que não se muda;
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Diogo N.º: 7 Ano: 5º Data: 24/04/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	É um objeto de contar as horas
2	Chapéu	É um objeto que se põe na cabeça para nós proteger do sol.
3	Abelha	É um animal
4	Valente	forte
5	Disparate	A coisa que não se deve fazer
6	Alfabeto	são as letras
7	Ilha	É um arav. pe. logo.
8	Retrato	pintura
9	Furioso	zangado
10	Baleia	É um animal
11	Aflição	com com medo de apre
12	Fábula	É um conto de uma história.
13	Transparente	Não se vê.
14	Combustível	Coisa que se pode utilizar.
15	Isolar	Trabalhar.

Teste Vocabulário

16	Discreto	
17	Absorver	
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	não deixar fazer as coisas.
21	Iniciativa	Idéia
22	Nómada	Pessoa que não vive em sempre no mesmo sítio.
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	justiça
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Diogo N.º: 18 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	Coisa redonda que serve para ver as horas.
2	Chapéu	Coisa que serve para proteger protegernos do sol.
3	Abelha	Animal que fabrica captura mel.
4	Valente	Pessoa que não tem medo e é corajosa.
5	Disparate	Dispar palavra que não tem sentido ou uma asneira.
6	Alfabeto	Conjunto de palavras.
7	Ilha	Coisa feita de areia e a volta está coberta de água.
8	Retrato	um retrato retrato num quadro, psicológico ou físico.
9	Furioso	Pessoa irritada.
10	Baleia	Animal grande e que só anda em águas frias.
11	Aflição	Pessoa aflita, nervosa ou stressada.
12	Fábula	Texto em que as personagens são animais
13	Transparente	Coisa que não se vê
14	Combustível	Coisa que se põem nos carros para andarem
15	Isolar	Coisa isolada ou cercada

Teste Vocabulário

16	Discreto	Pessoa discreta ou tímida.
17	Absorver	Cosa que absorve ou seja desaparecer.
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	Iniciar uma coisa, uma ideia etc.
22	Nômade	Pessoa que se desloca de lugar em terra.
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	Pessoa sincera.
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Fabio N.º: 9 Ano: 5 Data: 24/09/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	Objecto que serve para ver os horas
2	Chapéu	objecto que serve para proteger do Sol
3	Abelha	Animal que faz mel
4	Valente	Animal ou pessoa que não recusa nenhum desafio
5	Disparate	De Uma pessoa que só diz coisas estranhas
6	Alfabeto	Letras que serve para nos aprendermos a ler e o- escrever
7	Ilha	Terreiro - que vive pessoas, animais rodeado de água
8	Retrato	Imagem de um pessoa. • Nome, peso, medidos, cor de cabelo...
9	Furioso	Pessoa que está chateado com algo
10	Baleia	Animal grande aquático que peso muito
11	Aflição	Um pesar que passa em algo mau ou que mão sobre de alguma coisa
12	Fábula	tipo de texto em que um animal fala.
13	Transparente	Algo que podemos ver de um lado para o outro ou de longe
14	Combustível	Algo que é bom para comer. Combustível para o carro
15	Isolar	Uma coisa que não é sol

Teste Vocabulário

16	Discreto	Uma pessoa que escuta o que se diz e não diz
17	Absorver	tipo um copo com o que de metemose o que se se o mesmo desajuste
18	Hereditário	
19	Rivalidade	uma pessoa que tem um adversário e a altura
20	Tolerar	deixar passar.
21	Iniciativa	quando começa.
22	Nómada	uma pessoa que tem outro local.
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	continuar
27	Polémica	
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Filipe Lima N.º: 10 Ano: 5 Data: 24/04/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	onde se ve horas.
2	Chapéu	Protetor de Raios de sol.
3	Abelha	animal.
4	Valente	Forte, corajoso e enfrenta tudo.
5	Disparate	quando fazemos alguma coisa de enrrado.
6	Alfabeto	é um conjunto de letras
7	Ilha	Deserta, abandonada e so.
8	Retrato	Retrato psicológico ou Retrato Fisico.
9	Furioso	Nervos e Inerado
10	Baleia	animal
11	Aflição	medo,
12	Fábula	transcreve um animal a falar.
13	Transparente	estrelamento de carros etc.
14	Combustível	abastecimento de carros, e avioes.
15	Isolar	tirar alguma coisa.

Teste Vocabulário

16	Discreto	Agente que espia
17	Absorver	quando se absorve absorve a água.
18	Hereditário	
19	Rivalidade	Rival
20	Tolerar	Desistir, Redoar
21	Iniciativa	Início, carreira a iniciar
22	Nómada	
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	Preceder alguma coisa. se após ou estados.
27	Polémica	Disputa Disputa, despiques.
28	Pertinente	Pertence alguma coisa
29	Mecenas	Lenas
30	Compelir	competição

Teste Vocabulário

Nome: Emilia N.º: 11 Ano: 5º Data: 24-04-2012

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	relogio - significa a ver as horas
2	Chapéu	chapeu - utiliza-se na cabeça para do sol
3	Abelha	abelha - zoo pode fazer mel
4	Valente	é uma pesso que dá presentes
5	Disparate	Disparate - é quando um menino faz uma coisa
6	Alfabeto	é das letras onde se aprende
7	Ilha	é ilha deserta sem ninguém ilha - um dia em férias
8	Retrato	Retrato - é um o mesmo retrato a outro pessoa
9	Furioso	é em uma pessoa que está zangada
10	Baleia	é um animal que é de água
11	Aflição	é A uma pessoa que está aflita
12	Fábula	é um conto que entra animais
13	Transparente	é para trans ver a coisas iguais no lado
14	Combustível	é quando os carros ficam combustivel
15	Isolar	

Teste Vocabulário

16	Discreto	
17	Absorver	é uma pessoa que anda acumulando as outras
18	Hereditário	
19	Rivalidade	é quando uma pessoa que está vendo
20	Tolerar	é quando uma pessoa é bem comportada.
21	Iniciativa	
22	Nómada	onde começa-se a trabalhar.
23	Árduo	é aqueles que estão sempre a mudar.
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	é uma pessoa que é mal comportada.
29	Mecenas	é uma pessoa que é estudiosa.
30	Compelir	é uma pessoa que faz coisas.
		é uma pessoa que completa tudo.

Teste Vocabulário

Nome: João N.º: 42 Ano: 5º Data: 24/04/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	objeto utilizado no tempo, que serve para ver as horas.
2	Chapéu	objeto de de uso utilizado para proteger o cabelo dos raios ultra-violeta.
3	Abelha	ser vivo amarelo e preto que tem um ferrão na parte de trás.
4	Valente	peessoa que não tem medo de nada de nada de nada .
5	Disparate	cermeia, brincadeira, piada.
6	Alfabeto	Conjunto de palavras com consoantes e vogais.
7	Ilha	pedaço de terra rodeado de água por todos os lados.
8	Retrato	imagem de uma peessoa pessoa, quadro.
9	Furioso	iracundo, mal disposto, irritado.
10	Baleia	ser vivo aquático mas mamífero.
11	Aflicção	situação difícil.
12	Fábula	história que tem sempre uma moral ou lição onde os personagens estão personificados.
13	Transparente	objeto que deixa passar passar a luz.
14	Combustível	comida para os carros.
15	Isolar	isolamento.


Teste Vocabulário

16	Discreto	(sempre que andam no ar) misterioso
17	Absorver	
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	
22	Nômade	ancha de terra em terra
23	Árduo	difícil de fazer
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polêmica	
28	Pertinente	ser bem educado
29	Mecenas	
30	Compelir	forçar

Teste Vocabulário

Nome: rose N.º: 13 Ano: 5º Data: 24/04/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	É um pequeno objeto onde as pessoas podem ver as horas.
2	Chapéu	 Acessório, que as pessoas costumam usar na cabeça.
3	Abelha	Animal pequeno que nos fornece mel.
4	Valente	Estado de espírito que faz com nós conseguimos superar o medo.
5	Disparate	Cosas que não têm nada a ver com o que se faz.
6	Alfabeto	Conjunto de letras.
7	Ilha	Porção de terra circundada de água por todos os lados.
8	Retrato	Pequena moldura onde está gravado um desenho.
9	Furioso	Estado de espírito que nos faz ficar zangados.
10	Baleia	Animal muito grande.
11	Aflicção	Estado de espírito que faz com que uma pessoa fique nervosa.
12	Fábula	Conto História em que as personagens principais são animais.
13	Transparente	
14	Combustível	
15	Isolar	

Teste Vocabulário

16	Discreto	Uma coisa coisa que as pessoas não vejam.
17	Absorver	
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	
22	Nómada	
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	Estado de espírito que faz com nós não desistamos.
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: JOSU

N.º: 14

Ano: 5

Data: 24/4/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	É um objeto que nos ajuda a ver as horas.
2	Chapéu	É um objeto que nos protege do sol na cabeça.
3	Abelha	É um inseto que faz mel.
4	Valente	É uma pessoa que não tem medo.
5	Disparate	É É uma coisa que não se faz.
6	Alfabeto	São um conjunto de letras.
7	Ilha	É um pedaço de terra no meio do mar.
8	Retrato	É uma cara.
9	Furioso	É uma pessoa chateada.
10	Baleia	É um mamífero marinho.
11	Aflição	É uma pessoa que precisa de ajuda.
12	Fábula	É um conto com as personagens personificadas.
13	Transparente	É um objeto que se pode ver através dele.
14	Combustível	É uma coisa para os objetos funcionarem.
15	Isolar	É uma coisa que quer estar sozinho.

Teste Vocabulário

16	Discreto	E uma pessoa o que não se de muito e não se vê muito.
17	Absorver	E um objeto que spanha a água.
18	Hereditário	
19	Rivalidade	E uma coisa que serve para um tentar ser melhor do que o outro.
20	Tolerar	E uma pessoa que aguenta a outra.
21	Iniciativa	
22	Nómada	E uma pessoa que se muda muitas vezes ^{de} local.
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Louranço N.º: 16 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	é um aparelho para ver as horas
2	Chapéu	Ser-re para proteger a cabeça do sol
3	Abelha	é um inseto irritante e que pica mas se picar morre
4	Valente	é um homem ou mulher corajosa (o)
5	Disparate	é ^p uma ast asneira dizer
6	Alfabeto	São letras que começam no "a" e acaba no "z"
7	Ilha	é uma porção de terra rodeada por mar / oceano ^{oceano}
8	Retrato	tem três significados : físico, psicológico e pintado
9	Furioso	é uma pessoa que está com o péurso
10	Baleia	é um animal aquático
11	Aflição	é estar aflito est ^{estar}
12	Fábula	é uma história q em que os animais e objetos falam, e a isso chamam personificação
13	Transparente	é uma coisa que se vê através dela
14	Combustível	é o que faz andar os carros e as motos
15	Isolar	

Teste Vocabulário

16	Discreto	é uma pessoa que não faz barulho, não dá bandeira
17	Absorver	é retirar líquidos, por exemplo a esora esponja
18	Hereditário	
19	Rivalidade	é ser rival nao , inimigo do outro
20	Tolerar	é considerar uma coisa bem ou mal, etc.
21	Iniciativa	é ter a ideia e tomar iniciativa
22	Nómada	é uma pessoa que nunca está no no mesmo atuo atuo
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	é pensar
27	Polémica	
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Mona N.º: 17 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	O relógio é um objeto que se utiliza para ver os horas.
2	Chapéu	O chapéu é o que algumas pessoas usam no dia a dia para se protegerem do sol.
3	Abelha	A abelha é um inseto que tem um ferrão e pimenta deixando o seu nememmo moutro pessoa.
4	Valente	Seu valente, é seu uma pessoa que é capaz de fazer tudo (não tem medo).
5	Disparate	Um disparate é quando uma pessoa faz uma coisa que não devia fazer.
6	Alfabeto	O alfabeto é um conjunto de letras.
7	Ilha	uma ilha ilha é uma zona constituida por areia no meio do mar da ria...
8	Retrato	Retrato é quando uma pessoa consegue desenhar ou desenha uma coisa.
9	Furioso	Furioso é quando uma pessoa não faz o que outra quer.
10	Baleia	baleia é um animal aquático.
11	Aflição	Aflição é quando alguém não sabe o que fazer ou está perdido.
12	Fábula	Fábula é um tipo de texto que se escreve.
13	Transparente	Transparente é algo que não se vê ou quase que não se vê.
14	Combustível	
15	Isolar	

Teste Vocabulário

16	Discreto	Discreto é quando alguém mais quem que ninguém veja e tenta ser discreto.
17	Absorver	Absorver é quando passa de uma coisa para a outra (por exemplo água)
18	Hereditário	passa de pessoa para pessoa.
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	iniciativa é quando em alguém pensa em alguma coisa (primeira iniciativa).
22	Nómada	
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	Pertinente é ser uma uma pessoa que nunca desiste.
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Luísa N.º: 12 Ano: 5º Data: 24-04-2019

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	O relógio é um instrumento que serve para medir os tempos.
2	Chapéu	O chapéu serve para nos proteger quando está sol.
3	Abelha	A abelha é um insecto muito pequenino amarelo e preto que picar as pessoas.
4	Valente	Valente é quando uma pessoa se briga mas não deixa isso ser valente.
5	Disparate	O disparate é quando uma pessoa faz uma coisa.
6	Alfabeto	O alfabeto é um conjunto de palavras muitas e letras.
7	Ilha	Uma ilha é uma pequena terra rodeada de água.
8	Retrato	
9	Furioso	Quando choramos muito uma pessoa ela fica furiosa.
10	Baleia	A baleia é um animal que vive dentro de água.
11	Aflição	A aflição é quando uma pessoa vai a nadar p.e. e puxa para baixo de água sem ela contar ela está entra em aflição.
12	Fábula	
13	Transparente	Transparente serve para ver para entrar luz é por isso que os vidros são transparentes para entrar a luz.
14	Combustível	O combustível serve para fazer funcionar o motor.
15	Isolar	



Teste Vocabulário

16	Discreto	Uma pessoa faz uma análise e ninguém se apresenta apresenta a uma pessoa discreta.
17	Absorver	é um pouco por exemplo metemos água e ele absorve.
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	
22	Nómada	
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Matilde N.º: _____ Ano: 5.º Data: 24/04/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	 Acessório de pulso que dá as horas
2	Chapéu	 Acessório ou objeto para enfeitar
3	Abelha	Animal
4	Valente	corajoso
5	Disparate	Asneira ou uma situação mal feita
6	Alfabeto	conjunto de letras
7	Ilha	Porção de terra rodeada de água
8	Retrato	Desenho
9	Furioso	enervado, zangado
10	Baleia	Animal Aquático
11	Aflição	nervosismo
12	Fábula	uma história que tem sempre uma moral
13	Transparente	que para ver para o outro lado
14	Combustível	óleo para os carros
15	Isolar	guardar

Teste Vocabulário

16	Discreto	Secreto
17	Absorver	
18	Hereditário	
19	Rivalidade	
20	Tolerar	
21	Iniciativa	Sentido Proprio
22	Nômade	que anda de um lado para outro
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polêmica	
28	Pertinente	Educação
29	Mecenas	
30	Compelir	



Teste Vocabulário

Nome: Nuno N.º: 20 Ano: 5 Data: 24/04/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	Adereço que se coloca nas mãos para ver as horas
2	Chapéu	Adereço que se cobre na cabeça para dar estilo ou para proteger do calor.
3	Abelha	Masquito às riscas pretas e amarelos que absorve o pólen das flores para transformá-lo em mel
4	Valente	uma pessoa com muita coragem
5	Disparate	uma ação disparatada.
6	Alfabeto	Conjunto de ^{com} 26 letras
7	Ilha	Porção de terra rodeada por mar a todo o volta.
8	Retrato	Desenho ou pintura que retrata pessoas
9	Furioso	uma pessoa que já está pelos pontos das cabeleças.
10	Baleia	Maior sobrevivente do planeta e tem várias espécies
11	Aflição	Medo; Susto
12	Fábula	História onde os animais ou coisas são personificadas
13	Transparente	uma coisa que se consegue ver de um lado ao outro.
14	Combustível	Líquido que se põe nos automóveis para eles andarem
15	Isolar	Sem sal.

Teste Vocabulário

16	Discreto	uma pessoa que faz tudo sem ninguém se aperceber
17	Absorver	ficar com o água reservado num certo sítio
18	Hereditário	que passa de pessoa para pessoa
19	Rivalidade	 "luta" entre as equipas ou pessoas
20	Tolerar	aturar; compreender
21	Iniciativa	vontade de iniciar alguma coisa
22	Nómada	uma pessoa que anda de sítio em sítio à procura de melhores condições de vida.
23	Árduo	Consolativo
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Préceder	 resolver problema
27	Polémica	problema; que dá problemas
28	Pertinente	com sentido
29	Mecenas	
30	Compelir	vai obrigar ou abrir

Teste Vocabulário

Nome: Potaiere N.º: 97 Ano: 8º Data: 24-4-2019

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	dis. co. heico. in. peonico
2	Chapéu	acessório para pôr na cabeça enquanto estamos na praia ou no sol
3	Abelha	fez mel Armação
4	Valente	forte; temer que é coragem.
5	Disparate	Armação
6	Alfabeto	abecedário, conjunto de letras
7	Ilha	litoral de areia rodeado por água
8	Retrato	Quando a pessoa temte desenhos e cutra
9	Furioso	Furioso; zangado
10	Baleia	Mamífero do mar
11	Aflição	Aflito.
12	Fábula	Conto que usa personificações (animais falam)
13	Transparente	Sem cor; deixa ver tudo.
14	Combustível	Que se pode fazer nos carros (gasolina)
15	Isolar	Isolar

Teste Vocabulário

16	Discreto	Cuidadoso
17	Absorver	Sugor
18	Hereditário	Herdano
19	Rivalidade	emparentar. aparentar
20	Tolerar	Deixar ; esquecer.
21	Iniciativa	Iniciar por vontade própria
22	Nómada	andar sempre de terra em terra
23	Árduo	Difícil
24	Unânime	pedir
25	Apogeu	
26	Preceder	Seguir
27	Polémica	discussão sobre o Reino.
28	Pertinente	interessante
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Pedro N.º: 22 Ano: 4.º Data: 14/06/12

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, devers escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	Paga mecânica, que nos indica os horas Paga
2	Chapéu	acessorio de vestuário
3	Abelha	Pequeno inseto com riscas amarelas e pretas, que morde. Pequeno
4	Valente	corajoso com coragem
5	Disparate	erro Erro feito por distração
6	Alfabeto	conjunto de letras ordenadas
7	Ilha	pequena porção de terra rodeada de água por todos os lados
8	Retrato	imagem a mostrar a cara
9	Furioso	nerroso
10	Baleia	animal marinho com pulmões
11	Aflição	recio desventura
12	Fábula	texto com personificação
13	Transparente	difícil de ver
14	Combustível	alimento de motores facil de pegar fogo
15	Isolar	tentar tapar

Teste Vocabulário

16	Discreto	timido
17	Absorver	tiar
18	Hereditário	de pai para filho
19	Rivalidade	rival inimigo adversário
20	Tolerar	compreender
21	Iniciativa	meu pegamei meu meu inicio nem a timida
22	Nómada	meu muda de sitio para sitio
23	Árduo	do
24	Unânime	desanimado
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	meu politica
28	Pertinente	fala do que se perguntam
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Rafael N.º: 23 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	objeto utilizado para ver as horas
2	Chapéu	adereço de vestuário para proteção dos raios solares
3	Abelha	inseto que voa preto e amarelo com um ferrão
4	Valente	Pessoa que é corajosa
5	Disparate	fazer uma piroteia ou uma estúpida
6	Alfabeto	lista de letras
7	Ilha	porção de terra rodeada por água
8	Retrato	Pintura de uma pessoa, animal ou objetos.
9	Furioso	Pessoa ou ANIMAL que está irritado
10	Baleia	Animal Marinho muito grande
11	Aflicção	aflição
12	Fábula	texto onde os ANIMAIS falam
13	Transparente	é consegue-se ver do outro lado como o vidro
14	Combustível	Líquido usado para por um carro a andar
15	Isolar	cobrir

Teste Vocabulário

16	Discreto	sorratelo
17	Absorver	agarza, consegue aporhar o líquido numa questão de segundos
18	Hereditário	
19	Rivalidade	Personagem que tem rancor
20	Tolerar	aguentar
21	Iniciativa	começar
22	Nómada	nomens que há muito tempo na P.I. que vivem com mat- eriais da natureza.
23	Árduo	Difícil
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	continuar
27	Polémica	
28	Pertinente	ser esmiuçado para com a pessoa que está a falar
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Ricardo N.º: _____ Ano: 5º Data: _____

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	instrumento usado para saber as horas.
2	Chapéu	objeto com uma forma específica para nos proteger da sol
3	Abelha	inseto as ficas amarelas e pretas e que se o chateia - mo fica - nos com o ferrão.
4	Valente	vem da palavra valentia que significa que alguém ou algo é corajoso
5	Disparate	coisa desforçada, estúpida ou idiota.
6	Alfabeto	conjunto de letras que nos ajudam a escrever
7	Ilha	pequena porção de terra rodeada por água em todos os lados.
8	Retrato	descrição ou desenho de alguém, algo, coisas...
9	Furioso	sentimento que os seres humanos sentem quando estão com raiva.
10	Baleia	animal mamífero aquático que pode pesar toneladas.
11	Aflição	
12	Fábula	história imaginária geralmente com animais personificados
13	Transparente	objeto que deixa passar a luz do sol.
14	Combustível	líquido usado nos automóveis para a sua locomoção
15	Isolar	tapar, cobrir alguma coisa ou objeto.

Teste Vocabulário

16	Discreto	silencioso e pouco notado.
17	Absorver	limpar, beber ou secar a água de qualquer objeto.
18	Hereditário	passa de geração em geração
19	Rivalidade	concorrentes à procura de ganhar um certo prémio.
20	Tolerar	aguentar alguma situação
21	Iniciativa	tomar início, ter início.
22	Nómada	pessoa ou objeto que está sempre a mudar de casa.
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	
27	Polémica	
28	Pertinente	ser interessante.
29	Mecenas	
30	Compelir	

Teste Vocabulário

Nome: Simone N.º: 25 Ano: 5º Data: 24/4/2012

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	para saber as horas
2	Chapéu	para usar na cabeça quando está sol
3	Abelha	é para tirar o pólen
4	Valente	forte e corajoso
5	Disparate	coisa parva
6	Alfabeto	letras organizadas
7	Ilha	um bocado de terra rodeado pelo mar
8	Retrato	a cara ^{um} o ^{pintado} corpo de um numa tela
9	Furioso	com nervos
10	Baleia	um peixe grande
11	Aflição	medo
12	Fábula	animais
13	Transparente	que dá para ver de um lado e do outro
14	Combustível	ainda dá para comer
15	Isolar	rodeada de pessoas

Teste Vocabulário

16	Discreto	Sem ninguém ver
17	Absorver	derreter
18	Hereditário	ordinária
19	Rivalidade	delicade delicadesa
20	Tolerar	esmagar
21	Iniciativa	Iniciar qualquer coisa
22	Nômada	
23	Árduo	
24	Unânime	
25	Apogeu	
26	Preceder	cumprir
27	Polêmica	diferente
28	Pertinente	que se perseguia
29	Mecenas	cenas
30	Compelir	conseguir

Teste Vocabulário

Nome: Dominós N.º: 27 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Lê as palavras que se seguem. Escreve o seu significado ou significados. Assim, deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras.

1	Relógio	Tempo, hora despertador,
2	Chapéu	proteger do sol, capa , colorido
3	Abelha	animas, lindo, as rixas
4	Valente	forte, musculado, sem medo
5	Disparate	asneira, palavrão,
6	Alfabeto	conjunto de letras, letras, nomes
7	Ilha	porção de terra, rodeado de água, pequena
8	Retrato	quadro, uma pessoa pintada
9	Furioso	enervado, chateado, vermelho
10	Baleia	grande, gorda, macia, mamífero
11	Aflição	desesperado, preocupado
12	Fábula	pequena história, personagem ^{animais} que falam.
13	Transparente	não se vê fora luz, vidro
14	Combustível	bombas de gasolina, bebida para carros, químicos
15	Isolar	tofar, refazer

Teste Vocabulário

16	Discreto	Cuidadoso, Inconder	2
17	Absorver	absorver , esponja,	1
18	Hereditário		
19	Rivalidade	rival, inimigo, mais	
20	Tolerar	tolerancia	
21	Iniciativa		
22	Nômade	mesmo sitio, não se mexe.	
23	Árduo	trabalhoso, esforçar	
24	Unânime		
25	Apogeu		
26	Preceder		
27	Polêmica		
28	Pertinente	continua, não desiste	
29	Mecenas		
30	Compelir		

Teste Polissémico

Nome: Alfonso N.º: 1 Ano: 5.º Data: 24/04/2018

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

abrigo onde vivem pessoas.

b) “linha”

cordel fino.

c) “cabeça”

parte do corpo situada em cima.

Teste Polissémico

Nome: Alexandre N.º: 2 Ano: 5 Data: 24/4/2013

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

habitat de um humano ~~que~~ colecta de tijolo, madeira, etc...

b) “linha”

~~linha~~ linha de miúdo camião está a sair.

c) “cabeça”

Parte de cima do corpo onde temos cérebro que nos faz pensar.

Teste Polissémico

Nome: Anc N.º: 3 Ano: 5 Data: 24/4/17

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

Onde se vive
ou

b) “linha”

linha do comboio
ou
linha de costura

c) “cabeça”

Onde se põe o chapéu
Onde se está o serbento

Teste Polissêmico

Nome: Beatriz N.º: 4 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: "casa", "linha" e "cabeça".

a) "casa"

~~(Abrigo ou lugar onde se)~~
Abrigo

b) "linha"

filo

c) "cabeça"

~~Cabeça~~ Oval
~~Oval~~

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 5 Ano: 5.º Data: 22/10/2019

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

abrigo das pessoas

b) “linha”

linha de estensão

c) “cabeça”

parte de cima do corpo

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 6 Ano: 5 Data: 24/4/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

Edifício + moradia;

b) “linha”

linha de comboios; linha de esfer;

c) “cabeça”

Certero; cabelo; olhos; boca; nariz;

Teste Polissêmico

Nome: Zingo N.º: 4 Ano: 5^o Data: 24/09/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

Abriço

b) “linha”

de escrever

c) “cabeça”

cérebro

Teste Polissêmico

Nome: Diogo N.º: 8 Ano: 5º Data: 24/03/2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: "casa", "linha" e "cabeça".

a) "casa"

Algo, edifício, moradia.

b) "linha"

linha de eletridade, linha de paciência, linha da obesidade.

c) "cabeça"

cabeça de cão, cabeça de gato, cabeça de galinha.

Teste Polissémico

Nome: Fabi N.º: 2 Ano: 3 Data: 24/06/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: "casa", "linha" e "cabeça".

a) "casa"

Onde as pessoas vivem :-

b) "linha"

uma linha de

uma linha de pontos

uma linha do cabelo

c) "cabeça"

cabeça - é o que os animais e as pessoas têm

ou o cabelo de um equino e o treinador

Teste Polissémico

Nome: Kilye Pinto N.º: 10 Ano: 5 Data: 24/04/22

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

lugar de divisão onde guardamos as coisas

b) “linha”

linha de costura

c) “cabeça”

onde temos as memórias

Teste Polissémico

Nome: Imes N.º: 11 Ano: 3 Data: 21.4.2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

dormir

b) “linha”

traçado

c) “cabeça”

tombado
centro

Teste Polissêmico

Nome: Agostinho N.º: 12 Ano: 5.º Data: 24/4/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

espaço grande

b) “linha”

do caderno

c) “cabeça”

o topo

Teste Polissémico

Nome: Yosé N.º: 13 Ano: 5.º Data: 24/04/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

Habitat onde uma pessoa geralmente vive.

b) “linha”

Retraço que as pessoas costumam desenharem.

c) “cabeça”

Parte do corpo de uma pessoa.

Teste Polissêmico

Nome: JOSU N.º: 14 Ano: 5 Data: 24/11/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

objeto que serve para alguém
morar - lá dentro.

b) “linha”

um traçado que serve para expressar

c) “cabeça”

é um objeto que temos na
parte de cima do corpo.

Teste Polissémico

Nome: Laurenço N.º: 16 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

habitação

b) “linha”

traço

c) “cabeça”

cérebro

Nome: Klara N.º: 17 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

casa é um sítio para uma ~~pequena~~ pessoa ou
um animal reinzenem.

b) “linha”

~~linha é o limbo~~ linha é as linhas dos ombros
e como também pode ser as linhas das estradas.

c) “cabeça”

cabeça é o que os seres vivos têm mas também
pode ser cabeça de objetos.

Teste Polissémico

Nome: Marta N.º: 18 Ano: 5 Data: 24-04-2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

o local de habitação

b) “linha”

A linha do comércio

c) “cabeça”

parte do corpo humano

Teste Polissêmico

Nome: Matilde N.º: _____ Ano: 5º Data: 24/04/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

habitação

b) “linha”

fio para cozer

c) “cabeça”

parte do corpo humano

Teste Polissémico

Nome: Nuno N.º: 29 Ano: 5 Data: 24/04/12

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: "casa", "linha" e "cabeça".

a) "casa"

edifício onde vive as pessoas
utilizado no verbo casar no 3º e pessoa do singular

b) "linha"

bocado de um rolo de costura
onde se escreve as letras
rumo ou direcção de alguma coisa

c) "cabeça"

Parte do sere humanos e animais
não pensos no que fazes

Teste Polissémico

Nome: Helaine N.º: 21 Ano: 5º Data: 24.4.2019

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

para morar

b) “linha”

linha de cabelo

c) “cabeça”

cabeça do corpo humano

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 22 Ano: 5º Data: 24/04/19

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

~~uma construção~~ construção
construção

b) “linha”

~~uma linha~~ linha do costureiro

c) “cabeça”

corpo humano

Teste Polissémico

Nome: Bajal N.º: 23 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

Alojamento

b) “linha”

linha de friotar

c) “cabeça”

cabeça humana,

Teste Polissêmico

Nome: Ricardo N.º: _____ Ano: 5º Data: _____

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

construção feita para ser habitada por seres vivos.

b) “linha”

fio estreito que serve para juntar tecidos.
carril por onde passa o comboio.

c) “cabeça”

parte do corpo dos seres vivos.

Teste Polissêmico

Nome: Simone N.º: 25 Ano: 5º Data: 24/4/2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

São vários edifícios em que nós vivemos e
comemos e dormimos e etc...

b) “linha”

é uma fio feito a caneta e é reto

c) “cabeça”

uma bola em que nós temos os cabelos
e pensamos por elas.

Teste Polissémico

Nome: Tomás N.º: 27 Ano: 9º Data: 24/04/2012

Definições

1- Lê as palavras que se seguem com atenção e escreve o seu significado. Assim deverás escrever o que quer dizer cada uma das palavras: “casa”, “linha” e “cabeça”.

a) “casa”

Abriço, edifício, quartos, cozinha, tecto, portas

b) “linha”

Fio

c) “cabeça”

Cerebro

Teste Polissémico

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) “casa”

abrigo onde vivem pessoas.
pessoa que se casa com outra.

b) “linha”

cordel fino.
linha de comboio.

c) “cabeça”

parte do corpo situada em cima.
cabeça de tecto.

Teste Polissémico

Nome: Alexandre N.º: 2 Ano: 5 Data: 24/4/2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casota

casita

casario

casarão

casol

casas de banho

casimba

b) "linha"

linha do comboio

linha do telefone

c) "cabeça"

cabeçinha

cabeça de alho-borça

cabeça de alho checho

Teste Polissémico

Nome: Ana N.º: 3 Ano: 5 Data: 24/9/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

~~Eu vou para minha casa~~ casa do viver
Casa de madeira
~~Eu, casa com a~~
Casa de casar

b) "linha"

linha do cabelo
ou
linha do corpo

c) "cabeça"

~~Cabeça da árvore~~ que tem o cabelo
Cabeça a nossa cabeça

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 4 Ano: 5.º Data: 21/04/2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

Habitat, lugar

b) "linha"

linha-do-comboio, ~~linha~~ linha-do-caderno

c) "cabeça"

~~Cabeça~~ Corpo-Humano

Teste Polissémico

Nome: Bonifaz N.º: 5 Ano: 5º D Data: 22/6/2020

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) “casa”

temo, reperto, significado

b) “linha”

linha é um fio

c) “cabeça”

depois de um tempo de pensamento

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 6 Ano: 5 Data: 24/4/22

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

Casa de banho; Casa Nova; Casa Velha; Casa de Madeira; Casa de palha;

b) "linha"

Linha de comboio; Linha de costura;

c) "cabeça"

Cabeça de palha; Cabeça de avelã

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 7 Ano: 5º Data: 24/04/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa de palha, casa de madeira, casa de tijolos.

b) "linha"

linha de frases, linha do combate e linha do caderno.

c) "cabeça"

ombros, membros e pés.

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 8 Ano: 5º Data: 24/04/2024

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

Casa de bombas, canil

b) "linha"

linha de tecido, linha de comboio.

c) "cabeça"

Cabeça pulhada.

Teste Polissémico

Nome: Feltri N.º: 27 Ano: 5 Data: 24/04/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

Casa do Lury

Casa do Alencade

Casa do Dragão

b) "linha"

dividir

combrio

folho

lar

c) "cabeça"

cabeça de um animal Humano

cabeça de uma espiga

cabeça de alho - (espinaça)

cabeça de alho roxo

Teste Polissémico

Nome: Ricardo Pinto N.º: 10 Ano: 5 Data: 29/04/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa de idosos, casa de detranarios

b) "linha"

linha de costura, linha do casaco e linha do caderno

c) "cabeça"

cabeças de animais

Teste Polissémico

Nome: Imês N.º: 11 Ano: 5 Data: 24-4-2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

12, Bivenda, doimio, de fca.

b) "linha"

linha
destracado

c) "cabeça"

capeta
carbano

Nome: João N.º: 12 Ano: 5.º Data: 24/4/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa de armas, casa escolar, casa de traficantes,
casa de transportes, casa eletrónica.

b) "linha"

linha de transportes
linha do comboio
linha de traficante

c) "cabeça"

cabeça do texto, cabeça da internet.

Teste Polissémico

Nome: goré

N.º: 13

Ano: 5.º

Data: 24/04/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

Habitat onde ~~habitam~~ vivem cães ou gatos.

Habitat grande onde vivem pessoas.

Habitat pequeno onde vivem pessoas.

b) "linha"

Linha que se costuma usar para fazer roupas.

c) "cabeça"

Olho muito pequeno.

Nome: JOSU N.º: 14 Ano: 5 Data: 24/4/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

onde se enfia o botão

b) "linha"

a linha para coser a roupa

c) "cabeça"

cabeça de um grupo e a pessoa mais inteligente.

Teste Polissémico

Nome: Luís N.º: 16 Ano: 5.º Data: 24/04/2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

T2, vivenda, apartamento, T4, T3, T0, T1

b) "linha"

traço

c) "cabeça"

crânio, cérebro, ossos

Teste Polissémico

Nome: Rena N.º: 11 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa, casa de doentes, casa de telefones.

b) "linha"

linha telefónica, linha de rede, linha de esmolaço, linha
direita.

c) "cabeça"

cabeça, cabeça de abóbora,

Teste Polissémico

Nome: Marta N.º: 18 Ano: 5º Data: 24-04-2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa das avós, casa para nos abitarmos.

b) "linha"

linha do esmalte, linha ~~decorativa~~ do cabelo.

c) "cabeça"

cabeça do corpo, cabeça do cão

Teste Polissémico

Nome: Matilde N.º: _____ Ano: 3º Data: 24/04/12

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

o escola

b) "linha"

linha de pesca

linha do camboio

c) "cabeça"

cabeça do texto

Teste Polissémico

Nome: Nuno N.º: 20 Ano: 5 Data: 24/04/17

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

~~de~~ móvel
de tijolo
de polho

b) "linha"

de telefone
de costura
de sucesso

c) "cabeça"

de abóbora
de olho xoxo

Teste Polissémico

Nome: Peterson N.º: 21 Ano: 5ºA Data: 24-4-2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casas para milionários

b) "linha"

linha para encruvar
linha de compoio
linha de comportamento

c) "cabeça"

cabeça de alho

Teste Polissémico

Nome: Pedro N.º: 23 Ano: 15º Data: 24/04/19

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

faz parte da frase: casa comigo.

b) "linha"

o. linha telefonica

c) "cabeça"

a cabeça agulha a cabeça da agulha

Teste Polissémico

Nome: Rafael N.º: 23 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa casa ma área

b) "linha"

linha do combosol linha-reta

c) "cabeça"

cabeça de avistais cabeça de atua

Teste Polissémico

Nome: Ricardo N.º: _____ Ano: 5.º Data: _____

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa model, casita, caseta, casarão, cozinha,

b) "linha"

linha de combois, linha de cozer, linha de comportamento,

c) "cabeça"

cabeça de alabara, cabeça de alho choco,
cabescimpo

Teste Polissémico

Nome: Simone N.º: 25 Ano: 5º Data: 24/4/2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

casa Ex(tu casa com ele) casa (com varios edificios)

b) "linha"

linha, Ex(linha elétrica), linha (telefónica), linha

c) "cabeça"

Cabeceira, cabeçona, cabeçorra

Teste Polissémico

Nome: Tomás N.º: 27 Ano: 5.º Data: 24/6/2012

Outros significados

Algumas palavras podem ter mais do que um significado. Por exemplo, a palavra rede significa: rede elétrica, rede escolar, rede de transportes, rede de traficantes, rede informática, rede de internet...

1- Em relação às palavras da folha anterior, conheces mais significados? Que outros significados?

a) "casa"

edifício, tecto, portas, quartos

b) "linha"

coser, Comboio, Fio, rede de pesca.

c) "cabeça"

miolos, pensar, raciocínio

Teste Polissémico

Nome: Afonso N.º: 1 Ano: 5.º Data: 24/04/2022

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Eu gosto muito de viver na minha casa.
- ii) Uma pessoa casa com a outra quando quer.
- iii) _____

b) "linha"

- i) A linha de coser a roupa não rompeu.
- ii) Estão a desmontar a linha do cambio.
- iii) Em matemática, desenhei uma linha reta.

c) "cabeça"

- i) Glá pessoas com a cabeça grande.
- ii) A cabeça do texto é o cabeçalho.
- iii) Eu já provei sopa com uma cabeça de alho.

Teste Polissémico

Nome: Alexandre N.º: 2 Ano: 5 Data: 24/4/2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa é grande.
- ii) Anuncia a minha prima casa com o presidente da República.
- iii) Eu tomo banho na casa de banho.

b) "linha"

- i) A linha do comboio está fechada.
- ii) A minha linha acabou-se.
- iii) A linha do telemóvel foi cortada.

c) "cabeça"

- i) É como cabeça que eu penso.
- ii) Antes morci um galo de cabeça.
- iii) O galo eu deu uma cabeçada a um colega meu.

Nome: Ana N.º: 2 Ano: 5 Data: 24/4/12

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Em minha casa ~~tem~~ e branca por fora
e de muitas cores por dentro
- ii) Filho ~~de~~ casa com ela
- iii) A minha cor do cabelo é azul claro

b) "linha"

- i) Ontem veio no jornal, que uma pessoa
passou pela linha do comboio
- ii) ~~Hoje~~ A minha mãe cozeu os meus calções
pretos com linhas brancas
- iii) ~~A funcionária~~ Hoje a tarde a funcionária
teve de alinhar a fila

c) "cabeça"

- i) Eu ontem fui e dei uma cabeçada
na parede
- ii) ~~Hoje~~ No laboratório os cientistas
provaram que o serboto deles era o mais inteligente
- iii) Os bebés nascem com uma abesinha
pequena.

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 4 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa é grande.
- ii) A casa dos bonecos parece um palácio.
- iii) A casa do cão é pequena.

b) "linha"

- i) A linha do Combão está enfiada.
- ii) A linha ^{de 12} é cor-de-rosa.
- iii) A linha do Caderno é cor-de-rosa.

c) "cabeça"

- i) O Quebra-Cabeças acabou.
- ii) As cabeças dos alunos estão cheias.
- iii) A [↑]cabeça do boneco está torta.

Teste Polissémico

Nome: Bento N.º: 5 Ano: 5.º Data: 28/10/22

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa pertence à rede de escolas.
- ii) Eu vou à casa de uma amiga.
- iii) A minha casa vai para além.

b) "linha"

- i) Sítio para exercício.
- ii) Fazer linha com a regra.
- iii) O computador vai na linha.

c) "cabeça"

- i) A minha cabeça serve para pensar.
- ii)
- iii)

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 6 Ano: 5 Data: 24/4/20

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Fu leve mudar para uma casa em S. Bernardo.
- ii) Por baixo da minha casa há um buraco das águas da semana que mista a água
- iii) Os segos vão andar de bicicleta no jardim da minha casa.

b) "linha"

- i) Eu mesmo sabei vimas moléculas que um homem faz a linha de cabelo.
- ii) Sempre que vou à casa da minha avó ela pede-me para ir buscar uma linha de coser
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) A minha irmã quando era pequena bateu com a cabeça na árvore.
- ii) E de pois foi ao hospital engar a cabeça.
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 4 Ano: 5º Data: 24/4/2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Por vezes a nossa casa está desarranada.
- ii) _____
- iii) _____

b) "linha"

- i) O nosso caderno às vezes não tem mais linhas.
- ii) _____
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) A nossa cabeça não tem mais ideias.
- ii) _____
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Dingo N.º: 8 Ano: 5º Data: 24/04/2021

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa fica em esguelha.
- ii) A minha casa fica ^{na} ao pé da rede de gasolinas
- iii) _____

b) "linha"

- i) Atrás da minha casa fica a linha de comboio.
- ii) A minha vizinha seende linhas.
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) Eu no Sábado fique com dores de cabeça
- ii) Um amigo meu foi operado à cabeça.
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Fabi N.º: 01 Ano: 9 Data: 29/04/12

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Bayer ganhou 2:1 e foi campeão contra o Real Madrid em casa Aliança Lima.
- ii) Sporting ganhou 2:1 ao Atlético Bilbao em casa Atletico Athletic.
- iii) A segunda 2 mão entre Bayer e Real Madrid vai ser em casa do Real Santiago Bernabeu.

b) "linha"

- i) A uma linha que divide os melhores jogadores dos mais jovens.
- ii) O cambrio foi destruído por causa da linha do cambrio.
- iii) Fogo acabou-se a minha última linha do caderno.

c) "cabeça"

- i) No plantel do Bayern o Mario Gomez é o melhor atacante.
- ii) Mãe dê-me a cabeça.
- iii) ~~Esse~~

Teste Polissémico

Nome: Alac N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Na minha casa de sala a rede da internet vai abaixo.
- ii) Na minha casa de sala a rede do telefone desligase
- iii) Na ~~minha~~ minha ~~escola~~ casa a rede da eletrica desligase

b) "linha"

- i) Um dia vou fazer uma invenção Rede Linha
- ii) Na minha casa tava a a jogar com uma Rede e tapers numa linha.
- iii) Eu rompi uma linha.

c) "cabeça"

- i) Uma vez bati com a cabeça na Rede.
- ii) Um dia cabecei com a cabeça.
- iii) ~~Tava~~ Tava a passar numa Rua e mandaram uma bola na cabeça.

Teste Polissémico

Nome: Imês N.º: 11 Ano: 5 Data: 24-4-2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) os Apartamentos são altíssimos.
- ii) o tio não tem quantos subscritores
- iii) As casas são pequenas e frias.

b) "linha"

- i) A linha esta estroçada.
- ii) A linha da roupa esta contida.
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) a cabeça esta enfiada.
- ii) _____
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: João N.º: 12 Ano: 5º Data: 28/4/12

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A Minha casa é muito grande.
~~(A minha casa é muito grande e tem muitos computadores e coisas que estão lá)~~
- ii) Eu já fui à casa da minha.
- iii) Eu gosto de Guimarães porque tem lá uma casa que é um castelo

b) "linha"

- i) gosto da linha do corpo
- ii) ja fui à linha do teleférico
- iii) a linha da internet está parada.

c) "cabeça"

- i) fecho uma das de cabeça
- ii) eu vi um bebê que porcia uma cabeça
- iii) eu escrevi a cabeça do texto.

Teste Polissémico

Nome: josé N.º: 13 Ano: 5º Data: 24/04/12

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa é espetacular
- ii) Eu vivo numa grande ~~casa~~ ^{casa}.
- iii) A minha cadela dorme numa casa muito pequena.

b) "linha"

- i) Eu desenho uma linha.
- ii) A minha camisa é feita de linha.
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) A minha mãe mandou-me ir buscar uma cabeça de alho.
- ii) _____
- iii) _____

Nome: JOSU N.º: 14 Ano: 5 Data: 24/4/12

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Eu quero ~~uma~~ uma casa
muito grande
- ii) Eu quero me vestir tenho de meter o
vestido na sua casa.
- iii) _____

b) "linha"

- i) eu desenho uma linha.
- ii) eu vi uma linha num cartas
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) desenhei uma cabeça de cabeça em ciências
- ii) _____
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Lourenço N.º: 16 Ano: 5.º Data: 24/04/2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A vivenda está a ~~tr~~ desmorear e
- ii) O To não tem quartos a não-ser que fazemos
fassamos
- iii) os apartamentos são altos

b) "linha"

- i) A linha de limite do campo ~~o~~ quase que já
não se vê
- ii) A linha de novelo da camisola ~~em~~ está-se a
descozer
- iii) A linha do aparelho é cinzenta

c) "cabeça"

- i) A cabeça dos homens têm muitas gavetas cada
um com um tema
- ii) Eu fiquei com dor de cabeça
- iii) O meu amigo foi operado a cabeça

Teste Polissémico

Nome: Mona N.º: 1+ Ano: 5º Data: 24/04/2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Sempre que vou a casa tenho que ir estudar.
- ii) Sempre que estou doente vou a casa de doentes.
- iii) No outro dia foi comprar um telemóvel novo e foi a casa de telefones.

b) "linha"

- i) Sempre que estou ao telemóvel a linha da rede vai abaixo.
- ii) Sempre que vou comprar os bilhetes para andar de comboio sem um comboio na linha.
- iii) Quando vou para a escola vou para a linha do passeio.

c) "cabeça"

- i) Quando estava a trabalhar estive a ver a cabeça de um objeto.
- ii) No Halloween fizemos muitas cabeças de abóbora.
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Marta N.º: 18 Ano: 5º Data: 24-04-2013

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa pertence a Margarida do Alqueidãoim.
- ii) ~~Eu sou a casa da Margarida do Alqueidãoim.~~
- iii) _____

b) "linha"

- i) A linha do cabelo está em ondas.
- ii) _____
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) ~~Eu sou a cabeça da Margarida do Alqueidãoim.~~ A Margarida pertence a cabeça.
- ii) _____
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: _____ N.º: _____ Ano: _____ Data: _____

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A casa de Avmas é um espaço que faz parte do castelo S.º Maria da Feira.
- ii) Eu fui visitar a casa Branca.
- iii) _____

b) "linha"

- i) O meu avô foi a pesca e a linha da cana partiu-se.
- ii) O comboio saiu da linha e descurvou.
- iii) As minhas calças rouparam-se e a minha mãe cosseu-as com a linha branca.

c) "cabeça"

- i) A cabeça do texto é primeira.
- ii) _____
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Nuno N.º: 20 Ano: 5 Data: 24/4/12

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa é uma casa novel.
- ii) _____
- iii) _____

b) "linha"

- i) A Jennifer Lopez está no linho do sucesso.
- ii) Eu fiquei sem linho no outro dia quando estava a cozer o avental.
- iii) Os computadores estão sem linho de net.

c) "cabeça"

- i) És uma cabeça de oboato.
- ii) Tu estás sempre a esquecer-te das coisas és uma cabeça de olho roxo.
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Petrícia N.º: 21 Ano: 5ª Data: 24-4-2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) fazenda de m e casa de bomba
- ii) Quero ir para casa
- iii) _____

b) "linha"

- i) Vi uma linha de comboio
- ii) Escrevi a história com 10 linhas
- iii) _____

c) "cabeça"

- i) Percepele a cabeça
- ii) Dá-me uma cabeça de alho
- iii) _____

Teste Polissémico

Nome: Pedro N.º: 22 Ano: 5.º Data: 24/4/22

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Parece que vamos fazer uma casa
- ii) "Esta comida".
- iii) ~~Um~~ Bem vindo de casa

b) "linha"

- i) ~~Vou precisar~~ Vou precisar de uma linha para coser o vestido
- ii) Vamos ter ~~uma~~ uma linha telefónica
- iii) Emprego parte da linha da biblioteca

c) "cabeça"

- i) Pique-me com a cabeça da agulha
- ii) Estou com cabeça quente
- iii) já estou sem cabeça de te ouvir!

Teste Polissémico

Nome: Rogério N.º: 23 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) Na minha antiga escola ao lado tinha uma casa com piscina.
- ii) Às vezes na minha casa no meu quarto a luz vai abaixo por causa que láo muitas fichas ligadas à tomada e faz uma sub-carga.
- iii) A casa do meu tio tem uma palmeira na linha.

b) "linha"

- i) Volta o comboio vem nesta linha.
- ii) Volta o pai todos aedurar nesta linha-teja
- iii) A linha do estádio tem uma linha azul.

c) "cabeça"

- i) O pai cuida para não ~~perder~~ a cabeça do peixe.
- ii) Isto é assustador! Mas quem é que tem cabeça pontuadas no teto.
- iii) Vieste aquela bola que parece que tinha desenhado uma cabeça de um zombi.

Teste Polissémico

Nome: Ricardo N.º: _____ Ano: 5.º Data: _____

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) A minha casa é bonita
- ii) A casa do meu pai é pequena
- iii) Eu fui dormir a dormir a dormir numa casa longe

b) "linha"

- i) A linha do comboio é grande
- ii) A mãe coze a camisola com linha azul
- iii) - põe-te na linha d'ouro!

c) "cabeça"

- i) - Tu perdete a cabeça!
- ii) - Cabeça de alto chato!
- iii) - És um cabeça de alto chato, Alex!

Nome: Simone N.º: 25 Ano: 4º Data: 24/4/2012

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) - Minha casa com o Bernardo
- ii) - Comprarei uma casa nova bontem de manhã
- iii) - Comprarei uma casa para o meu cão.

b) "linha"

- i) A linha que eu degenheer ficou extraordinária.
- ii) na minha casa a linha telefonica nunca vai a baixo.
- iii) na minha ^{escola} ~~casa~~ a linha elétrica vai a baixo muitas vezes.

c) "cabeça"

- i) - Aquela cabeça de abóbora
- ii) - Aquela cabeça oca
- iii) - Aquela cabeça é muito esperta.

Teste Polissémico

Nome: Zemís N.º: 24 Ano: 5º Data: _____

Produção de Frases

1- Escreve frases em que uses as palavras abaixo com significados diferentes: Exemplo: "rede":

- i) A minha escola pertence à rede escolar de S. Bernardo.
- ii) Por vezes na nossa escola a rede elétrica vai abaixo devido à subcarga de corrente.
- iii) Os computadores fazem parte da rede informática do agrupamento de escolas.

a) "casa"

- i) ~~A minha casa é em S. João.~~
Antem foi a uma casa de informática.
- ii) A casa do meu amigo é fixe.
- iii) ~~Antem estava em casa.~~
O meu amigo tem uma casa de fogos.

b) "linha"

- i) Antem curaram-me a linha da zona.
- ii) Eu eo minha avó casamos com linha fina.
- iii) Antem partiu a linha de electrecidade.

c) "cabeça"

- i) Antem partiu a cabeça.
- ii) Eu comi o feixo e deixei a cabeça.
- iii) Antem fez a minha sofa com a cabeça do alho.

Teste Polissémico

Nome: afonso N.º: 1 Ano: 5º Data: 24/04/2022

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) “cabeça”

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) “linha”

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Alexandre N.º: 2 Ano: 5 Data: 24/4/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	casá	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha casas é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Ana N.º: 3 Ano: 5 Data: 24/4/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

~~casa comercial~~ ~~casa~~ ~~casa de banho~~
~~casa de saúde~~ ~~casa de campo~~

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa de saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

~~cabeça~~ ~~cabeça de vento~~ ~~cabeça de lista~~
~~cabeça de cartaz~~ ~~cabeça de impressão~~

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

~~linha de costura~~ ~~linha do caderno~~ ~~linha do texto~~
~~linha de comboio~~ ~~linha telefónica~~

O João leu na primeira linha de texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do texto para a amiga comprar uma linha de costura caderno.

Nome: Beatriz N.º: 4 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	casa	<u>casa de banho</u>
<u>casa da saúde</u>	<u>casa de campo</u>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<u>cabeça</u>	cabeça de vento	<u>cabeça de lista</u>
cabeça de cartaz	<u>cabeça de impressão</u>	

Sou uma ~~Cabeça-de-vento~~ porque esqueci-me de limpar a Cabeça de ~~Cartaz~~ Impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o Cabeça de ~~Cartaz~~ porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como Cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeças não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<u>linha de costura</u>	linha do caderno	<u>linha de texto</u>
linha de comboio	<u>linha telefónica</u>	

O João leu na primeira linha de que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Bonifaz N.º: 5 Ano: 5A Data: 22/6/19

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

casa comercial	casa	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) “cabeça”

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de vento porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça teremos os Fingertips. A minha cabeça de lista não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) “linha”

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha de costura ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha telefónica.

Nome: Bento N.º: 6 Ano: 5 Data: 23/4/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

~~casa comercial~~ ~~casa~~ ~~casa de banho~~
~~casa da saúde~~ ~~casa de campo~~

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa de campo que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa comercial.

b) "cabeça"

~~cabeça~~ ~~cabeça de vento~~ ~~cabeça de lista~~
~~cabeça de cartaz~~ ~~cabeça de impressão~~

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

~~linha de costura~~ ~~linha do caderno~~ ~~linha do texto~~
~~linha de comboio~~ ~~linha telefónica~~

O João leu na primeira linha do caderno que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do texto para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 8 Ano: 5º Data: 24/09/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de vento porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça de lista não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do caderno que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do texto para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 8 Ano: 6.º Data: 24/04/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	ca sa	casa de banho
casa da sáude	casa de campo	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça da impressora da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha do caderno que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha de comboio ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do texto para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Fabio N.º: 02 Ano: 3 Data: 24/04/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha ~~casa~~ casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma ~~casa de banho~~. Em frente ao meu prédio fica a ~~casa comercial~~ casa de banho onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma ~~casa de campo~~ casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa ~~casa de campo~~ casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma ~~cabeça de vento~~ cabeça de impressão porque esqueci-me de limpar a ~~cabeça de lista~~ da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o ~~cabeça de vento~~ cabeça de impressão porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como ~~cabeça de lista~~ cabeça de impressão teremos os Fingertips. A minha ~~cabeça~~ cabeça de impressão não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira ~~linha de comboio~~ linha de texto houve um acidente na ~~linha de comboio~~ linha de texto de Aveiro. Por causa desse acidente a ~~linha de comboio~~ linha de texto ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa ~~linha de comboio~~ linha de texto para a amiga comprar uma ~~linha de costura~~ linha de texto.

Teste Polissémico

Nome: Helipe Pinto N.º: 10 Ano: 5 Data: 24/04/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça de vento não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha de texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissêmico

Nome: Imês N.º: 11 Ano: 5 Data: 24-4-200

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	casa	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha loda é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa de saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma Cabeça porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de vento porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de canto teremos os Fingertips. A minha cabeça de lista não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha telefónica que houve um acidente na linha de Comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha do texto ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: João N.º: 12 Ano: 5 Data: 24/07/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) “cabeça”

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça de vento não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.
cabeça de lista

c) “linha”

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: josé N.º: 13 Ano: 5º Data: 24/04/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) “cabeça”

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) “linha”

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: JOSU N.º: 14 Ano: 5 Data: 24/7/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	casa	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha de texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Laurenço N.º: 16 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça de lista não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha de costura ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha telefónica.

Teste Polissêmico

Nome: Rena N.º: 17 Ano: 5.º Data: 24/04/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i> X	<i>cabeça de vento</i> X	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i> X	<i>cabeça de impressão</i> X	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais cabeça de cartaz mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i> X	<i>linha do texto</i> X
<i>linha de comboio</i> X	<i>linha telefónica</i> X	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissêmico

Nome: Nata N.º: 18 Ano: 5 Data: 24-04-2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça de vento não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do caderno que houve um acidente na linha do comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha de texto para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: MATILDE N.º: _____ Ano: 3º Data: 24/04/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de. Em frente ao meu prédio fica a casa da, onde vou quando banho estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa que vende comercial computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de.
campo

b) “cabeça”

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de porque esqueci-me de limpar a cabeça de da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) “linha”

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do que houve um acidente na linha do de Aveiro. Por causa desse acidente a linha ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do para a amiga comprar uma linha de.
costura

Teste Polissémico

Nome: Nuno N.º: 020 Ano: A Data: 24/4/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa de saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Peterson N.º: 21 Ano: 5º Data: 24-4-2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da Saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de pista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Pedro N.º: 22 Ano: 5.º Data: 24/04/12

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

<i>casa comercial</i>	<i>casa</i>	<i>casa de banho</i>
<i>casa da saúde</i>	<i>casa de campo</i>	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa de saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) “cabeça”

<i>cabeça</i>	<i>cabeça de vento</i>	<i>cabeça de lista</i>
<i>cabeça de cartaz</i>	<i>cabeça de impressão</i>	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) “linha”

<i>linha de costura</i>	<i>linha do caderno</i>	<i>linha do texto</i>
<i>linha de comboio</i>	<i>linha telefónica</i>	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha telefónica de Aveiro. Por causa desse acidente a linha de comboio ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Nome: Rafael N.º: 23 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	casa	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Ricardo N.º: _____ Ano: 5^a Data: _____

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) “casa”

casa comercial	casa	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa de saúde onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) “cabeça”

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como Cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) “linha”

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Teste Polissémico

Nome: Simone N.º: 25 Ano: 5º Data: 24/4/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	casa	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a casa da saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma casa comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa casa de campo.

b) "cabeça"

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o cabeça de lista porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de cartaz teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha de comboio para a amiga comprar uma linha de costura caderno.

Teste Polissémico

Nome: Domás N.º: 27 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Seleção

1- Preenche os espaços em branco com as palavras que estão no retângulo:

a) "casa"

casa comercial	casa	casa de banho
casa da saúde	casa de campo	

A minha casa é um apartamento com dois quartos, uma sala, uma cozinha e uma casa de banho. Em frente ao meu prédio fica a Casa de saúde, onde vou quando estou doente. No rés-do-chão do meu prédio há uma Comercial que vende computadores e outro material informático.

Costumo passar os fins de semana com os meus avós que são agricultores e vivem numa Casa de Campo.

b) "cabeça"

cabeça	cabeça de vento	cabeça de lista
cabeça de cartaz	cabeça de impressão	

Sou uma Cabeça de vento porque esqueci-me de limpar a Cabeça de impressão da minha impressora, para imprimir o boletim de eleições da comissão de festas da minha terra. O João é o Cabeça de cartaz porque é muito eficaz no seu trabalho. Nesta festa estarão presentes vários grupos musicais mas, como cabeça de lista teremos os Fingertips. A minha cabeça não para de pensar nesta grande noite que se está a aproximar.

c) "linha"

linha de costura	linha do caderno	linha do texto
linha de comboio	linha telefónica	

O João leu na primeira linha do texto que houve um acidente na linha de comboio de Aveiro. Por causa desse acidente a linha telefónica ficou com interferências e um dos passageiros não conseguiu avisar que tinha escrito numa linha do caderno para a amiga comprar uma linha de costura.

Nome: afonso N.º: 1 Ano: 5.º Data: 24/04/2020

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É um local onde se come, tal como num
restaurante.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque é do género de casa onde se come, tal
como num restaurante.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É uma linha onde se pode telefonar e
comunicar com os outros.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque ~~o~~ ~~os~~ podemos comunicar com os
outros através do nosso telemóvel.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É o cimo de um cartaz.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque a cabeça situa-se no cimo.

Teste Polissémico

Nome: Alexandre N.º: 2 Ano: 9 Data: 24/4/2022

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

Uma casa de jantar é onde se faz as refeições.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque é onde nós fazemos as refeições.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

Uma linha telefónica é quando 2 pessoas falam pelo telemóvel.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É uma pessoa que se aplica no trabalho.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque é como cabeça que pensamos.

Nome: Diana Dias N.º: 3 Ano: 5 Data: 24/4/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É um sitio onde se janta tipo um
restaurante

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque é uma casa "grande" onde se janta.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É uma linha que passa a ligação de
dois telefones, onde passa a apresentação

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque a informação que passa por
uma linha

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É onde se fecha e abre o cartaz

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque é por onde abrimos o cartaz

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 4 Ano: 5.º Data: 04/04/2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É onde jantamos

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque se ~~tem~~ janta naquela casa.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É onde temos números.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque a linha ^{telefónica} tem uma linha elétrica.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É um manequê ou é o manequim principal.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque é uma pessoa que está à frente.

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 5 Ano: 5.º Data: 27/10/2022

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

Uma casa de jantar é um restaurante.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque é onde ~~se~~ nos ~~com~~ jantamos.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

Onde as pessoas falam umas com as outras por a
linha telefónica

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Onde nos falamos com as outras.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É um cartaz.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque é um cartaz.

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 6 Ano: 5 Data: 24/4/14

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

“casa”

1.1- O que é uma “casa de jantar”?

1.2- Por que chamamos “casa” à “casa de jantar”?

“linha”

1.3- O que é uma “linha telefónica”?

Uma linha telefónica é onde nós podemos ligar às pessoas que queremos

1.4- Por que chamamos “linha” à “linha telefónica”?

“cabeça”

1.5- O que é um “cabeça de cartaz”?

1.6- Por que chamamos “cabeça” ao “cabeça de cartaz”?

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 7 Ano: 5º Data: 24/4/2018

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

“casa”

1.1- O que é uma “casa de jantar”?

É uma sala onde se janta.

1.2- Por que chamamos “casa” à “casa de jantar”?

“linha”

1.3- O que é uma “linha telefónica”?

É um poste que tem linhas.

1.4- Por que chamamos “linha” à “linha telefónica”?

Porque ^{se} ~~esta~~ ^{está} ~~ya~~ ligado.

“cabeça”

1.5- O que é um “cabeça de cartaz”?

1.6- Por que chamamos “cabeça” ao “cabeça de cartaz”?

Teste Polissémico

Nome: Diogo N.º: 8 Ano: 9.º Data: 24/04/2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

Restaurante Alm

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É uma rede telefónica

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Nome: Fabi N.º: 9 Ano: 5 Data: 26/06/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

Como casa de jantar e onde se janta.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque na casa é como casa de jantar

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

Como linha telefónica é uma ~~linha~~ + papel com números de telefone

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque tem linhas

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É o personagem mais principal

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque é o cabeça que se vê por completo

Teste Polissémico

Nome: Kilipe Pinto N.º: 10 Ano: 5 Data: 24/04/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É onde comemos.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque lá é onde gerem o comer.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É onde fazemos os telefonemas

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque temos uma ^{Rede} ~~trilha~~ de ~~telefonemas~~ ^{telefónica} onde se convergem com as pessoas

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É um cartaz

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque é um cartaz

Teste Polissémico

Nome: Imês N.º: 11 Ano: 5 Data: 29-11-2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

é um restaurante onde se janta.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

porque

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

é uma lista onde estão contatos.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

porque é para telefonar para as pessoas.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

é a pessoa que é cantor.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Nome: Yraia N.º: 12 Ano: 5.º Data: 24/04/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É onde se janta

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

porque é um espaço fechado

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É a linha do telefone

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

porque dá para telefonar

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

Cartaz principal

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Não sei.

Nome: josé N.º: 13 Ano: 5.º Data: 24/04/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

“casa”

1.1- O que é uma “casa de jantar”?

Uma casa de jantar é onde as pessoas costumam comer.

1.2- Por que chamamos “casa” à “casa de jantar”?

Porque a casa de jantar fica numa casa

“linha”

1.3- O que é uma “linha telefónica”?

É uma linha ao qual as pessoas podem falar pelo telemóvel.

1.4- Por que chamamos “linha” à “linha telefónica”?

“cabeça”

1.5- O que é um “cabeça de cartaz”?

Um cabeça de cartaz é o que vai cantar, actuar etc.

1.6- Por que chamamos “cabeça” ao “cabeça de cartaz”?

Nome: JOSE C N.º: 14 Ano: 5 Data: 24/4/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

é uma casa que serve comida
ao jantar

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

é uma linha que nos permite
um telefone a outro

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque nos permite falar um
com outros

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

é a parte da frente do cartaz

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

porque é a parte com cores.

Teste Polissémico

Nome: Lourenço N.º: 76 Ano: 5.º Data: 24/04/2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É onde se janta

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É por onde circula a rede e as sms do Telemovel

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Nome: Mano N.º: 17 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

Uma casa de jantar é onde as pessoas jantam.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque casa de jantar, é uma casa onde as pessoas jantam.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

A linha telefónica, é a linha que permite que as pessoas falem por telefone.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

Um cabeça de cartaz é quem é o principal do cartaz.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

porque cabeça de cartaz são as cabeças das pessoas.

Teste Polissémico

Nome: Marta N.º: 18 Ano: 6º Data: 24-04-2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É onde as pessoas jantam

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Chama-se casa de jantar porque é onde as pessoas jantam

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É onde a os cabos de electricidade é que para serem feitos

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Nome: Matilde N.º: _____ Ano: 3º Data: 24/04/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

CASA onde se janta

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

⊕ Porque é um recinto fechado

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

Através dela é que nós nos comunicamos.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque é parecido com um fio

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

cartaz importante.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Nome: Nuno N.º: 20 Ano: 5 Data: 24/4/10

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É uma parte da casa onde se janta.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

Uma linha que usamos para telefonar.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

porque passo pela linha.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

A ou as figuras principais.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque é uma pessoa e as pessoas têm
cabeça

Nome: Petrícia N.º: 21 Ano: 5ª Data: 24-4-2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

Panc jantar

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

porque é um local para jantar

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

Onde podemos ligar ao aparelho

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

porque tem uma linha

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

Um cartaz

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Teste Polissémico

Nome: Paulo Duarte N.º: 22 Ano: 5º Data: 24/04/12

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É um restaurante

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque é lá que se janta mais pessoas.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É ~~onde~~ onde passa a voz de uma pessoa.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque é semelhante a uma linha.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É quem faz teatro.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

É uma pessoa que faz teatro.

Teste Polissémico

Nome: Daniel N.º: 23 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

É como um restaurante

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Porque é uma casa.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É uma cabo da linha telefónica

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque é uma linha.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É Uma pessoa que aparece num cartaz

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

Porque tem a cara da cabeça de cartaz.

Nome: Ricardo N.º: _____ Ano: 5º Data: _____

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

é um restaurante.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

porque é a casa do nosso jantar.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

é o conjunto de fios que unem os telefones.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

porque há uma linha entre o nosso telefone e o outro.

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

é a imagem de um cartaz.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

porque é a imagem principal.

Nome: Simone N.º: 25 Ano: 5º Data: 24/4/2012

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

é uma casa que tem mesas e cadeiras
para nos comerem.

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

porque é lá que nós jantamos.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

uma linha telefónica é onde passa para os
telefonarmos.

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

porque telefónica vem de telefone

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

é um cartaz

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

porque é uma ^{cabeça} cartaz.

Teste Polissémico

Nome: Bonã N.º: 24 Ano: 5.º Data: 29/04/2018

Explicitação

1- Explica por escrito o seguinte:

"casa"

1.1- O que é uma "casa de jantar"?

Restaurante

1.2- Por que chamamos "casa" à "casa de jantar"?

Se calhar o jantar é numa casa.

"linha"

1.3- O que é uma "linha telefónica"?

É tipo a Vodafone

1.4- Por que chamamos "linha" à "linha telefónica"?

Porque passa pelos fios e é uma linha

"cabeça"

1.5- O que é um "cabeça de cartaz"?

É um Cabeça de cartaz com cabeçalho importante.

1.6- Por que chamamos "cabeça" ao "cabeça de cartaz"?

porque tem um cabeçalho.

Nome: Afonso N.º: 1 Ano: 5.º Data: 24/04/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

coração é um órgão do corpo humano.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

coração de gestar de alguém e coração de ser
um órgão do corpo humano.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

A publicidade diz para
~~dar~~ ~~mes~~ ~~dármos~~ sangue a quem
precisa.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O coração é um órgão do corpo humano.
O coração bate quando gestas de alguém.

Nome: Alexandre N.º: 2 Ano: 5 Data: 24/4/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Quem diz que significa que se tivermos coração não morremos.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Símbolo

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

Deixe-se levar pelo coração quem
dizer levar-se pelo que o coração pede.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O coração é um órgão vital

O símbolo do coração quem diz amor.

Nome: Ano N.º: 3 Ano: 5º Data: 24/4/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

coração noira
amor

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Sim.
amor
sentimento

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

Porque coração é sentimento.
"Deixe-se levar pelo coração"
quer dizer, faz o que o
coração te pede.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O amor está entre vasos.
O coração não pode parar.
Vá ao dentista, vai pelo coração.

Nome: Beatriz N.º: 4 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Órgão vital-

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

~~Orgão~~ Órgão, Bom Coração

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

É para deixar-mos levar pela
domanda.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

-O meu Coração está partido.

-O meu Coração parou.

-O Coração é do tamanho do Mundo.

Nome: Beatriz N.º: 5 Ano: 5A Data: 28/04/19

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Primeiro órgão da massa espa

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

ter apaixonado

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

O coração é que sabe de tudo.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O principal órgão é o coração.
Tenho um problema no coração.
Eu sinto o meu coração.

Teste Polissémico

Nome: Beatriz N.º: 6 Ano: 5 Data: 24/4/22

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Significa: amor, paixão, carinho, amizade, compaixão;

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Órgão.

3- Observa a seguinte publicidade.

3.1 – Explica a publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O meu coração bate.

Os corações são vermelhos.

Nome: Diego N.º: 4 Ano: 5º Data: 29/04/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra **coração**.

É uma pessoa como eu que só eu não o tenho.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra **“coração”** conheces mais significados? Que outros significados?

Muito bom.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

Ajudar as pessoas.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra **“coração”** com significados diferentes.

Nome: Diogo N.º: 8 Ano: 5.º Data: 24/04/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

É o órgão fundamental.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Amor.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

Esta publicidade serve para
dar sangue às pessoas que precisam.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Amor, carinho.

Nome: Folvi N.º: 9 Ano: 5 Data: 24/04/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Eu acho mais importante

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Solteiro.
Solteiro mais bonito - , importante preferível.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

É o posto médico que se trova,
porque olhando 4 horas.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

coração humano

coração do mosquito.

coração

Nome: Filipe Pinto N.º: 10 Ano: 5 Data: 24/09/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

O coração é onde temos os sentimentos.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

coração de morte, coração de Alegria e coração de paixão.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

A publicidade poderia fazer
sangue para dar a outras
personas.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

coração de amor, coração de tristeza!

Nome: João Branco N.º: 11 Ano: 5 Data: 24-4-2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

um coração é aquilo que nos dá a vida e o amor.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

sim. É serve para poder facilitar a vida

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

A publicidade é quando
uma pessoa morre e
uma publicidade que todas
pessoas ao mundo sabem.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O coração bata muito forte
pio pio é o coração.

Nome: João N.º: 12 Ano: 5º Data: 24/04/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

órgão interno que se situa no lado esquerdo.

2 - Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Coração do museu

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 - Explica a publicidade.

É uma iniciativa para as pessoas irem a um espaço para dar sangue às pessoas necessitadas.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O meu coração está a sentir a sensação de amor.

O coração do castelo de Guimarães é muito bonito.

Dei-lhe um coração de chocolate a uma pessoa no dia de Y. Valentim.

Nome: josé N.º: 13 Ano: 5º Data: 24/04/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Órgão do corpo de uma pessoa

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

Esta publicidade é para as pessoas
darem sangue a pessoas que o necessitam.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Eu tenho um grande coração.

Fui operado no coração.

Nome: JOSU N.º: 14 Ano: 5 Data: 24/4/2

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

coração é o objeto que nos permite
viver

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

é a parte mais importante
das coisas

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

o alere dissero para
seguirnos o
nos coração

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

o meu coração não tem colesterol
o meu coração é pequeno
eu desenhei um coração.

Nome: Laurenço N.º: 16 Ano: 5º Data: 24/07/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

É o que nos faz viver

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Sim. E serve para filtrar o sangue.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

A publicidade é para as
pessoas doarem sangue para
as pessoas que estão mal, obviamente
no hospital.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O coração é amigo faz-nos viver.

Nome: Mana N.º: 17 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Coração é o que permite as pessoas sentirem.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Coração também pode ser um símbolo ~~sentimental~~ sentimental.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

"Deixe-se levar pelo coração" é
para a pessoa ser solidário para
dar sangue as outras pessoas
que precisam.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O meu coração está a bater muito depressa.

Olha o ~~desenho~~ coração que eu fiz neste folha!

Teste Polissêmico

Nome: Marta N.º: 18 Ano: 5.º Data: 24-04-2018

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Significa órgão do corpo humano.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

coração é um órgão do mesmo corpo.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

é para dar sangue ao próximo quem
este se chama o coração da sangue.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Nome: Matilde N.º: _____ Ano: 5º Data: 24/04/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Órgão do corpo.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

coração da floresta Amazônia

3- Observa a seguinte publicidade.

3.1 – Explica a publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



Para nos convencer
a dar sangue.
Algumas pessoas
precisam

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O coração da ^{floresta} Amazônia é impor-
ante.

O meu coração bate depressa
Ofereci um coração de chocolate
A minha nuca.

Nome: Nuno N.º: 5 Ano: 4 Data: 24/4/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Órgão dos seres racionais e irracionais.

2 - Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Sim, sentimentos; má; bom;

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 - Explica a publicidade.

Dá sangue pois tens um
bom coração para ajudar o s
outros.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Tens um bom coração.

O teu coração não tem sentimentos.

Tens um mau coração.

Nome: Pedro N.º: 21 Ano: 5º Data: 24-4-2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

coração com sangue

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Dezembro

Capa Humano

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

Deixar

Deixar levar pelo Amor.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Dezembro um coração

Deixa-te levar pelo coração

Fez um exame de coração

Nome: Roberto N.º: 20 Ano: 5º Data: 24/04/12

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Órgão humano.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Amar e simpatizar.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

É a publicidade que diz: Se Amigos
dê sangue a quem precisa.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Estou com coração abalado.

Vou ao hospital ver se tenho problemas de coração.

Segue o teu coração.

Nome: Rafael N.º: 23 Ano: 5 Data: 24/04/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Coracao do corpo humano ou um coracao de amizade

2 - Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra coração conheces mais significados? Que outros significados?

Qu um coracao de desenho ou de amor.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 - Explica a publicidade.

Esta publicidade significa.
Dar sangue para ajudar outros.
Dar sangue de boa vontade
ou seja de coracao.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Oha o coracao de um durante.
Oha o coracao do musculo.
Oh entao um coracao de amor.
Aquela pessoa tem um coracao de ouro.

Teste Polissémico

Nome: Ricardo N.º: _____ Ano: 5º Data: _____

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

órgão único e essencial para a vida

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

mão

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

a publicidade tenta conscienciar as pessoas a fazer a doação de sangue

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

Nome: Simone N.º: 25 Ano: 8º Data: 24/4/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Coração é um órgão do nosso corpo.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

coração de uma almofada, coração de barracha e etc...

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

É para tirar o sangue e depois é para dar a outras pessoas que precisam

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O meu coração tem um problema.
O meu coração de barracha da para pisar os nervos é só apertar.
O meu coração de almofada é confortável.

Nome: Tomás N.º: 24 Ano: 5º Data: 24/04/2012

Aplicação

1- Escreve o significado da palavra "coração".

Amor, vida.

2 – Como já sabes, algumas palavras podem ter mais do que um significado. Em relação à palavra "coração" conheces mais significados? Que outros significados?

Sim, Amor, força, ~~uma~~ amizade.

3- Observa a seguinte publicidade.

**Deixe-se levar pelo
CORAÇÃO**



3.1 – Explica a publicidade.

Pessoas que podem ter tido
um acidente e perder
muito sangue por isso estão
a pedir sangue.

4 - Escreve três frases em que uses a palavra "coração" com significados diferentes.

O coração fazemos viver.

O coração